Porto Alegre, Quarta, 19 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8309

DIAGNÓSTICO DE FUNCIONAMENTO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO SAI EM QUATRO SEMANAS.


Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O diagnóstico das condições da pista e de equipamentos essenciais ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, deve ser concluído em quatro semanas. A previsão foi compartilhada pela concessionária Fraport em videoconferência com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos). **Página 50**



GOVERNO FEDERAL LIBERA NOVO CRÉDITO PARA O RIO GRANDE DO SUL, DE R$ 17,5 BILHÕES.

Página 48

Maurício Tonetto/Secom

GOVERNO GAÚCHO ANUNCIA 14 MILHÕES DE REAIS PARA MELHORIAS NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL.

Em uma série de compromissos em municípios da Serra Gaúcha, o governador Eduardo Leite anunciou nessa terça-feira (18), em Caxias do Sul, R$ 14 milhões para qualificação e ampliação do Aeroporto Hugo Cantergiani. Os recursos serão utilizados para melhorias no terminal de passageiros e na pista de pouso. **Página 51**

SUPREMO MARCA AUDIÊNCIA ENTRE GOVERNO FEDERAL E RS PARA DISCUTIR EXTINÇÃO DA DÍVIDA DO ESTADO.

Página 47

Proposta de Emenda à Constituição para desastres amplia repasse de verbas sem controle no Congresso.

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria mais uma modalidade de emenda parlamentar deverá ser pautada em comissão especial nesta quarta-feira (19) e depois seguir para votação no plenário da Câmara. O objetivo é repassar recursos para prevenção a desastres naturais e reconstrução de cidades a critério dos deputados e senadores. A PEC prevê redução de controle e transparência sobre esse dinheiro.

Divulgação



A nova modalidade tem o potencial de mexer com R$ 3,2 bilhões em recursos da União, considerando o Orçamento de 2024.

Com a medida, 5% das emendas individuais (aquelas destinadas a cada deputado e senador), 5% das emendas de bancada (indicadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado e do Distrito Federal) e 10% das emendas de comissão (reservadas para as comissões da Câmara e do Senado) serão obrigatoriamente destinadas a ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres.

A nova modalidade tem o potencial de mexer com R$ 3,2 bilhões em recursos da União, considerando o Orçamento de 2024, que não seria afetado. O número deve crescer em 2025, pois as emendas aumentam a cada ano.

Na prática, esse dinheiro poderá ser usado em asfalto, pontes, contenção de encostas e outras ações de atendimento a localidades atingidas por enchentes e outras catástrofes naturais.

Menos exigências

Os recursos serão repassados de forma imediata e direta aos Estados e municípios indicados pelos congressistas, sem apresentação de projetos e assinatura de convênios e mesmo para aqueles que estão inadimplentes com a União, retirando exigências aplicadas atualmente para outros tipos de transferências.

O modelo é semelhante à “emenda Pix”, que é ainda mais opaca, pois não tem nenhuma destinação específica, pode ser gasta livremente e sai do controle da União. A nova modalidade, por sua vez, continuaria vinculada ao governo federal e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mas com redução em mecanismos de controle que hoje garantem essa fiscalização, como análise de projetos e assinatura de convênios.

A discussão ocorre no momento em que o Congresso avança sobre o Orçamento da União e diminui a transparência sobre o uso dos recursos. Originalmente, a PEC permitia que os parlamentares destinassem 5% de suas emendas individuais (aquelas destinadas por cada deputado e senador) para enfrentamento de catástrofes e emergências naturais. Além disso, a indicação era opcional. Em resposta aos desastres climáticos do Rio Grande do Sul, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-Al) instalou uma comissão especial para analisar o texto.

O relator, deputado Gilson Daniel (Pode-ES), porém, ampliou o escopo da proposta, com aval de Lira, vinculando todos os tipos de emenda de forma obrigatória. “A destinação de parte dos recursos das emendas individuais, de bancadas e de comissões ao Orçamento da União para tais finalidades representa uma contribuição significativa por parte do Congresso Nacional, demonstrando o comprometimento do Legislativo em lidar com os desafios impostos pela ocorrência desses fenômenos”, diz o parecer. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Supremo Flávio Dino afirma que o orçamento secreto não acabou e cobra Lula e o Congresso.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou na terça-feira (17) que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão da Corte que proibiu o orçamento secreto. Como mostrou o Estadão, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue distribuindo sem transparência e sem critérios recursos para parlamentares aliados, repetindo o mecanismo que marcou o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Considerando o "claro comando" do Supremo para a derrubada do orçamento secreto, Dino marcou uma audiência de conciliação para o dia 1.º de agosto para tratar do "cumprimento integral" da decisão do tribunal.

"Não há dúvida de que os Poderes Legislativo e Executivo são revestidos de larga discricionariedade quanto ao destino dos recursos orçamentários, o que não exclui o dever de observância aos princípios e procedimentos constantes da Constituição Federal – entre os quais os postulados da publicidade e da eficiência. Sem eles, abrem-se caminhos conducentes a múltiplas formas de responsabilização, que se busca prevenir com a decisão ora proferida", disse o ministro.

Dino vai conduzir a audiência, que terá a participação do procurador-geral da República, Paulo Gonet; do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; do advogado-geral da União, Jorge Messias; e de representantes das chefias das advocacias da Câmara e do Senado e de advogado do PSOL. O partido é autor da ação que culminou no veto ao orçamento secreto.

Relatoria do processo

Ex-ministro da Justiça do governo Lula, Dino herdou a relatoria do processo ao assumir a cadeira da ministra Rosa Weber, que conduziu a ação sobre o orçamento secreto no STF. A decisão que Dino assinou ontem se deu após entidades "amigas da Corte", como Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional Brasil, apontarem a persistência de mecanismos do orçamento secreto na distribuição de emendas parlamentares.

Após analisar as alegações das associações, o ministro pediu manifestações de Lula e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Gustavo Moreno/SCO/STF



Após analisar as alegações das associações, o ministro pediu manifestações de Lula e dos presidentes da Câmara dos Deputados.

Emendas pizza

Um dos pareceres - o do Ministério do Planejamento e Orçamento - foi citado por Dino em seu despacho. O ministro do STF lembrou a resposta do governo ao indicar: "Não importa a embalagem ou o rótulo (RP 2, RP 8, 'emendas pizza'). A mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF".

À Corte, a pasta disse que emendas classificadas com RP 2 nos sistemas do ministério "não apresentam qualquer exigência de necessidade de indicação de beneficiário nem, tampouco, de indicação de ordem de prioridades pelo autor da emenda", conforme portaria assinada em março de 2023. "Essas dotações dispensam quaisquer identificações da origem de emendamento", afirmou o ministério.

De outro lado, Dino deixou de analisar o argumento de que haveria descumprimento da decisão sobre o orçamento secreto com a adoção das chamadas "emendas Pix". Ele entendeu que tal modalidade de repasse não foi objeto do julgamento realizado pelo STF em dezembro de 2022.

A emenda Pix permite a transferência sem que o parlamentar defina como deve ser usado o dinheiro pelo destinatário. Assim, prefeituras e governos estaduais têm liberdade para gastar a verba e não precisam prestar contas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula cobra de seu ministro Padilha e líderes governistas que conversem mais com o Congresso.

José Cruz/Agência Brasil



Na avaliação do chefe do Executivo, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, houve um processo de empoderamento do Parlamento.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e dos líderes do governo que conversem mais com o Congresso Nacional. Na avaliação do chefe do Executivo, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, houve um processo de empoderamento do Parlamento.

"Nós só temos 70 deputados, a minha base de esquerda deve ter 140, e nós temos 513 deputados. Tem que negociar? Tem. Padilha tem que conversar mais? Jaques Wagner tem que conversar mais? Tem. José Guimarães tem que conversar mais? Tem. Randolfe tem que conversar mais? Tem", cobrou Lula nessa terça-feira (18), durante entrevista concedida à Rádio CBN. "Mas é assim, quem não gostar de conversar, não fala política."

Na avaliação do petista, depois da gestão Bolsonaro, o Congresso "se empoderou demais", enquanto o Executivo "tem ficado fragilizado na arte de exercer o orçamento da União".

Sob um Parlamento com perfil mais conservador, Lula, contudo, negou que tenha subestimado o papel dos congressistas, uma vez que eles estão fazendo "o que sempre souberam fazer". Porém, ele aponta uma falta de experiência com a extrema-direita nos temas pautados.

"Não tínhamos experiência com extrema-direita ativista como temos hoje, pouco pragmática na política, mas muito pragmática nas mentiras", citou.

O presidente citou o veto ao projeto que trata da saída temporária de presos, a "saidinha". Quando vetou, Lula queria abrir brecha para permitir permissão de visita de presos à família. Mas com a derrubada do veto, esse benefício fica impedido.

De acordo com o petista, o veto se deu por uma "questão de princípio". "Veto à saidinha foi decisão minha, sabendo que quando fosse para lá (Congresso), ia perder", comentou. "Queria que ficasse para história que eu vetei saidinha porque família é base da sociedade."

Na entrevista, Lula negou que tenha conversado com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) sobre a presidência da Casa e com a Câmara sobre a presidência da Casa. "É um problema deles, não é do presidente da República", disse.

Reeleição

Na entrevista, Lula afirmou ainda que pode tentar a reeleição em 2026 "para evitar que trogloditas voltem a governar" o País.

Questionado se a idade no ano da próxima eleição presidencial não atrapalharia a corrida eleitoral, o presidente disse que estará com 80 anos: "No auge da minha vida".

Segundo Lula, ainda não é hora de quero discutir o pleito de 2026, já que seu mandato atual ainda tem apenas um ano e sete meses. Além disso, na avaliação do presidente, "tem muita gente boa para ser candidata. Eu não preciso ser candidato".

Lula diz que pode se candidatar à reeleição para evitar a volta de "trogloditas".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa terça-feira (18), que pode tentar a reeleição em 2026 ”para evitar que trogloditas voltem a governar” o País. A afirmação foi feita em entrevista a Rádio CBN.

Questionado se a idade no ano da próxima eleição presidencial não atrapalharia a corrida eleitoral, o presidente disse que estará com 80 anos: ”No auge da minha vida”. Segundo Lula, ainda não é hora de quero discutir o pleito de 2026, já que seu mandato atual ainda tem apenas um ano e sete meses. Além disso, na avaliação do presidente, ”tem muita gente boa para ser candidata. Eu não preciso ser candidato”.

”Se for necessário ser candidato para evitar que os trogloditas que governaram esse país voltem a governar, pode ficar certo que os meus 80 anos virará em 40 e eu poderei ser candidato. Mas não é a primeira hipótese. Nós vamos ter que pensar muito. Eu sei que vou estar com 80 anos, eu tenho que medir qual é o meu estado de saúde, qual é a minha resistência física, porque eu quero ter responsabilidade com o Brasil. Mas não vou permitir que esse país volte a ser governado por um fascista, não vou permitir que esse país volte a ser governado por um negacionista, como nós já tivemos. Esse país precisa de muita verdade para se transformar num país maravilhoso que nós temos que construir”, falou Lula, sem citar diretamente o antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

Durante a entrevista, Lula lembrou do primeiro ano como presidente da República, em 2003: ”Peguei o governo em 2003 com sinal de crise econômica, mas era um governo que tinha passado por um momento também de crescimento. Depois, um momento de queda, e depois estava num processo de recuperação. Dessa vez, não. Estava semdestruído.”

Críticas

Como já tinha acontecido no final de semana, Lula voltou a subir o tom nas críticas ao Banco Central às vésperas da reunião do Copom e criticou Roberto Campos Neto. Além disso, voltou a adotar a postura de defender que os empresários e a indústria devem ser os alvos do corte de gastos do governo, não os mais pobres.

O presidente defendia o crescimento da economia do país e do número de novos empregos gerados, quando demonstrou, mais uma vez, insatisfação com a taxa básica de juros.

”Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil nesse instante, é o comportamento do Banco Central.

Essa é uma coisa desajustada. um presidente do Banco Central que não demonstra qualquer capacidade de autonomia, que tem lado político e que na minha opinião trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar, porque não tem explicação a taxa de juros do jeito que tá”, afirmou Lula.

O petista continuou, afirmando que o Brasil precisa atrair mais investidores, mas que a taxa de juros é um empecilho. O novo valor da Selic será anunciado nesta quarta-feira (19), mas o mercado já espera que não haja outra redução.

Ricardo Stuckert/PR



Sem citar Bolsonaro, presidente afirmou que não permitirá que o País tenha um ”fascista” no poder.

Aborto

O PL que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples. A proposta proíbe o aborto mesmo nos casos de gravidez decorrente de estupro e, nestes casos, a possível pena à gestante supera a pena prevista para o crime de estupro. O petista criticou o autor do texto e sugeriu que o debate sobre o tema encarasse o aborto como ”questão de saúde pública”.

A proposta que tem como um dos principais idealizadores o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos líderes da bancada evangélica na Câmara.

”O cidadão diz que fez o projeto ’para testar o Lula’. Eu não preciso de teste, quem precisa de teste é ele. Eu quero saber se uma filha dele fosse estuprada, como ele ia se comportar”, disse o presidente. ”Eu, Luiz Inácio Lula da Silva, sou contra o aborto, para ficar bem claro. Agora, enquanto chefe de Estado, o aborto tem que ser tratado como questão de saúde publica, porque você não pode continuar permitindo que a ’madame’ vá fazer um aborto em Paris e que a coitada morra em casa tentando furar o útero com uma agulha de tricô. Este é o drama que estamos vivendo”, afirmou.

Para Lula, o tema não deveria estar em tramitação na Câmara, sobretudo em regime de urgência. Segundo o presidente, as pautas de costumes ”não têm nada a ver com a realidade que vivemos”. ”Quem está abortando são meninas de 12, 13, 14 anos, é crime. É crime hediondo. O cidadão estuprar menina e depois querer que ela tenha um filho. Um filho de monstro”, disse Lula. ”A menina é obrigada a ter um filho de um cara que estuprou ela? Que monstro vai sair do ventre desta menina?”.

No sábado (15), o presidente já havia declarado, nas redes sociais, que é uma ”insanidade querer punir uma mulher vítima de estupro com uma pena maior que um criminoso que comete o estupro”.

Não será possível votar em trânsito nas eleições municipais de 2024.

Divulgação/TSE



O voto em trânsito é permitido nos anos de eleições gerais.

Os eleitores que não estiverem nos seus lugares de votação em 6 de outubro, a data do primeiro turno das eleições municipais de 2024, deverão justificar a ausência no pleito. Isso porque para eleger prefeito, vice-prefeito e vereador, não é possível votar em trânsito, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O voto em trânsito é permitido nos anos de eleições gerais, em que se elegem presidente da República, deputados federais e senadores, governadores e deputados estaduais. Neste caso, a votação ocorre em colégios eleitorais normais ou criados para o voto fora do município onde o eleitor mora.

As justificativas podem ser apresentadas pelo aplicativo da Justiça Eleitoral, o E-Título, ou imprimir o formulário de requerimento de justificativa eleitoral e entregá-lo preenchido nas mesas receptoras de votos ou de justificativas, nos tribunais regionais eleitorais e pelos cartórios eleitorais.

Se a justificativa não for apresentada no dia do pleito, ainda é possível entregar a declaração em, até, 60 dias após cada turno. Se houver um segundo turno e, novamente, não haja como votar por estar fora do município, será preciso apresentar uma nova justificativa.

Fundo Eleitoral

As legendas que vão disputar as eleições municipais de outubro vão receber R$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para realização da campanha eleitoral. O valor foi divulgado nessa segunda-feira (17) pelo TSE, órgão responsável pela organização do pleito.

O partido que vai receber a maior fatia do total do fundo será o PL. A legenda poderá dividir R$ 886,8 milhões entre seus candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Em segundo lugar, está o PT, que receberá R$ 619,8 milhões.

Em seguida, aparecem o União (R$ 536,5 milhões); PSD (R$ 420,9 milhões); PP (417,2 milhões); MDB (R$ 404,6 milhões) e Republicanos (R$ 343,9 milhões).

O Agir, DC, PCB, PCO, PSTU e UP ficarão com os menores recursos e poderão gastar em torno de R$ 3 milhões nas suas campanhas.

O repasse dos recursos está previsto na Lei das Eleições e leva em conta a divisão igualitária entre todos os partidos registrados no TSE, que levam 2% do total, mais 35% em relação aos votos obtidos na Câmara dos Deputados, mais 48% conforme o tamanho da bancada na Câmara (fusões e incorporações), além da cota de 15% pela bancada no Senado.

O Fundo Eleitoral é repassado aos partidos em anos de eleições. O repasse foi criado pelo Congresso em 2017 após a decisão do Supremo, que, em 2015, proibiu o financiamento das campanhas por empresas privadas. Além do Fundo Eleitoral, os partidos também contam com o Fundo Partidário, que é distribuído anualmente para manutenção das atividades administrativas.

Saiba quanto cada partido vai receber de dinheiro público.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os valores do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral. Segundo o órgão, o valor total destinado às campanhas será de R$ 4,9 bilhões.

O Partido Liberal (PL) receberá o maior valor, R$ 886,8 milhões, seguido pelo Partido dos Trabalhadores (PT) com R$ 619,8 milhões, União Brasil (União) com R$ 536,5 milhões, Partido Social Democrático (PSD) com R$ 420,9 milhões, Partido Progressista (PP) com 417,2 milhões, Movimento Democrático Brasileiro (MDB) com R$ 404,6 milhões e os Republicanos com R$ 619,8 milhões.

Ao todo, 29 partidos receberão verba para as eleições municipais de 2024. O valor que cada um terá acesso é estabelecido pela Lei 13.487 de 2017:

- 2% dividido entre todos os partidos registrados no TSE;
- 15% dividido entre os partidos respeitando a proporção de representantes no Senado Federal, considerando a legenda dos titulares;
- 35% dividido entre os partidos que tenha, no mínimo, um representante na Câmara dos Deputados, na proporção de votos de acordo com a última eleição da Casa;
- 48% divido entre as siglas respeitando a proporção de representantes na Câmara, considerando a legenda dos titulares.

Antonio Augusto/TSE



O valor total destinados aos partidos registrados no TSE é de R$ 4,9 bilhões.

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 a fim de acabar com o financiamento privado de campanhas. Nas últimas eleições municipais, em 2020, o valor destinado ao Fundo foi de R$ 2 bilhões. Este ano a quantia é dobro da última e é equivalente ao destinado às eleições presidenciais de 2022.

Cada partido deverá prestar contas de tudo que for usado. A verba recebida só pode ser utilizada para a campanha eleitoral e, em casos de sobras, precisa ser devolvida ao Tesouro Nacional.

Regras podem variar?

Os recursos do FEFC ficarão à disposição do partido político somente após a definição dos critérios de distribuição, que devem ser aprovados pela maioria absoluta de integrantes da executiva nacional da legenda. Tais critérios devem prever a obrigação de aplicação do total recebido do Fundo de acordo com os seguintes percentuais:

- para as candidaturas femininas, o percentual corresponderá à proporção dessas candidaturas em relação a soma das candidaturas masculinas e femininas do partido, não podendo ser inferior a 30%;
- para as candidaturas de pessoas negras, o percentual corresponderá à proporção de: mulheres negras e não negras da sigla; homens negros e não negros da legenda.

Os percentuais de candidaturas femininas e de pessoas negras serão obtidos pela razão dessas candidaturas em relação ao total de candidaturas do partido em âmbito nacional.

Partido de Bolsonaro é o que mais vai faturar no fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões.

O PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o partido que mais receberá recursos do fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões que vai ser utilizado para turbinar as campanhas a prefeito e vereador nas eleições deste ano. A sigla tem uma fatia de R$ 886 milhões. Nos pleitos municipais de 2020, a legenda teve direito a quase R$ 118 milhões. Ou seja, o partido ganhou quase R$ 770 milhões com a nova divisão. O crescimento foi de 653%.

O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem direito à segunda maior parcela do fundo, com R$ 620 milhões. Em 2020, a sigla teve direito a R$ 201 milhões, faturando R$ 418 milhões no novo fundo eleitoral. Nas últimas eleições, porém, a legenda tinha a maior parcela dos recursos e, agora, ocupa a segunda posição, atrás do PL.

Dos 29 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apenas PRD, Mobiliza, Democracia Cristã e Agir vão ter menos recursos do que em 2020. Isso ocorre porque o fundo eleitoral quase dobrou em comparação com a última eleição municipal. Na época, no Orçamento sancionado por Bolsonaro, o fundo eleitoral aprovado foi de R$ 2 bilhões.

O fundo eleitoral é abastecido com dinheiro do Tesouro Nacional e se destina ao financiamento das campanhas políticas. Ele foi criado em 2017 para compensar as perdas impostas por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, dois anos antes, proibiu as doações de pessoas jurídicas para as campanhas eleitorais. Em 2018, primeira eleição após a criação do fundo, o montante foi de R$ 1,7 bilhão.

As regras para a distribuição do fundo eleitoral são:

- 2% do montante são distribuídos igualmente entre os partidos registrados;
- 35% são distribuídos a partir da votação que cada sigla, que teve ao menos um deputado federal eleito, obteve nas eleições de 2022;
- 48% é repartido de acordo com o número de deputados federais eleitos em 2022, sem levar em considerações mudanças de sigla após o término do pleito;
- 15% é entregue em relação ao número de senadores eleitos em 2022 e às siglas em que os eleitos em 2018 estavam em 2022.

Depositphotos



Verba pública vai ser utilizada para turbinar campanhas para as eleições municipais de outubro.

O Agir foi o partido que perdeu, proporcionalmente, mais dinheiro público no fundão eleitoral deste ano. Nas eleições de 2020, a sigla teve direito a R$ 9,5 milhões e, agora, terá R$ 3,4 milhões. O último valor é o mínimo cedido aos partidos nanicos que não possuem representação no Congresso Nacional. A perda foi de quase R$ 6 milhões.

A diminuição da verba destinada ao Agir ocorre porque, nas eleições de 2018 para a Câmara dos Deputados, a sigla conseguiu eleger dois deputados federais. Nos pleitos de 2022, por sua vez, a legenda não conseguiu colocar nenhum representante em Brasília.

O número de representantes no Congresso é também o principal motivo do crescimento do PL que, em 2020, tinha direito a 5,78% do fundo e, agora, ganhou uma fatia de 17,87%. Em 2018, o partido elegeu 33 deputados e um senador. Em 2022, com a ida de Bolsonaro e seus aliados para a legenda, a sigla conseguiu emplacar 99 representantes na Câmara e oito no Senado.

O Republicanos, do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, foi o segundo partido que mais faturou na nova divisão do recurso público. Em 2020, a sigla recebeu R$ 100 milhões e, agora, vai dispor de R$ 343 milhões. Ou seja, a sigla ganhou 241% a mais do que no último pleito.

Outro partido que também obteve um grande crescimento foi o PSOL, do pré-candidato à prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos. A sigla que em 2020 recebeu R$ 41 milhões do fundo eleitoral, agora vai receber R$ 127 milhões. O crescimento foi de 212%.

Governo trava batalha com oposição para barrar projeto contra "Ministério da Verdade".

O governo trava uma batalha com a oposição na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados para tentar barrar projeto que anula a criação da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, órgão ligado à Advocacia-Geral da União (AGU), que como mostrou o jornal O Estado de S. Paulo, representa o governo no combate à "desinformação sobre políticas públicas" sem que haja tal definição no ordenamento jurídico brasileiro.

A divisão da AGU é critica por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e foi apelidada pelos parlamentares de "ministério da verdade", em referência à obra 1984, de George Orwell. Eles dizem que trata-se de um braço de perseguição a adversários políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Essa procuradoria é uma aberração ditatorial", disse Mendonça Filho (União-PE), autor do texto. "Esse tema está sendo discutido de forma superficial", refutou Rubens Pereira Júnior (PT-MA).

Divulgação



Matéria visa encerrar órgão ligado à AGU que representa o governo no combate à "desinformação sobre políticas públicas".

Na sessão realizada nessa terça-feira (18), o governo contou com a ajuda do PP e do Republicanos, partidos do Centrão que têm ministérios no governo Lula. Ambas as siglas justificaram que era necessário mais tempo para uma pauta controversa. Os partidos seguiram orientação governista para aprovar um requerimento que retirou o projeto da pauta de votação da CCJ.

"Republicanos vai votar pela retirada para conversarmos com calma e formarmos convicção, para discutirmos de maneira serena", contrapôs Lafayette de Andrada (Republicanos-MG). O União Brasil, com três ministérios, seguiu caminho contrário e não acompanhou PP e Republicanos.

A votação ocorreu em dois momentos. Num primeiro momento a oposição venceu por 31 a 22 a inversão de pauta, que daria prioridade para a apreciação do projeto. "A base vem forte, derretendo parecendo gelo", ironizou Mendonça, logo após o anúncio do resultado.

A alegria não duraria muito tempo. Em seguida veio a votação pela retirada de pauta, que assegurou a vitória para o governo. Desta vez, placar apertado – 27 deputados pediram a saída do item da votação contra 25 parlamentares contrários. "Governo está se recuperando", respondeu Mendonça, dessa vez.

O relator do projeto, Paulo Bilynskyj (PL-SP), afirmou que a ausência do conceito de desinformação "traz sérios riscos à manutenção do estado democrático de direito". "Abre espaço para um temerário ambiente de cerceamento da liberdade de expressão dos cidadãos, principalmente daqueles que fazem oposição", afirmou. "É imperativo que este Congresso resguarde o primado constitucional à livre manifestação do pensamento, vedando qualquer censura de natureza política, ideológica e artística."

Projeto de lei do Aborto perde força na Câmara dos Deputados; OAB fala em ir ao Supremo.

Após as críticas avançarem das redes sociais para as ruas das principais capitais do País, até defensores do chamado PL do Aborto iniciaram a semana admitindo que o projeto não deve ser votado tão cedo, embora a Câmara tenha aprovado urgência na análise na semana passada. Já o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) fechou questão contra a proposta e já admite questionar o Supremo Tribunal Federal (STF), caso sua tramitação avance.

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores e principal defensor do projeto que pune quem interromper uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, admitiu que a votação poderá ficar para depois das eleições municipais. "A votação da matéria em plenário terá o ano todo (para ocorrer)", disse.

Segundo o deputado, o projeto é uma promessa feita pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), quando se candidatou à reeleição em 2023, e o cumprimento dela está vinculado agora ao apoio para a eleição de um sucessor. "O Lira tem compromisso conosco e ele pode cumprir até o último dia do mandato dele", disse, afirmando que, sem que Lira cumpra o combinado, "fica difícil de pedir apoio (para seu candidato à sucessão)".

Sóstenes lê a postura do governo, que demorou para se pronunciar contrariamente ao projeto, e a falta de resistência para conferir celeridade ao processo - em uma análise que demorou cinco segundos - como um cenário onde está "tudo dominado". "O governo está dando corda para as feministas nesse assunto, elas estão desesperadas. Eu estou muito calmo, deixa elas sapatearem. Eu já ganhei, votamos a urgência, ninguém chiou, tudo caladinho, tudo dominado, dominamos 513 parlamentares", afirmou o deputado.

A tendência agora é focar na regulamentação da reforma tributária, segundo aliados do presidente, de forma a que as propostas estejam prontas para votação no próximo mês.

Nos bastidores, afirma-se que Lira não gostou da amplitude que tomou o tema do aborto, nem de ser alvo de manifestações na semana passada, com direito a cartazes nas ruas contra ele. O deputado alagoano afirmou que há uma lista enorme de projetos com requerimentos para tramitação em regime de urgência aprovados, mas sem que o mérito tenha ido para votação.

Alguns aliados ressaltam ainda que a aprovação da urgência foi um "aceno" à bancada evangélica. Mas não existe interesse na votação do projeto em plenário neste momento.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestantes, em São Paulo, disseram que projeto coloca em risco crianças e adolescentes.

Rechaço e repúdio

Por aclamação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou na segunda-feira (17) parecer em que classifica como inconstitucional e ilegal o projeto que equipara ao crime de homicídio o aborto após 22 semanas de gestação, inclusive em casos de estupro e outras hipóteses previstas em lei.

Os advogados destacam o "total rechaço e repúdio" à iniciativa e pedem seu arquivamento, se opondo a "qualquer proposta legislativa que limite a norma penal vigente". O parecer será encaminhado à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Além disso, no documento, a entidade indica que, caso o PL avance, o tema deve ser levado ao Supremo Tribunal Federal, para reparar "possíveis dados aos direitos de meninas e mulheres".

"As vítimas de estupros não precisam de clemência, mas de respeito do Estado! Reservemos o cárcere aos seus violadores", diz o documento do conselho. O documento foi elaborado por uma comissão formada por cinco conselheiras federais da OAB: Silvia Virginia Silva de Souza (SP), Ana Cláudia Pirajá Bandeira (PR), Aurilene Uchôa de Brito (AP), Katianne Wirna Rodrigues Cruz Aragão (CE) e Helcinkia Albuquerque dos Santos (AC).

Em 41 páginas, o grupo traça um histórico da criminalização do aborto no Brasil, faz observações sobre saúde pública e aponta violação a princípios constitucionais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pena prevista no projeto de lei antiaborto pode ser até 10 vezes maior do que a do infanticídio.

A previsão de uma pena maior para vítimas de abuso sexual em relação a estupradores no PL do aborto, que tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados, tem sido um dos principais pilares das críticas à proposta do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Mas o projeto também fixa uma punição até dez vezes maior do que o previsto no Código Penal para o crime de infanticídio.

O Código Penal hoje garante o aborto legal a vítimas de estupro, gestações com risco à vida da mãe e fetos anencéfalos, sem determinar um limite para o procedimento. O PL, como se sabe, criminaliza todos os procedimentos abortivos, inclusive nos casos previstos em lei, acima de 22 semanas de gestação, com pena de 6 a 20 anos de cadeia.

A pena chamou a atenção pelo fato de que, na prática, impõe a vítimas de estupro penas superiores à prevista para estupradores no Código Penal – de 6 a 10 anos.

Não é, porém, a única incongruência do projeto em relação a outros crimes. No caso do infanticídio, como o código penal define o assassinato de um bebê pela própria mãe durante o parto ou logo após, a penalidade prevista é de 2 a 6 anos.

Ou seja: por essa lei, é menos grave esperar a criança nascer e matá-la do que fazer um aborto, mesmo que nos casos previstos em lei.

Parecer da OAB

À luz do Código Penal, trata-se de mais um elemento de comparação que reforça a tese de que o projeto prevê penas desproporcionais, como apontou a própria Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em parecer aprovado na última segunda-feira (17), e não dialoga com o próprio arcabouço jurídico penal.

A OAB também classificou o projeto de lei de Sóstenes Cavalcante como "inconstitucional, inconvencional e ilegal", além de ressaltar que o texto não apela ao bom senso e conta com "perversas questões de misoginia" e viés racista.

A forte reação negativa ao projeto, porém, já fez a bancada evangélica recuar, e várias lideranças partidárias já dizem, nos bastidores, que o ideal é deixar a poeira baixar , engavetar o projeto e abandonar essa discussão até o segundo semestre, de preferência depois das eleições municipais.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Projeto em tramitação na Câmara é criticado por incongruência na penalidade a vítimas de abuso sexual e estupradores.

Lira

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que vai criar uma comissão representativa para discutir o projeto de lei que equipara aborto após a 22ª semana a homicídio, e afirmou que o debate sobre o tema na Casa ficará para o segundo semestre, após o recesso parlamentar.

"O colégio de líderes aqui presentes deliberou também debater – debater – esse tema de maneira ampla no segundo semestre, com a formação de uma comissão representativa, que desta forma o açodamento ou as perguntas não terão como fluir, porque nós só iremos tratar disso após o recesso, na formação desta comissão", declarou Lira à imprensa.

Segundo ele, isso será feito com "um amplo debate, com a percepção clara de todas as forças políticas, sociais e de interesse no país, em todos os segmentos envolvidos. Sem pressa ou qualquer tipo de açodamento".

Lira não esclareceu como vai funcionar a comissão representativa. Disse apenas que terá representantes de todos os partidos.

Uma das críticas ao projeto sobre o aborto é que ele teve um requerimento de urgência aprovado em votação relâmpago, na última semana, e não houve espaço para tramitação convencional, que prevê debates nas comissões temáticas da Câmara.

Ao anunciar que o PL será discutido em uma comissão representativa, Lira recua na intenção de votar diretamente no plenário.

Saiba quem é o deputado Sóstenes Cavalcante, autor do projeto do aborto criticado por Lula.

Najara Araújo/Câmara dos Deputados



Sóstenes já foi presidente da Frente Parlamentar Evangélica em 2022, conhecida como a Bancada da Bíblia.

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) é o responsável por encabeçar o projeto do aborto, que tramita na Câmara dos Deputados em regime de urgência. O texto, assinado por 30 parlamentares, propõe punir quem interrompe uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, e equipara a pena a quem realizar o procedimento à de quem cometer um homicídio.

Nessa terça-feira (18), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o autor do projeto sem citar nominalmente Sóstenes. Lula sugeriu que o debate sobre o tema encare o aborto como "questão de saúde pública".

Em seu terceiro mandato na Casa, onde ocupa o cargo de 2° vice-presidente, Sóstenes já foi presidente da Frente Parlamentar Evangélica em 2022, conhecida como a Bancada da Bíblia. Hoje ele faz oposição ao governo de Lula. Durante os governos de Dilma Rousseff (PT), votou a favor do impeachment da presidente, e durante o governo de Michel Temer (MDB) foi a favor da reforma trabalhista e da PEC do teto dos gastos públicos.

Desde 2015, assinou sozinho ou com outros parlamentares, 83 projetos de lei na Câmara - 72 deles seguem em tramitação.

Pastor licenciado da Assembleia de Deus e natural de Maceió, Alagoas, o deputado é formado em teologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil. Em parceria com o pastor Silas Malafaia, foi responsável por organizar neste ano os atos em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em São Paulo e no Rio de Janeiro, convidando parlamentares e políticos e tratando de questões operacionais dos atos.

Segundo o texto atual do projeto, uma pessoa que engravida após sofrer violência sexual e só consiga ter o direito ao aborto após 22 semanas, poderá ser condenada a pena máxima de 20 anos de prisão.

Atualmente, conforme a legislação em vigor, um estuprador pode ser condenado, no máximo, a metade do tempo, 10 anos. A pena pode ser ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave e a 30 anos caso a vítima morra.

Nessa segunda-feira (17), Sóstenes admitiu que a votação da proposta na Câmara poderá ficar para depois das eleições municipais. O deputado afirmou que "não tem pressa" para votar o projeto, e que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), tem uma promessa com a bancada evangélica no apoio às pautas conservadoras - que poderá ser cumprida até o final de seu mandato na presidência da Câmara, no final deste ano.

Contra o aborto e pró-abstinência: quem é o médico do Conselho Federal de Medicina que proibiu a assistolia fetal.

O relator da resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que proibiu o procedimento de assistolia fetal, procedimento realizado na interrupção voluntária da gestação com mais de 22 semanas de forma legal, Raphael Câmara Medeiros Parente, é um ativista contra o aborto. O médico participou de debate no Senado na última segunda-feira (17) sobre o tema.

Parente mantém a oposição à interrupção da gravidez mesmo em caso de estupro. Ele já fez manifestação em favor da então ministra da Família, Damares Alves, e defendeu a abstinência sexual como política contraceptiva para jovens menores de idade.

Parente disse que só é a favor do aborto em casos em que houver risco de morte para a mulher. "Entenda como quiser", respondeu ao ser novamente questionado. "Essa discussão é mais profunda. No Brasil basta a pessoa alegar o estupro e pode abortar."

Ele disse que a regra do CFM que ele ajudou a elaborar "não tem viés ideológico". Parente foi secretário de atenção primária à Saúde no governo Jair Bolsonaro (PL), já participou de sustentação oral contra a interrupção voluntária da gestação no Supremo Tribunal Federal (STF), deu entrevista para ativistas de direita e pró-vida e defendeu a manutenção da gravidez mesmo quando a mulher foi estuprada.

Segundo o próprio médico, ele foi eleito conselheiro do CFM pelo Rio de Janeiro por sua posição contra o aborto. "Tenho a legitimidade dada pelos médicos do Rio de Janeiro que votaram em mim para defender a vida, porque a minha posição é conhecida, quem votou em mim votou sabendo que eu ia defender isso", afirmou em uma entrevista feita em 2019.

Parente foi empossado secretário de Atenção Primária à Saúde no ministério da Saúde de Eduardo Pazuello em junho de 2020, durante a pandemia. Crê que seu ativismo contra o aborto provavelmente o levou a assumir o cargo. "Mas se eu fui chamado para falar no STF é porque eu já tinha uma história", disse.

Veja algumas declarações que ele já deu sobre aborto e outros temas que envolvem a saúde da mulher:

Na sustentação oral que fez no STF, Raphael Câmara Parente afirmou que a única violência sexual que deve ser considerado como estupro é a que envolve "pênis na vagina, com ejaculação".

"Quando você vai ver os abortos legais, o estupro é a maior porcentagem. Qual é o problema disso? Atualmente no Brasil, fala-se 'tem 50 mil estupros, 60 mil estupros'. Se uma mulher botar a mão na minha perna com lascívia, é estupro, vai para o número de 50 mil", afirmou. "O estupro que provoca gravidez é pênis na vagina. Então, não é jogar todo mundo no número de estupro, é saber quais são os estupros pênis na vagina com ejaculação."

Na audiência realizada no Senado, afirmou que há um grande número de subnotificação de abortos sem identificação do abusador que favorecem o cenário de aborto legal no caso de estupro e que é preciso instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar isso.

Geraldo Magela/Agência Senado



Raphael Câmara disse que só é a favor do aborto em casos em que houver risco de morte para a mulher.

A resposta, segundo ele, é porque mulheres "mentem" estupros. "É preciso uma CPI do Aborto para saber porque as pessoas não estão notificando. Por que? Muitas mentem."

Nesta mesma audiência, ele disse que não há "aborto legal". "Não existe o tema aborto legal. É aborto com excludente de punibilidade. Seria que nem falar em homicídio legal. Mas em existem situações em que se pode matar", analisou. "Todo aborto é crime, mas alguns crimes não são punidos pela lei."

Em uma entrevista dada para o ex-vereador do Rio Gabriel Monteiro, preso preventivamente por suspeita de estupro desde 7 de novembro de 2022, Raphael argumentou que a vida começa quando o espermatozoide une-se com o óvulo, formando um zigoto. Neste momento, diz ele, não há mais o direito ao aborto.

"A vida começa quando você tem a junção do espermatozoide com o óvulo, disse. "Para mim, a partir do momento que tem vida, você não tem direito de abortar."

Nessa mesma entrevista, de 2019, Raphael Parente diz "não ter posição consolidada" para o aborto mesmo em caso de estupro. Como alternativa, ele diz que a mulher que engravidou de seu abusador pode dar o filho para a adoção.

"Eu hoje tenho algumas dúvidas na questão do estupro. Isso merece ser um pouco refletido, mesmo aquela que realmente foi estuprada, acho que ela pode colocar para adoção, tudo mais, mas ainda não tenho posição consolidada", afirmou.

Ele, que também é médico geriatra disse que só faria aborto apenas no caso "de risco de vida materno iminente".

Bolsonaristas vão ao Supremo contra deputada federal por causa de post sobre "projeto de lei dos estupradores".

Deputados bolsonaristas favoráveis ao projeto de lei (PL) antiaborto por estupro apresentaram uma notícia-crime junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a parlamentar Fernanda Melchionna (PSOL-RS) por tratar a pauta como ”PL dos Estupradores” nas redes sociais. A deputada gaúcha afirma que ainda não foi notificada judicialmente.

”Estes são os parlamentares que propuseram o PL dos Estupradores”, relata uma de suas postagens feitas no dia 13 de junho, com a foto de alguns dos parlamentares que assinam o projeto de lei.

O documento protocolado na última sexta-feira (14) pelos parlamentares Paulo Bilynskyj (PL-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP), Mario Frias (PL-SP) e Franciane Bayer (Republicanos-RS), pede que a colega exclua as publicações feitas em suas plataformas.

Zeca Ribeiro/Câmara



Os deputados afirmam que os conteúdos são “difamatórios” e que a conduta da parlamentar é “gravíssima”.

Os deputados afirmam que os conteúdos são “difamatórios” e que a conduta da parlamentar é “gravíssima”, pois “atrela a atividade parlamentar desempenhada pelos autores, bem como os demais parlamentares citados, como corroborativa e defensiva à prática criminosa de estupro”.

Os cinco proponentes pedem para que ela responda pelo crime de calúnia ou de difamação e que a pena seja aumentada em um terço, por se tratar de suposto crime contra deputado federal.

A parlamentar afirmou que a denúncia é ”ridícula” e ”patética”, e reafirma ”seu compromisso inabalável com a defesa dos direitos das mulheres, das pessoas que gestam e das vítimas de violência sexual”.

”Cai a máscara dos pretensos defensores da ’liberdade de expressão’, que na prática querem inviabilizar a punição a fake news e discurso de ódio, estratégia corriqueira de alguns dos signatários desta ação patética, e silenciar os críticos da sua agenda reacionária contra as mulheres e meninas brasileiras”, diz em nota.

O projeto, de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), teve tramitação de urgência aprovada pela Câmara dos Deputados na última semana, e ocorreu em apenas 23 segundos. Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, foi o responsável por conduzir a votação.

Atualmente, a legislação brasileira permite aborto em três situações: decorrente de estupro, que apresente risco à vida da mulher, e anencefalia fetal. O último foi permitido em 2012 pelo STF, e os demais estão prescritos no Código Penal desde 1940.

O projeto de lei propõe alterar o Código Penal e estabelece pena de 6 a 20 anos de prisão para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos em que o procedimento é permitido.

Uma mulher é estuprada a cada 46 minutos no Brasil; vítimas mais frequentes têm de 10 a 14 anos.

Mais de 144 mil mulheres foram vítimas de algum tipo de agressão em 2022. Dessas, 12 mil sofreram abuso sexual, como apontam os dados do Atlas da Violência, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública nesta terça-feira (18).

O número equivale, na média, a uma vítima de estupro do sexo feminino a cada 46 minutos no País. A violência sexual foi o quarto tipo de ocorrência mais frequente contra esta parcela da população, sendo meninas de 10 a 14 anos as mais vitimadas.

O levantamento mostrou ainda que entre as vítimas de até 9 anos, a violência mais frequente foi a negligência, com 37,9% dos casos, seguido de violência sexual, com 30,4%. Na faixa etária de 10 a 14 anos, a violência sexual se torna prevalente — tal violação foi apontada em 49,6% dos registros.

Os casos de estupro ficaram em evidência em meio ao debate sobre a aprovação da urgência do projeto de lei (PL) Antiaborto na Câmara dos Deputados, que iguala a interrupção da gravidez acima da 22ª semana ao crime de homicídio.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A violência sexual foi o quarto tipo de ocorrência mais frequente contra esta parcela da população.

Especialistas e movimentos ligados aos direitos humanos defendem que, caso seja aprovado, o projeto afetará diretamente meninas de até 14 anos, visto que elas demoram mais tempo para comunicar ou darem os primeiros sinais de que foram estupradas. Esse fator, de acordo com pesquisadores, acarreta em uma descoberta do abuso já com gestação avançada.

No Brasil, o aborto é permitido por lei em casos de estupro, de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal.

A partir dos 15 até os 69 anos, ou seja, em toda a vida adulta da mulher, a violência física passa a ser a mais comum: na faixa etária de 15 a 19 anos este tipo de agressão esteve presente em 35,1% dos casos e chegou a 49% entre mulheres de 20 a 24 anos. Entre o público feminino até 59 anos, o percentual é de 40%.

A partir dos 70 anos, a negligência volta a ser uma forma de violência bastante presente na vida das mulheres, crescendo até o fim da vida. Sobre a autoria da violência doméstica e intrafamiliar, os homens foram os principais agressores, responsáveis por 86,6% dos casos. A única faixa de idade em que homens e mulheres apareceram empatados (50% cada) enquanto autores das violências foi de 0 a 9 anos, ou seja, se igualam na autoria de violência contra crianças.

Em todas as outras faixas de idade, os homens são maioria entre os agressores — entre 30 e 35 anos, eles representam 95,8% dos autores.

"Ou seja, se tivéssemos que descrever o que é ser uma mulher no Brasil, poderíamos dizer que na primeira infância é a negligência a forma mais frequente de violência, cujos principais autores são pais e mães, na mesma proporção. A partir dos 10 até os 14 anos, essas meninas são vitimadas principalmente por formas de violência sexual, com homens que ocupam as funções de pai e padrasto como principais algozes. Dos 15 até os 69 anos, é a violência física provocada por pais, padrastos, namorados ou maridos a forma de violência prevalente entre as mulheres", descreve o relatório.

Lula sanciona lei de combate à violência doméstica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que prevê a criação, por estados e municípios, de planos de metas para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O texto condiciona o acesso a recursos federais relacionados à segurança pública e aos direitos humanos à elaboração e atualização regular desses documentos.

Além do plano de metas, os Estados terão de criar uma rede estadual de enfrentamento da violência contra a mulher e uma rede de atendimento às vítimas. Essas redes poderão ser compostas pelos órgãos públicos de segurança, saúde, justiça, assistência social, educação e direitos humanos e por organizações da sociedade civil.

O texto determina que os planos de metas deverão conter, de acordo com as competências constitucionais do estado ou do município, diversas iniciativas, como a inclusão de disciplina específica de enfrentamento da violência contra a mulher nos cursos regulares das instituições policiais e o monitoramento e reeducação e acompanhamento psicossocial do agressor.

Os entes também devem assegurar a expansão das delegacias de atendimento à mulher; ampliação dos horários de funcionamento dos institutos médico-legais e dos serviços de atendimento à mulher em situação de violência; e disponibilização de dispositivo móvel de segurança que viabilize a proteção da integridade física da mulher.

Por fim, a nova lei determina que o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) armazene informações para auxiliar nas políticas públicas de enfrentamento da violência contra a mulher. O Sinesp já coleta dados para ajudar na execução de outras políticas.

Mais divulgação

Lula destacou a importância da divulgação das leis de proteção às mulheres e lamentou o fato de que, após 18 anos da Lei Maria da Penha, ainda exista esse tipo de violência. "A gente vai fazendo lei para proteger a mulher, mas o homem continua solto", destacou.

Segundo o presidente, se as mulheres souberem que existe a lei e que ali há uma certa garantia para elas, começam a ter coragem de fazer a denúncia.

"Nós temos que divulgar, a pessoa tem que saber que tem uma lei, porque, se deixar apenas com as pessoas que têm uma certa formação, que podem procurar o advogado, as mulheres vão continuar sendo vítimas do mesmo jeito", acrescentou Lula, durante reunião privada no Palácio do Planalto.

Ricardo Stuckert/PR



Estados e municípios terão plano de combate à violência contra mulher.

O presidente falou também sobre a criação de um "estatuto de bom comportamento do homem" e de fazer o tema constar no currículo da educação básica.

"Eu estou convencido: se a gente não discutir essas coisas lá fora, se a gente não começar a pensar em formar um novo homem, uma nova mulher, isso começa pelo ensino fundamental, isso começa pelo ensino médio. A escola é o espaço para a gente tentar mostrar um alinhamento de comportamento do ser humano", disse.

A nova lei, aprovada pelo Congresso em maio, diz que os entes federados deverão implementar a Lei 14.164/21, que determina a inclusão de conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a mulher.

"O cara que não tem caráter, o cara que levanta a mão para bater na mulher, para atirar em uma mulher, para dar um soco na mulher, é porque o cidadão não presta enquanto ser humano. Ele não presta, ele não está bem formado. Então, é triste, no século 21, a gente estar discutindo uma coisa dessa magnitude, com Constituição bem feita, com todas as leis aprovadas", destacou Lula em sua fala.

Decisões do ministro Dias Toffoli no Supremo favoreceram 115 réus da Operação Lava-Jato em um ano.

Decisões individuais do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), favoreceram 115 pessoas que pediram a anulação de provas ou atos da Lava-Jato no último ano. Os despachos do magistrado, alinhados com o entendimento majoritário da Segunda Turma da Corte, ampliaram o histórico de derrotas impostas à maior operação de combate à corrupção do País. Em nota, o ministro afirma que suas decisões são extensão de entendimento colegiado e que tem rejeitado pedidos que não tenham relação direta com o que definiu a Turma.

A série de decisões de Toffoli contrárias à Lava-Jato começou logo após o magistrado se tornar relator de uma ação que havia anteriormente anulado provas da Odebrecht (atual Novonor) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O entendimento foi adotado pelo então ministro Ricardo Lewandowski, hoje titular da pasta da Justiça, e referendado pela Segunda Turma. Após Lewandowski se aposentar no STF, os casos ficaram sob a relatoria de Toffoli, que passou a analisar os pedidos de outros investigados que queriam a extensão dos efeitos que beneficiaram o líder petista.

Ao todo, Toffoli proferiu 128 decisões individuais que reverteram a situação de réus da Lava-Jato na Justiça — alguns deles foram atendidos mais de uma vez. Foram 67 despachos declarando inválidas as provas extraídas dos sistemas operados pela Odebrecht para registrar supostos pagamentos indevidos, conforme a própria empresa reconheceu em sua colaboração com os órgãos de investigação.

Também houve 61 decisões de Toffoli determinando a "nulidade absoluta" de atos de inquéritos da Lava-Jato contra os investigados, como ocorreu no mês passado em relação ao empresário Marcelo Odebrecht. O executivo se disse vítima de "flagrantes ilegalidades" e argumentou que teve direitos violados em razão do "conluio entre acusação e julgador". Ao analisar o caso, o magistrado afirmou que integrantes da operação "desrespeitaram o processo legal e agiram com parcialidade e fora de sua esfera de competência".

Entre os que tiveram decisões favoráveis de Toffoli estão os ex-governadores do Rio Sérgio Cabral e Anthony Garotinho, além do ex-senador Delcídio do Amaral e o ex-deputado Lúcio Vieira Lima. Ao STF, eles alegaram que os processos a que respondiam perante os tribunais eram baseados em provas inválidas apresentadas pela Odebrecht e que foram consideradas nulas no processo movido pela defesa de Lula.

Extensão da 2ª turma

As decisões de Toffoli contrárias à Lava-Jato não ficaram limitadas ao Brasil. Elas tiveram repercussões em investigações internacionais da atuação da Odebrecht em países da América Latina. O magistrado anulou provas da empreiteira que fundamentavam processos envolvendo o ex-presidente do Peru Ollanta Humala, o ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas e os ex-presidentes do Panamá Juan Carlos Varela e Ricardo Martinelli.

Em nota, Toffoli afirmou que as suas decisões foram "extensões de decisão colegiada da Segunda Turma, tomada em fevereiro de 2022", quando "ainda não integrava o colegiado, e o tema estava sob relatoria do então ministro Ricardo Lewandowski", a quem sucedeu como relator. O ministro disse ainda que a maioria dos casos que analisou transitou em julgado, "um reconhecimento de que houve apenas extensão da decisão colegiada da Segunda Turma", e apenas três recursos apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) estão em andamento. O ministro também esclarece que "tem rejeitado pedidos de extensão que não tenham relação direta com os casos tratados colegiadamente pela Segunda Turma".

Carlos Moura/STF



Ministro afirma seguir entendimento colegiado da Segunda Turma da Corte.

Além das decisões individualizadas, Toffoli anulou todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht, com efeito geral, em setembro de 2023. O objetivo foi justamente evitar a escalada de pedidos de extensão. Entretanto, diversas solicitações continuaram sendo apresentadas.

Em outras duas decisões, o ministro ainda suspendeu o pagamento das multas da Odebrecht e da J&F, dona da JBS. Toffoli fundamenta as determinações alegando que há dúvidas sobre a "voluntariedade" com a qual os acordos que preveem as multas foram firmados. No caso da construtora, a sanção prevista é de R$ 8,5 bilhões, enquanto o grupo que controla o frigorífico havia sido multado em R$ 10,3 bilhões.

Contestação da PGR

Ao contestar a suspensão das multas, a PGR solicitou que os casos sejam analisados pelo plenário, em uma estratégia para escapar da Segunda Turma, onde há maiores chances de as determinações serem mantidas. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que não há provas que os acordos foram fechados sob coação, como foi alegado por Toffoli

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, foi questionado sobre as decisões individuais de Toffoli na semana passada, durante o programa Roda Viva, da TV Cultura. Ele afirmou que é possível discordar delas, mas que não há nada de "irregular", e que os recursos serão analisados. O magistrado faz parte da ala de ministros da Corte, hoje minoritária, que costuma se alinhar à Lava-Jato.

"Discordar de uma decisão não quer dizer que haja alguma coisa irregular. Vai ser julgado o recurso, e nós vamos saber se a posição de um ministro individualmente deve prevalecer", disse Barroso.

Ex-ajudante de Bolsonaro, Mauro Cid presta novo depoimento por 2 horas e meia à Polícia Federal.

Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, deu essa terça-feira (18) depoimento de cerca de 2h30 para a Polícia Federal (PF), em Brasília (DF).

Reprodução



No depoimento, Cid disse que desconhece a existência dessa nova joia.

A PF marcou esse depoimento após descobrir, durante investigações nos Estados Unidos, a existência de uma nova joia que pode ter sido negociada irregularmente naquele país por aliados de Bolsonaro.

No depoimento, Cid disse que desconhece a existência dessa nova joia.

Mauro Cid era um dos principais homens de confiança de Bolsonaro durante o mandato na Presidência. Ele fechou acordo de delação premiada com as autoridades para contar o que sabe sobre os eventuais crimes em troca de uma pena menor.

Há um inquérito, em curso na PF, que investiga se Bolsonaro e aliados se apropriaram indevidamente de joias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita ao governo brasileiro durante o governo anterior.

Pelas regras brasileiras, esse tipo de presente deve ser adicionado ao acervo do Estado. Mas polícia tem indícios de que os conjuntos de joias, avaliados em milhões de dólares, chegaram a ser negociados nos EUA.

Há algumas semanas, uma joia da qual ainda não se tinha conhecimento entrou no radar da PF. A descoberta ocorreu durante uma diligência realizada em parceria com o FBI.

Em café da manhã com jornalistas na semana passada, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, falou sobre o tema.

”Houve um encontro de um novo bem vendido ou tentado ser vendido no exterior. Tecnicamente tem o poder de robustecer a investigação que tem sido feita. Desde a apreensão no aeroporto, até hoje. Expectativa é concluir em junho ”, declarou Andrei.

Ele também informou que o inquérito das joias deve ser concluído ainda neste mês de junho.

O pai de Mauro Cid, o general Mauro Lourena, também deu depoimento nesta terça. No caso dele, foi depoimento online. Assim como o filho, ele afirmou desconhecer a existência da nova joia.

Os conjuntos de joias

Entre as peças, estava um kit de joias composto por um relógio da marca Rolex de ouro branco, um anel, abotoaduras e um rosário islâmico entregue a Bolsonaro.

Outro kit tinha joias femininas. Ao tentar entrar no Brasil sem declarar o kit, aliados de Bolsonaro foram parados pela Receita Federal. Lá, disseram que o kit era para a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Cid Gomes declara apoio a senadora do PT que seu irmão Ciro chamou de "assessora de assuntos de cama".

Em mais um capítulo de divergência em relação ao seu irmão, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), o senador Cid Gomes (PSB) declarou apoio à pré-candidatura da também senadora Janaína Farias (PT) à prefeitura de Crateús, no Ceará. Em abril deste ano, Ciro Gomes se referiu à senadora como "assessora de assuntos de cama" do ministro da Educação Camilo Santana.

Brenno Carvalho e Roque de Sá/Agência Senado





Irmãos estão rompidos desde o ano passado e encabeçam grupos políticos distintos no Ceará.

Apesar do histórico de ofensas de Ciro com a parlamentar, Cid Gomes fez um aceno para Janaína durante o Congresso Municipal do PSB que ocorreu em Cratéus neste sábado.

"Na minha cabeça, o nome que a gente tem como futuro de Crateús é o da Janaína, que está hoje como senadora, sentando do ladinho um do outro lá no Senado. A Janaína não fala duas palavras que uma não seja Crateús. Pense numa pessoa que realmente se preocupa, olha, tem atenção, tem gosto e tem disposição de servir", disse o senador.

O apoio de Cid representa mais uma diferença entre o parlamentar e seu irmão. Em entrevista à rede "A Notícia do Ceará", em abril, Ciro questionou a competência da parlamentar petista para ocupar uma cadeira no Senado:

"Quem está assumindo o Senado Federal hoje? Sabe qual é o serviço prestado para ir ao lugar de Virgílio Távora, de Tasso Jereissati, de Mauro Benevides, de Patrícia Saboya, que tinha uma longa história de políticas sociais, pioneira da política de creche? Aí vai agora a assessora para assuntos de cama do Camilo Santana para o Senado da República? Onde é que nós estamos?", disse o ex-governador.

Em entrevista ao jornal O Globo, Janaína caracterizou a declaração de Ciro Gomes como machista. O Ministério Público também denunciou o ex-ministro por violência de gênero.

"Fiquei extremamente indignada. Apesar de conhecer o histórico deste senhor, não acreditava que pudesse chegar tão baixo. Misoginia, machismo e violência política de gênero parecem ser o único aprendizado que ele teve ao longo do tempo", reagiu a senadora.

Briga na família

Desde 2022, Cid e Ciro começaram a discordar sobre decisões políticas. Na época da eleição, o senador defendia a aliança com o PT para a eleição do governador Elmano de Freitas, mas Ciro defendia a candidatura própria de Roberto Cláudio, que terminou derrotado.

No ano passado, as divergências continuaram na mesma toada, sobre o apoio ao PT. Em outubro, em encontro do PDT no Rio, os ânimos se exaltaram e os irmãos quase chegaram as vias de fato. Após a reunião, a ala de Cid iniciou um movimento de debandada e hoje está, em grande parte, no PSB.

Os outros irmãos da família Ferreira Gomes que possuem cargos políticos tomaram o lado de Cid. O prefeito de Sobral Ivo Gomes e a deputada estadual Lia Gomes migraram com o senador para o PSB.

Postagens manipulam vídeos de Alexandre de Moraes e Ratinho e mentem sobre indenização da Serasa.

Estão sendo compartilhados nas redes sociais vídeos em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o apresentador Ratinho e uma repórter do G1 afirmam que a Serasa foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a pagar indenização a todas as pessoas que tiveram dados pessoais vazados.

As postagens manipulam vídeos de figuras públicas para levar usuários a sites falsos, que pedem dados pessoais. Há indícios que as imagens foram editadas com inteligência artificial – por exemplo, o movimento dos lábios não acompanha o que é dito.

Na realidade, existe um processo contra a Serasa Experian movido pelo Instituto Sigilo, com coautoria do Ministério Público Federal (MPF), com a acusação de vazamento de informações de usuários. Esse processo, contudo, ainda não foi encerrado, e até o momento não há determinação judicial para o pagamento de indenização.

Diferentes postagens nas redes sociais divulgam um suposto site oficial da Serasa para recebimento de indenização por vazamento de dados. Na verdade, esses sites coletam dados pessoais. O CPF pode ser usado para criar um cadastro falso de alguém com a finalidade de aplicar golpes.

As chamadas para os sites falsos incluem vídeos manipulados. Um deles simula que o ministro Alexandre de Moraes estaria informando sobre a suposta indenização. As imagens manipuladas parecem ter utilizado um trecho da sessão plenária do STF sobre o índice de correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ocorrida em 12 de junho deste ano.

Outras postagens fraudulentas usam trechos da programação da Rede Globo e um vídeo do apresentador Carlos Massa, o Ratinho, para divulgar o golpe. A gravação original de Ratinho foi publicada na sua conta pessoal do Instagram, em que ele fala sobre uma campanha de doação de órgãos. O corte da Globo, por sua vez, usa um trecho do G1 em 1 Minuto, que detalha como resgatar dinheiro esquecido no banco.

A partir dos vídeos verdadeiros, é possível perceber que as mídias falsas têm indícios de manipulação por Inteligência Artificial (IA).

Reprodução



Publicações nas redes sociais usam imagens de figuras públicas para coletar dados de usuários.

No caso do trecho da Globo, por exemplo, a ferramenta simula a voz da repórter, mas as palavras não acompanham os movimentos da boca.

Todas as publicações direcionam os usuários a sites falsos. Nas diferentes páginas, é solicitado que o usuário preencha o número do CPF. Existem vários elementos que indicam que não se trata de um site oficial e autêntico, como o endereço do site. A página oficial da Serasa é serasa.com.br.

Caso Serasa

O vazamento de dados relacionado à Serasa veio a público em janeiro de 2021. De acordo com o Instituto Sigilo, mais de 223 milhões de dados pessoais de brasileiros, vivos e mortos, foram vazados. O instituto, juntamente ao MPF, está processando a Serasa por meio de uma ação civil pública, sob acusação de que a companhia teria comercializado, junto a terceiros, os dados vazados.

O processo pede que a empresa seja condenada a pagar uma indenização de R$ 30 mil a cada usuário prejudicado por um possível uso irregular de informações pessoais. À reportagem, o MPF explicou que o processo segue em tramitação na Justiça Federal. "Ainda não houve julgamento dos pedidos de indenização formulados pelo MPF. Ou seja, até o momento, não houve determinação judicial para o pagamento de nenhum valor. Notícias que indiquem o contrário são falsas", informou.

Em decisão sigilosa, Alexandre de Moraes remove conta que chamou o presidente da Câmara dos Deputados de estuprador.

O polêmico projeto de lei que equipara aborto ao crime de homicídio – e prevê pena para a mulher estuprada maior do que a imposta para estupradores – teve um impacto fora do comum nos bastidores da Câmara dos Deputados. A repercussão com o resultado da votação irritou o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), mas não só pelos motivos que se imaginam.

Enquanto o Congresso sentia os efeitos da disputa política em torno da interrupção da gravidez depois de 22 semanas, o presidente da Câmara estava engajado em uma batalha particular no Supremo Tribunal Federal (STF), que só foi resolvida com a ajuda do ministro Alexandre de Moraes.

Em uma decisão, Moraes acolheu o pedido da defesa de Lira e fixou inicialmente um prazo máximo de duas horas para que o X (antigo Twitter) tirasse do ar um perfil que acusava o presidente da Câmara de ser "estuprador", sob pena de multa diária de R$ 100 mil.

O tuíte que viralizou na rede no dia seguinte à aprovação do regime de urgência para o PL do aborto – e que para a defesa de Lira foi impulsionado pela repercussão do projeto – teve 250 mil visualizações, 10 mil curtidas e 4 mil retuítes e foi postado por uma usuária chamada Amandinha:

"Urgente: Ex acusa Lira de estupro: 'Me esganava e dizia: 'Tá atrás de homem?' No dia 5 de novembro de 2006, seis meses após terem se separado, Jullyene diz ter sido agredida e estuprada pelo parlamentar depois de ele saber que ela estaria se encontrando com um homem", escreveu a usuária, cuja real identidade é um mistério até hoje para os aliados de Lira. O tuíte de Amandinha encerrava com a mensagem "Lira estuprador" em letras maiúsculas.

De acordo com interlocutores do parlamentar, a irritação de Lira com o tuíte o levou a mobilizar advogados e assessores para botar de pé um pedido de retirada imediata do conteúdo, enquanto o resto do Congresso lidava com a aprovação da tramitação em regime de urgência do PL do aborto.

O temor era de que a onda de postagens pudesse levar a uma associação ainda que indireta entre a imagem do presidente da Câmara e o projeto.

No arrazoado apresentado a Moraes, a defesa de Lira afirma que a postagem expõe um "movimento orgânico, encadeado, de divulgação de notícia mentirosa" e "altamente ofensiva", com o "claríssimo propósito de desestabilizar não apenas a figura política" de Lira, mas também de "atingir o exercício da elevada função da Presidência da Câmara dos Deputados".

O post fazia referência às antigas acusações de agressão da ex-mulher de Lira ao parlamentar, que voltaram à tona com uma reportagem veiculada pela Agência Pública, em junho do ano passado, quando Jullyene falou pela primeira vez que Lira a teria violentado sexualmente.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



De acordo com interlocutores do parlamentar, a irritação de Lira com o tuíte o levou a mobilizar advogados e assessores.

Em 2015, a Segunda Turma do STF absolveu Lira das acusações de agressão doméstica feitas pela sua ex-mulher, por falta de provas, seguindo a posição defendida à época pelo Ministério Público. Por esse motivo, as alegações de Jullyene foram consideradas ilícitas pela Justiça, tanto no Distrito Federal quanto em Alagoas, que já mandou remover uma série de postagens contra Lira que foram publicadas por Jullyene.

No ano passado, o Tribunal de Justiça do DF mandou retirar do ar a reportagem da Agência Pública com o depoimento de Julyenne – e, em março deste ano, Moraes negou um recurso contra a censura. Foi no âmbito dessa ação no Supremo, que trata da retirada no ar da reportagem, que Lira entrou com o pedido para bloquear o perfil Amandinha.

Lira, no entanto, não é oficialmente parte do processo – que consiste numa reclamação da Agência Pública contra a decisão da Justiça brasiliense.

Ainda assim, os advogados do presidente da Câmara alegaram que "o conteúdo falso e ofensivo novamente bombardeado em rede é idêntico ao objeto da presente reclamação". O argumento foi aceito por Moraes.

Para o ministro do STF, "não há, no ordenamento jurídico, direito absoluto à liberdade de expressão". Em sua decisão, Moraes escreveu que, embora todas as opiniões existentes sejam "possíveis em discussões livres, isso não se aplica àquelas que constituam ilícitos".

"A plena proteção constitucional da exteriorização da opinião não significa a impossibilidade posterior de análise e responsabilização por eventuais informações injuriosas, difamantes, mentirosas, e em relação a eventuais danos materiais e morais, pois os direitos à honra, à intimidade, à vida privada e à própria imagem formam a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana", afirmou o ministro, em decisão assinada na tarde da última quinta-feira (13).

Alexandre de Moraes diz que o País vive um momento de "ataque à delação premiada".

Nelson Jr./SCO/STF



Ministro comentou o projeto, em tramitação na Câmara, que impede delações premiadas de presos.

Durante o julgamento do caso Marielle Franco no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes expressou preocupação com a recente proposta de lei que busca restringir o uso de delações premiadas. A medida, que está em tramitação na Câmara dos Deputados, proíbe a validação de delações feitas por presos e criminaliza a divulgação de seu conteúdo.

O projeto de lei, que ganhou urgência na pauta por iniciativa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem sido alvo de críticas por parte de investigadores e juristas. Segundo eles, a proposta representa um retrocesso significativo, pois poderia comprometer investigações futuras ao limitar uma ferramenta crucial para a obtenção de provas em casos complexos de corrupção e crime organizado.

Moraes destacou que a delação premiada é essencial para desvendar esquemas que envolvem altos escalões do poder, permitindo que acusados ou indiciados colaborem com a justiça em troca de benefícios como redução da pena.

”Estamos diante de um ataque direto a um dos principais mecanismos de combate à corrupção em nosso País”, afirmou o ministro. Congresso vai decidir sobre futuro das delações premiadas

O projeto prevê que delações só possam ser validadas se o acusado ou indiciado estiver respondendo em liberdade. Além disso, torna crime a divulgação de qualquer conteúdo dos depoimentos, com penas que variam de 1 a 4 anos e multa. Também estipula que denúncias não possam se basear exclusivamente em declarações de delatores, exigindo a corroboração com outros elementos de prova.

Especialistas ouvidos apontam que essas mudanças podem esvaziar os mecanismos de colaboração premiada e emperrar avanços significativos nas investigações de grandes casos. Há também preocupações sobre se a lei poderia retroagir para afetar delações já homologadas, como a do ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid, que implicou o ex-presidente em possíveis atos ilícitos.

Novo inquérito

Moraes determinou, nessa terça, a abertura de um novo inquérito contra os irmãos Brazão e o delegado Rivaldo Barbosa.

O objetivo é apurar a suposta prática de obstrução da investigação do caso Marielle. Eles são réus em uma ação que são acusados de mandar matar a vereadora carioca.

A decisão atende pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi assinada na última segunda (17).

Também serão alvos do novo inquérito Giniton Lages e Marco Antônio de Barros Pinto, respectivamente delegado e comissário da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Moraes também determinou o desmembramento do caso, com envio ao Ministério Público do Rio de Janeiro, de suspeitas de lavagem de dinheiro e corrupção passiva envolvendo Rivaldo e sua esposa, Érika Andrade.

Mais cedo nessa terça (18), a Primeira Turma do STF tornou réus por ordenar e planejar a as mortes de Marielle e Anderson, além de Rivaldo, Chiquinho e Domingos Brazão, Ronald Pereira e Robson Calixto Fonseca.

"Um dia muito esperado pela minha família", diz a ministra Anielle Franco após o Supremo tornar réus os acusados de mandar matar sua irmã, Marielle.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, disse nessa terça-feira (18), após a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornar réus os acusados de serem os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, que este é um dia "muito esperado" por sua família. Anielle é irmã de Marielle.

Com a decisão, os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, o exchefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, e outros dois investigados se tornaram réus e vão responder a uma ação penal pelos crimes.

"Um dia muito esperado pela nossa família e pela sociedade brasileira durante esses anos. Desejo que o julgamento seja rápido, pois já esperamos tempo demais", afirmou a ministra.

Marielle morreu em um atentado a tiros em uma rua do Rio de Janeiro em março de 2018. O motorista dela, Anderson Gomes, também foi assassinado. Executores do crime foram presos no ano seguinte, mas seguiam as dúvidas sobre os mandantes. Em março de 2024, operação da Polícia Federal prendeu os acusados de terem encomendado o crime.

Renan Olaz/Câmara do Rio de Janeiro



A vereadora do Rio Marielle Franco foi assassinada em 2018.

"Reitero minha confiança na Justiça, na Polícia Federal e na condução do Supremo. O Brasil quer e precisa de Justiça por Marielle e Anderson!", continuou Anielle.

Réus

Veja quem são os acusados agora tornados réus:

- Chiquinho Brazão – é deputado federal pelo Rio de Janeiro. Eleito pelo União Brasil, foi expulso do partido após ser preso, em março, acusado de ser mandante do assassinato. É acusado pela PGR de participação em homicídio qualificado e participação em tentativa de homicídio.
- Domingos Brazão – foi conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro. Também foi preso em março. Ele é acusado pela PGR de crime de organização criminosa, participação em homicídio qualificado e participação em tentativa de homicídio.
- Rivaldo Barbosa – também preso, chefiava a Polícia Civil do Rio à época do início das investigações. O envolvimento dele com o assassinato fez a família de Marielle se sentir traída, porque o delegado prometia aos parentes da vereadora que elucidaria o caso. É acusado de participação em homicídio qualificado, participação em tentativa de homicídio.

Além deles, também foram julgados:

- Ronald Paulo de Alves Paula – major da Polícia Militar, responsável por acompanhar os deslocamentos de Marielle, inclusive de identificar que ela participaria de um evento na noite da execução.
- Robson Calixto Fonseca – conhecido como Peixe, é ex-assessor de Domingos Brazão no TCE do Rio. É acusado de ter fornecido a arma usada no assassinato.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,431	5,433
Dólar Turismo	5,447	5,627
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 18/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.630pts	+0.41%

Atualizado em 18/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 18/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/06 (SEMANA ATUAL)	11/06 (SEMANA ANTERIOR)	18/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.40	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,39	R$ 6,30	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**18/06** (SEMANA ATUAL)	**11/06** (SEMANA ANTERIOR)	**18/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,26	R$ 134,60	R$ 129,95
Arroz	50kg	R$ 112,73	R$ 116,70	R$ 113,73
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,72	R$ 58,22	R$ 58,85
Trigo	1Ton	R$ 1.431,51	R$ 1.425,21	R$ 1.278,60

Atualizado em: 18/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ex-secretário demitido por causa do leilão do arroz se diz "chateado" com o governo, mas afirma que não servirá de bode expiatório.

Ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller afirmou nessa terça-feira (18) ter sido contrário ao leilão do arroz, anulado pelo governo, sobre o qual pairam suspeitas de fraude. Em audiência na Câmara dos Deputados, ele se disse ”chateado” com a demissão e, apesar de afirmar que não ”sairia atirando” contra os governistas, reforçou que não será bode expiatório do leilão. A exoneração dele aconteceu em 12 de junho, após o governo federal anular o pregão para importação de 263 mil toneladas de arroz. Geller definiu o leilão como ”um equívoco político do governo”.

”Fiquei chateado, sim, com o ministro da Agricultura com a forma como eu saí do governo. Não saí a pedido. Não seria justo (a saída por espontânea vontade) com a sociedade e não seria correto porque no nosso entendimento não houve má fé. Houve um equívoco político na condução do leilão”, afirmou.

Reprodução



Exoneração aconteceu após o governo federal anular o pregão para importação de 263 mil toneladas de arroz.

Duas empresas criadas por um ex-assessor de Neri Geller — Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão. Além disso, as empresas já teriam tido como sócio Marcelo Piccini Geller, filho do ex-secretário de Política Agrícola.

Durante entrevista em que anunciou a anulação do leilão, o ministro Carlos Fávaro disse que Geller teria colocado seu cargo à disposição devido ao mal-estar provocado pela revelação. Geller reafirmou que, na verdade, foi demitido. Sobre o suposto conflito de interesses gerado pela antiga participação do seu filho em uma empresa que intermediou o leilão, ele se disse ”surpreendido”:

”Eu recebi uma ligação me questionando se meu filho teria participado do leilão. Me assustei, fiquei preocupado, liguei para o meu filho e ele disse que abriu a empresa em agosto, antes de eu ser secretário e que ela está inativa do ponto de vista funcional, ela não abriu conta, não fez nenhuma operação. Ele disse: não tenho nada a ver com isso. Agradeci, fiquei tranquilo e liguei para o Robson (o assessor) e ele falou que abriu uma corretora logo que meu filho declinou na sociedade desde o ano passado. Eu falei para ele (Robson) que ele estava fazendo um estrago na imprensa e ele disse que eu não pago mais o salário dele e questionou o porquê de ele não poder exercer a função”, se defendeu.

A interlocutores, Geller já tinha dito que se sentia injustiçado e que defendia o primeiro leilão, que foi cancelado, quando a meta era importar 100 mil toneladas de arroz, uma quantidade menor do que o volume comprado de 230 mil toneladas.

À Comissão de Agricultura da Câmara, Geller também disse que não via motivos para ”sair atirando” contra o governo, mas disse que não aceitará o papel de ”bode expiatório”.

Comportamento do Banco Central é a única "coisa desajustada" que há no País, diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa terça-feira (18) que o comportamento do Banco Central (BC), que define a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, é a única "coisa desajustada" que existe no país neste momento.

Em entrevista à Rádio CBN, Lula voltou a criticar o presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Para o petista, o presidente do BC tem "lado político" e "trabalha para prejudicar o país".

"Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil neste instante: é o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país. Não tem explicação a taxa de juros do jeito que está", declarou Lula.

"Temos uma situação que não necessita essa taxa de juros. O Brasil não pode continuar com taxa de juros proibitiva de investimento no setor produtivo. É preciso baixar a taxa de juros compatível com a inflação. Inflação está totalmente controlada. Fica se inventando discurso de inflação do futuro, que vai acontecer. Vamos trabalhar em cima do real", completou o presidente.

Sucessão

Ainda em relação a Campos Neto, Lula disse que o presidente do BC, cujo mandato termina neste ano, tem pretensões políticas.

"A quem esse rapaz é submetido? Como vai a festa em São Paulo quase assumindo candidatura a cargo no governo de SP? Cadê a autonomia dele?", indagou.

Sobre o sucessor de Campos Neto, Lula disse que indicará para a presidência do Banco Central uma pessoa que tenha "compromisso com o crescimento do país".

Ao criticar Campos Neto, Lula afirmou acreditar que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem influência sobre o presidente do BC. E citou evento do qual Campos Neto participou em São Paulo recentemente.

"A festa foi do Tarcisio pra ele . Homenagem do governo de São Paulo para ele, certamente porque governador de SP acha maravilhoso taxa de juros de 10,5%. Quando ele se 'autolança' a um cargo. Vamos repetir o Moro? Presidente do BC está disposto a fazer o mesmo papel que Moro fez? Paladino da justiça com rabo preso", disse.

Essa não é a primeira vez que Lula critica abertamente Campos Neto. As reclamações contra o presidente do BC começaram logo no início do terceiro mandato de Lula, que nunca concordou com o patamar elevado das taxas de juros no Brasil.

Vale lembrar que o mandato de Campos Neto acaba em 2024 e que, desde 2021, a legislação brasileira determina a autonomia do BC, que deve tomar suas decisões sem interferência política.

A legislação determina que o presidente e os diretores do BC terão mandatos de 4 anos não coincidentes com a presidência da República - um novo presidente assume o BC, então, no terceiro ano de mandato de cada presidente da República.

Cabe ao presidente da república indicar nomes para o comando do BC, mas estes só serão aprovados com aval do Senado Federal.

Valter Campanato/Agência Brasil



Lula disse que o chefe do BC, Campos Neto, tem "lado político" e "trabalha para prejudicar" o Brasil.

Gleisi

Na última segunda-feira (17), a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), apresentou um ação popular na Justiça Federal do DF, na qual pede que o Poder Judiciário obrigue Campos Neto a não se manifestar politicamente em eventos públicos.

Ela apresentou a ação após Campos Neto ser homenageado na Assembleia Legislativa de São Paulo, na semana passada. Na ocasião, o presidente do BC defendeu o Estado mínimo e ações em prol da previsibilidade para agentes do mercado financeiro.

Taxa Selic

O presidente Lula já disse diversas vezes que não há razão para que a taxa Selic continue alta e afirmou que esperava que Campos Neto fosse mais "rápido" e "prudente" no ciclo de cortes.

Atualmente, a taxa Selic está em 10,50% ao ano e a expectativa do mercado financeiro é que os juros sejam mantidos neste patamar na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, prevista para esta quarta-feira (19).

Na segunda, inclusive, o Boletim Focus — relatório do BC que reúne as expectativas de economistas do mercado para indicadores econômicos — mostrou pela primeira vez que os especialistas não projetam mais nenhum corte para a taxa Selic em neste ano.

Até então, as instituições financeiras projetavam uma redução de 0,25 ponto percentual (p.p.) no juro básico, para 10,25% ao ano — estimativa que foi abandonada. Vale lembrar que, no começo do ano, o mercado acreditava que a taxa Selic encerraria 2024 a 9% ao ano.

Os economistas também passaram a prever uma inflação maior para 2024, a 3,96% no fim do ano. Até semana passada, as projeções eram de uma inflação de 3,90%. O mesmo vale para as estimativas para a taxa de câmbio: economistas acreditam que o dólar vai fechar o ano a R$ 5,13, contra R$ 5,05 na última semana.

Lula compara o presidente do Banco Central a Sergio Moro e diz que ele trabalha para prejudicar o Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta terça-feira (18) que o chefe do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, ”tem lado político” e ”trabalha para prejudicar o País”. Segundo o petista, o comportamento da autarquia é a única “coisa desajustada” no Brasil no momento.

“É o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Um presidente do BC que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o País do que para ajudar o País. Não tem explicação a taxa de juros do jeito que está”, disse Lula em entrevista.

Durante a entrevista, o presidente comparou Campos Neto com Moro e disse que o chefe do BC tem mesmo papel, “com rabo preso a compromissos políticos”. Lula reclamou ainda que o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas tem mais influência sobre Campos Neto do que ele. “É preciso saber a quem Campos Neto é submetido.”

Lula Marques/ Agência Brasil



O petista também ironizou a presença de Campos Neto em um jantar promovido pelo governador de São Paulo.

As declarações ocorreram na véspera do dia em que o Copom (Comitê de Política Monetária) anunciará a sua decisão sobre a taxa Selic, com ampla expectativa do mercado financeiro de manutenção dos juros no patamar de 10,50% ao ano, encerrando um ciclo de sete cortes consecutivos.

Ainda tecendo críticas ao presidente do BC, Lula ironizou a presença de Campos Neto em um jantar promovido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no Palácio dos Bandeirantes, no dia 10.

“Eu já lidei por muito tempo com o BC. Eu duvido que esse Roberto Campos tenha mais autonomia do que tinha o Meirelles. O que é importante é saber a quem esse rapaz é submetido? Como é que ele vai em uma festa em São Paulo quase que assumindo a candidatura a um cargo do governo de São Paulo? Cadê a autonomia dele?”, indagou o presidente da República.

“Como é que você vai convencer o empresário de fazer investimentos se ele tem que pagar uma taxa de juros absurda? Então, é preciso baixar a taxa de juros, compatível com a inflação. A inflação está totalmente controlada. Agora, fica-se inventando discurso de inflação do futuro, que vai acontecer. Vamos trabalhar em cima do real”, afirmou o presidente.

Lula também falou sobre o perfil do executivo que ele quer para substituir Campos Neto. “Presidente do BC será uma pessoa madura, responsável, com respeito pelo cargo que exerce e que não se submeta à pressão do mercado.”

Além disso, emendou o presidente, o executivo também dever ter na cabeça a meta de crescimento do País. “Vou escolher um chefe que seja uma pessoa com compromisso com o desenvolvimento do País e também com o controle de inflação.”

Sergio Moro rebate críticas de Lula e diz que ataque dele é para esconder incompetência e corrupção.

Saulo Cruz/Agência Senado



Moro disse que Lula quer levantar nuvem de fumaça sobre a incompetência de seu governo na economia.

O senador Sérgio Moro (União-PR) rebateu, em sua conta na rede X, antigo Twitter, as críticas feitas nesta terça-feira (18), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista à rádio CBN, Lula disse que Moro e o presidente do Banco Central são semelhantes ao se portarem como ”paladinos da justiça, mas possuírem o rabo preso a compromissos políticos”.

Em sua postagem na rede X, Moro disse que “ quer levantar nuvem de fumaça sobre a incompetência de seu governo na economia” e que o mandatário continua usando a mesma técnica de sempre: “Lula, ao atacar sem razão o Bacen e Campos Neto, quer levantar nuvem de fumaça sobre a incompetência de seu governo na economia. É a mesma técnica que usou contra mim: quando me atacava queria esconder a corrupção de seus Governos e da Petrobras. Há método na mentira lulista”, escreveu.

Moro aproveitou sua participação na sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para rebater Lula e sair em defesa de Campos Neto.

“O presidente Lula acabou de fazer um ataque pessoal ao Campos Neto, presidente do Banco Central e à autonomia do Banco Central. Quero aqui registrar meu repúdio. Inclusive ele me menciona nesse ataque ao Campos Neto.”

O senador disse ainda que “o governo está derretendo, o dólar está subindo, as expectativas econômicas estão se deteriorando”.

“Não existe outro assunto na política que não 2026, a demonstrar o fracasso desse governo. E o presidente Lula busca bodes expiatórios, tentando atribuir más intenções a gestão do Banco Central pelo Roberto Campos Neto.”

Ele ainda falou que existe, “paralelamente a esses ataques pessoais, uma asfixia do Banco Central por outros caminhos”.

“Mas, acima de tudo, eu queria aqui registrar minha solidariedade ao presidente Campos Neto e o repúdio ao ataque pessoal, à falta de institucionalidade que foi manifestada hoje pela manhã pelo presidente Lula em relação a ele e ao Banco Central, querendo levantar uma cortina de fumaça sobre o fracasso do governo na gestão da economia”, finalizou Moro.

Na entrevista que concedeu à CBN, Lula disse que Campos Neto tem um viés político de atuação, citando o jantar em que foi homenageado, na semana passada, pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. E comparou a autoridade monetária a Moro, que deixou o governo Jair Bolsonaro, onde ocupava a pasta da Justiça, para se lançar na seara política. “O paladino da Justiça, com rabo preso a compromissos políticos.”

Quando era o juiz responsável pela operação Lava Jato, Moro condenou e mandou prender Lula sob acusação de envolvimento em corrupção na Petrobras. O Supremo Tribunal Federal anulou os atos de Moro contra o petista.

Fala de Lula contra o presidente do Banco Central pode ter impacto na decisão desta quarta no Copom.

Na véspera de uma das decisões mais importantes do Comitê de Política Monetária (Copom) este ano, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, retomou sua ofensiva nessa terça-feira (18), contra o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Em entrevista à Rádio CBN, Lula disse que o chefe da autoridade monetária não demonstra capacidade de autonomia, tem lado político e trabalha para prejudicar o País.

Segundo economistas, as falas de Lula devem ter pouco efeito sobre o resultado do Copom desta quarta (19), já que cinco diretores herdados do governo Jair Bolsonaro são considerados mais vigilantes com a inflação (hawkish) e podem sozinhos formar maioria entre os nove membros. A aposta majoritária do mercado financeiro é pela interrupção dos cortes, com a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano.

A dúvida, no entanto, é se as declarações terão influência sobre os quatro diretores indicados por Lula, que poderiam abrir divergência pela continuidade dos cortes. Isso porque, do ponto de vista do mercado financeiro, mais importante do que a parada ou esse corte adicional é que a decisão seja unânime – depois da forte divisão da reunião de maio. Na ocasião, cinco diretores herdados do governo anterior votaram pela redução da Selic em 0,25 ponto, enquanto os quatro indicados por Lula votaram pela queda maior, de 0,5 ponto.

Ainda assim, na visão do mercado, o custo reputacional para esses diretores seria grande, e o resultado seria uma forte piora das expectativas de inflação – dificultando ainda mais o trabalho do BC, a partir do ano que vem, quando Lula indicará o próximo presidente da autarquia e mais dois diretores.

O economista Luis Otávio Leal, especialista em inflação e sócio da G5 Partners, entende que a entrevista do presidente Lula foi negativa, mas não vê capacidade de impacto na decisão do Copom. "Sem dúvida foi ruim, mas não acho que deve influenciar o Copom. Continuo com a minha visão de que vão tentar uma unanimidade", afirmou.

Sérgio Goldenstein, da Warren Investimentos, também aposta em unanimidade na decisão, pois avalia que o Copom dará um "tiro no pé" caso se sujeite a pressões políticas. "Seria uma mega tiro no pé o Copom se sujeitar a pressões políticas num momento de aumento da desconfiança acerca da condução da política monetária a partir de 2025 e de maior desancoragem das expectativas de inflação", afirmou.

O resultado seria uma piora das expectativas, o que levaria a um aumento da curva de juros, com aperto das condições financeiras e impacto sobre a economia real.

Eduardo Velho, da JF Trust Investimentos, entende que a fala de Lula manterá um viés ruim para a curva futura de juros, porque permanecerá a dúvida sobre o perfil do presidente do Banco Central que irá tomar posse a partir de janeiro do ano que vem. "Infelizmente, a entrevista do Lula é ruim para manter um viés de stress, mas sobretudo de desconfiança com a gestão dos juros para 2025."

Reprodução



Resultado sobre a Selic, que deve ser mantida em 10,50% ao ano, não deve ser alterado.

Ele entende, contudo, que uma decisão unânime pode reforçar o viés independente dos quatro diretores, com efeito positivo sobre a curva de juros.

"Se Galípolo e os demais da nova parte da diretoria do Bacen votarem a favor de manter a Selic em 10,50%, não teria apenas efeitos imediatos de recuo dos juros futuros na quinta-feira pela manhã e ganho reputacional pelo Bacen, mas também, apontaria que a chance de essa pressão política do Palácio do Planalto e da base do PT perderia um pouco o peso na formação dos preços dos mercados", afirmou.

Pressão

Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, ainda aposta que a decisão será unânime, mas entende que aumentou a probabilidade de os votos terem divergência, após a fala do presidente.

"Ainda acho que deve ser consenso, mas abriu bastante novamente a possibilidade de divergência. Não estranharia em nada se os escolhidos pelo governo desde o ano passado optassem por uma queda de 0,25 ponto percentual. Mas vai ser difícil justificar isso", afirmou.

A reunião do Copom representará um dilema para o diretor de política monetária Gabriel Galípolo. Ele é o principal cotado para assumir a presidência do Banco, no início do ano que vem.

Se votar como Campos Neto na decisão desta quarta, passará confiança, o que ajudará a reduzir as expectativas de inflação. Por outro lado, pode desagradar o presidente Lula e também integrantes do PT – o que colocaria as indicações para a presidência sob risco. Na entrevista à CBN, Lula falou que o "(próximo) presidente do BC será uma pessoa madura, responsável, com respeito pelo cargo que exerce e que não se submeta à pressão do mercado".

Dólar fecha em alta cotado a R$ 5,43 após falas de Lula sobre o Banco Central.

O dólar operou com volatilidade boa parte do dia, mas fechou em alta nessa terça-feira (18), com investidores de olho nas novas falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula disse que o Banco Central (BC) é a "única coisa desajustada" no Brasil e que o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, "trabalha para prejudicar o País".

"Só temos uma coisa desajustada neste país: é o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Presidente que tem lado político, que trabalha para prejudicar o País. Não tem explicação a taxa de juros estar como está", afirmou Lula.

A declaração vem na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que acontece nesta quarta-feira (19) e vai definir o rumo da Selic, taxa básica de juros. A expectativa do mercado é que o colegiado mantenha os juros inalterados em 10,50% ao ano.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, opera em alta.

O dólar subiu 0,22%, cotado a R$ 5,4335. Na máxima do dia, já bateu R$ 5,444.

Com o resultado, a moeda norte-americana segue no nível mais alto desde 4 de janeiro de 2023, quando encerrou o dia em R$ 5,4523.

Com o resultado, acumulou altas de 0,96% na semana; 3,51% no mês; e 11,97% no ano. No dia anterior, a moeda norte-americana subiu 0,73%, cotada a R$ 5,4214. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,4304.

O Ibovespa subiu 0,41%, aos 119.630 pontos. Com o resultado, acumulou quedas de 0,03% na semana; 2,02% no mês; e 10,85% no ano. Na véspera, o índice fechou com baixa de 0,44%, aos 119.138 pontos.

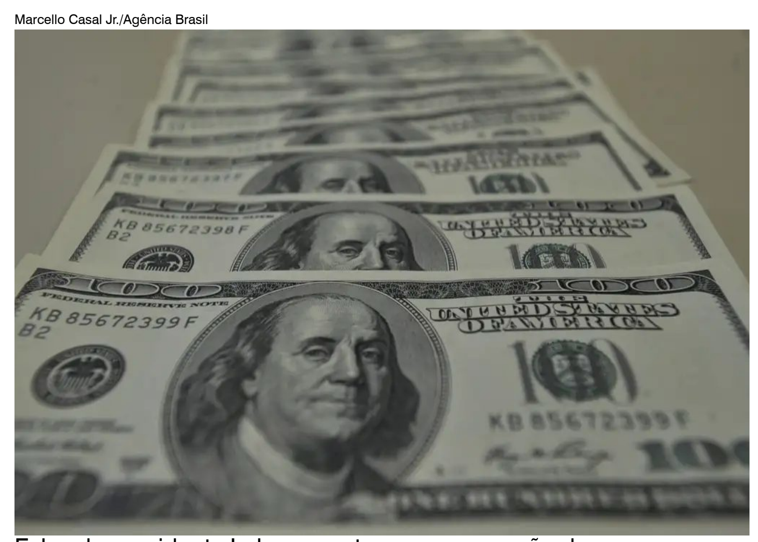
Em uma semana em que os olhos do mercado doméstico estão voltados para o Copom, na expectativa por qual será a postura do BC em relação aos juros, as novas declarações do presidente Lula pesam negativamente sobre os ativos brasileiros, o que ajuda a explicar a desvalorização do real em relação ao dólar.

Enquanto investidores e especialistas esperam por uma manutenção da taxa Selic em 10,50% ao ano, Lula voltou a criticar a postura do BC em relação aos juros, afirmando que o país não precisa de uma taxa elevada.

"Temos situação que não necessita essa taxa de juros. Taxa proibitiva de investimento no setor produtivo. É preciso baixar a taxa de juros compatível com a inflação. Inflação está controlada. Vamos trabalhar em cima do real", completou.

Sobre o presidente do BC, Lula disse que Roberto Campos Neto tem pretensões políticas e sugeriu que ele pode assumir um cargo no Governo do Estado de São Paulo quando seu mandato acabar: "A quem esse rapaz é submetido? Como vai a festa em SP quase assumindo candidatura a cargo no governo de SP? Cadê a economia dele?", questionou.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Falas do presidente Lula aumentaram a percepção de que o governo não conseguirá reduzir seus gastos, o que fez disparar o preço do dólar.

Vale lembrar que o mandato de Campos Neto acaba em 2024 e que, desde 2021, a legislação brasileira determina a autonomia do BC, que deve tomar suas decisões sem interferência política. No entanto, Lula afirmou que vai indicar para a presidência da instituição alguém com "compromisso com o crescimento do País".

A legislação determina que o presidente e os diretores do BC terão mandatos de 4 anos não coincidentes com a presidência da República - um novo presidente assume o BC, então, no terceiro ano de mandato de cada presidente da República.

Cabe ao presidente da república indicar nomes para o comando do BC, mas estes só serão aprovados com aval do Senado Federal. Junto a isso, pesa a incerteza fiscal sobre o Brasil. Na última semana, falas do presidente Lula aumentaram a percepção de que o governo não conseguirá reduzir seus gastos, o que fez disparar o preço do dólar.

Lula também foi questionado sobre corte de gastos do governo, outro ponto de tensão nos mercados nos últimos dias. Ele afirmou que o governo prepara uma proposta de Orçamento para encaminhar ao Congresso, mas não detalhou sobre redução de despesas.

Perguntado sobre gastos com previdência, despesas com saúde e educação e aposentadoria de militares, Lula disse que "nada é descartável".

Agora, o mercado espera que isso ocorra somente uma vez nos últimos três meses de 2024, tendo em vista que a economia dos Estados Unidos se mostrou resiliente durante todo o primeiro semestre. As informações são do G1.

Com alta do dólar, a defasagem no preço da gasolina e do diesel já chega a quase 10%.

A forte alta do dólar nos últimos dias - a moeda americana se valorizou 3% frente ao real só este mês, acumulando alta de 12% no ano - ampliou a defasagem do preço da gasolina no Brasil. O valor praticado nas refinarias brasileiras está 9% menor do que no exterior, mostra acompanhamento diário feito pela Abicom, associação que reúne os importadores de combustíveis.

Também no diesel a defasagem de preço é de 9%. Em ambos os casos, a disparidade dos preços brasileiros em relação aos custos no exterior é a maior desde meados de abril.

A Abicom levanta os preços nos principais polos de produção da Petrobras e também na Acelen, dona da refinaria baiana de Mataripe, que foi privatizada, para fazer uma média do valor nacional. No caso da Acelen, a defasagem atual é menor: 5% na gasolina e 6% no diesel.

Na quarta-feira passada, a Acelen aumentou os preços do diesel e da gasolina. Na Petrobras, o último reajuste foi em 2023. Em alguns polos da Petrobras, a defasagem é ainda maior. Em Araucária, por exemplo, a diferença entre o preço praticado na refinaria da estatal e o valor do exterior é de 12%.

Pouco provável

Para o analista Flávio Conde, da Levante Investimentos, especializada na orientação de investidores, o atual nível de defasagem nos preços de combustíveis é suportável para a Petrobras. A pressão por aumentos é mais crítica quando a defasagem passar do nível de 20% ou 25% para baixo, nas contas de Conde.

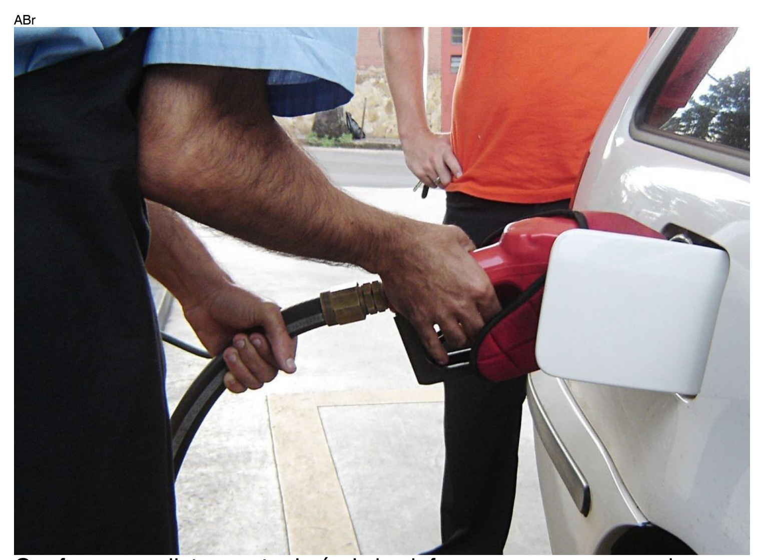
"É muito pouco provável que aconteça qualquer tipo de reajuste, principalmente de diesel ou gasolina", afirmou o analista. Segundo Conde, o caixa da Petrobras suporta o nível atual de defasagem porque o cálculo feito pela Abicom considera os custos de importação. Há uma margem, favorável à petroleira estatal, entre seu custo de produção no país e o custo de importação, disse o analista.

Além disso, mesmo quando importa, a Petrobras tem conseguido comprar diesel a preços abaixo da referência internacional calculada pela Abicom, especialmente de fornecedores da Rússia, completou Conde.

Outro motivo para a cautela da nova gestão comandada por Magda Chambriard em relação a possíveis reajustes é um cenário de médio prazo menos adverso do que o atual. Para Conde, a tendência é de ligeiro alívio nas cotações do barril de petróleo, mais para 75 dólares, ante o nível atual, acima de 80 dólares.

Uma queda nas cotações do petróleo poderia mitigar a pressão por reajustes por parte das altas sucessivas do dólar, mas, ainda assim, Conde acha improvável que a taxa de câmbio siga subindo sem parar. Na visão do analista, o estresse nas cotações do dólar é um "aviso importante para o governo", de que os investidores esperam mais clareza sobre o desequilíbrio das contas públicas – e, como reação, o Planalto tenderia a tomar medidas.

ABr



Conforme analista, o atual nível de defasagem nos preços de combustíveis é suportável para a Petrobras.

Acordo bilionário

Se a alta do dólar poderia colocar a pressão por reajustes de combustíveis no radar de analistas e investidores da Petrobras, as avaliações sobre o acordo bilionário que a estatal firmará com a Receita Federal para encerrar disputas em processos administrativos e ações judiciais sobre a cobrança de tributos seguiram sendo avaliadas positivamente.

A Petrobras anunciou no fim da tarde de segunda-feira que seu Conselho de Administração aprovou o acordo. A petroleira pagará R$ 19,8 bilhões, em parcelas, para encerrar disputas que envolviam a cobrança somada de R$ 44,8 bilhões.

Em relatório, analistas do banco BTG Pactual escreveram que o acordo "elimina definitivamente um peso fiscal para a tese de investimento (nas ações da companhia) sem sacrificar o pagamento de dividendos nos próximos 12 meses".

Os pagamentos associados ao acordo tirarão R$ 11,87 bilhões do lucro líquido da Petrobras no segundo trimestre, como informou a própria empresa. Por isso, analistas e investidores vinham ressaltando que isso poderia atrapalhar o pagamento de dividendos, umas das formas pelas quais as companhias abertas distribuem o lucro entre acionistas.

Mesmo assim, o relatório do BTG Pactual conclui que "não há razão para acreditar que a nossa projeções de dividendos para os próximos 12 meses mudará significativamente; pelo contrário, o impacto será mínimo". Isso porque uma parte dos R$ 19,8 bilhões ficará na conta de sócios da Petrobras em campos de petróleo e gás e outra porção poderá ser usada como crédito para quitar outros tributos. As informações são do jornal O Globo.

Juros subsidiados turbinam volume de crédito para compra de veículos.

Turbinado por campanhas agressivas de financiamento com taxas de juros reduzidas bancadas pelas montadoras e também pela retomada, em alguns casos, da modalidade "troca com troco", o volume de novos financiamentos para compra de veículos cresceu 26,8% em valor nos últimos 12 meses até abril, segundo dados do Banco Central.

Essa linha de financiamento ao consumidor, que encerrou abril com R$ 17,670 bilhões no total de novos empréstimos, foi a segunda que mais cresceu em 12 meses até abril. Perdeu a corrida apenas para a do cartão de crédito parcelado (32%).

O ritmo de aprovação de novos créditos para aquisição de veículos em 12 meses até abril também superou de longe o avanço de novos financiamentos com recursos livres liberados para pessoas físicas como um todo, de 10,6% no período.

Dados da B3, que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos que entram como garantia em operações de crédito em todo território nacional (Sistema Nacional de Gravames), confirmam a disparada dos novos empréstimos. Abril foi o melhor mês para a venda de veículos financiados dos últimos dez anos, desde dezembro de 2014.

Para o presidente da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef), Paulo Noman, o fator que mais tem puxado o aumento dos financiamentos de veículos novos são as campanhas das montadoras, por meio de seus bancos, para oferecer taxas de juros mais vantajosas. "Os juros dos financiamentos, que estavam na casa de 20% ao ano, hoje caíram para 10% ao ano, porque a montadora pagou a outra metade", diz ele.

Também os planos com taxa zero disponíveis no mercado e bancados pelas montadoras para escoar os estoques ajudaram a impulsionar a venda a prazo. Neste caso, o valor exigido na entrada é maior, e o número de parcelas é menor em relação a um financiamento com juros.

Taxa zero

Marcos Leite, diretor de vendas de uma revenda Volkswagen, conta que tem praticamente em todas as linhas de veículos planos com taxa zero. O que varia é a entrada e o prazo. Hoje, do volume total de vendas da concessionária, entre 65% e 70% são financiadas e pelo menos 80% são com taxa zero. "Isso acelera as vendas", afirma.

O financiamento com juro zero tem atraído, de acordo com Leite, até quem tem dinheiro para pagar à vista o carro novo. É que acaba sendo uma oportunidade de manter o dinheiro aplicado no banco ou gastar os recursos com outras atividades, como uma viagem ou reforma da casa. "Se a pessoa for buscar uma linha de crédito para reformar a casa ou para viajar, terá de pagar juros, e, se pegar um financiamento pessoal, os juros serão bem mais altos", observa.

Freepik



Na "troca com troco", o comprador do veículo entrega o carro usado e recebe em troca dinheiro vivo, financiando integralmente o carro zero quilômetro.

Até a modalidade de venda chamada "troca com troco" está de volta, e tem ajudado a aumentar o volume de financiamentos, segundo Leite. Na "troca com troco", o comprador do veículo entrega o carro usado e recebe em troca dinheiro vivo, financiando integralmente o carro zero quilômetro. Essa modalidade de vendas tinha caído no esquecimento por causa dos juros mais altos – antes em 1,99% ao mês e, hoje, entre 1,29% e 1,39% ao mês e sem entrada.

Além da queda dos juros, Caio Napoleão, economista sênior da MCM Consultores Associados, acrescenta outra razão para o avanço do volume de financiamento: a descompressão de preços dos veículos. Na saída da pandemia, a falta de componentes turbinou os preços dos carros novos e, por tabela, os dos usados.

"Quase todos os bancos cativos fizeram campanhas com taxas de juros subsidiadas pelas montadoras, o que tornou o financiamento mais atrativo para o cliente", Paulo Noman, Presidente da Anef.

Quanto à tendência, o economista observa que, no momento, está sendo desafogada a demanda por financiamento de veículos que havia sido represada por causa de preços e juros altos. A perspectiva da procura por financiamentos de veículos daqui para frente, diz ele, é de acomodação em razão do escoamento da demanda represada e do aumento das bases anuais de comparação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais da metade dos alunos brasileiros têm baixo nível de criatividade.

Mais da metade (54,3%) dos alunos brasileiros de 15 anos apresentou um baixo nível de criatividade ao tentar solucionar problemas sociais e científicos apresentados em uma prova internacional de conhecimentos. O dado foi divulgado nessa terça-feira (18) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Pisa (sigla em inglês para "Programa Internacional de Avaliação de Estudantes"), uma das mais importantes avaliações de educação do mundo, tradicionalmente, mede os conhecimentos de alunos de escolas públicas e particulares em matemática, ciências e leitura.

Desta vez, no entanto, o Pisa foi além de mostrar se os jovens sabem identificar figuras geométricas ou entender textos longos. A prova, aplicada em 2022 (com atraso, por causa da pandemia), passou a mensurar também a criatividade dos participantes: eles conseguem sugerir soluções originais para uma situação-problema? São capazes de usar a escrita e a arte para representar uma nova ideia? Têm imaginação para criar histórias curiosas e fora do padrão?

Entre os 56 países participantes (membros da OCDE e parceiros), o Brasil ficou no fim da lista, na 44ª posição, atrás de outras nações latino-americanas, como Uruguai, Colômbia e Peru.

Em uma escala de 0 a 60, o Brasil somou 23 pontos (10 abaixo da média da OCDE). Houve uma diferença significativa, de 11 pontos, entre o desempenho dos alunos brasileiros mais pobres (19 pontos) e dos mais favorecidos economicamente (30 pontos).

Entre as áreas de criatividade avaliadas no Pisa, a que teve menor taxa de sucesso no Brasil foi a de resolução de problemas científicos. Abaixo do Brasil no ranking, estão apenas: Arábia Saudita, Panamá, El Salvador, Tailândia, Bulgária, Jordânia, Macedônia do Norte, Indonésia, República Dominicana, Marrocos, Uzbequistão, Filipinas e Albânia.

Nos níveis 1 e 2 de criatividade, que são os mais baixos do Pisa, estão 54,3% dos alunos brasileiros. Isso significa que eles conseguem apenas fazer desenhos isolados e simples, dentro de assuntos ligados ao cotidiano e apresentam ideias óbvias e têm dificuldade de propor mais de uma solução para um problema.

"É importante destacar que a criatividade não é um dom, mas sim uma competência que precisa ser desenvolvida na escola", afirma Patricia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social.

As 32 perguntas de criatividade avaliavam a capacidade de expressão escrita e artística, além da habilidade de solucionar problemas sociais e científicos.

Veja um exemplo dos critérios de correção: a questão abaixo, que estava na prova, pedia que o aluno criasse três títulos diferentes para a imagem de um livro enorme em um jardim.

Divulgação



Em todos os países participantes, os alunos com maior status socioeconômico tiveram melhor desempenho em pensamento criativo do que os menos favorecidos.

Um aluno de nível 1 ou 2, por exemplo, apresentaria ideias mais simples e literais de título, muito parecidas entre si, como: "O livro grande", "O livro gigante" e "Um livro gigante no campo". Já as respostas criativas, de alunos dos níveis mais avançados, trariam adjetivos menos óbvios e mais variados, como "A árvore solitária", "A história perfeita" e "A trilha escrita".

Confira os países que fazem parte do top 10 de criatividade:

Singapura (41 pontos) - com destaque para solução de problemas sociais Coreia (38 pontos) - com destaque para soluções de problemas científicos Canadá (38 pontos) Austrália (37 pontos) Nova Zelândia (36 pontos) Estônia (36 pontos) Finlândia (36 pontos) Dinamarca (35 pontos) Letônia (35 pontos) Bélgica (35 pontos)

Média geral da OCDE: 33 pontos

Em todos os países participantes, os alunos com maior status socioeconômico tiveram melhor desempenho em pensamento criativo do que os menos favorecidos. Em média, a diferença foi de 9,5 pontos. As meninas tenderam a ser muito mais criativas que os meninos no Pisa - 31% delas e 23% deles conseguiram atingir o nível 5 de proficiência (considerado alto).

Alunos que participam de atividades de artes, teatro, escrita criativa e programação ao menos uma vez por semana costumam ter desempenho melhor do que os demais. O incentivo dos professores e a valorização da criatividade pelas escolas também aparecem como elementos importantes para os alunos, segundo o questionário aplicado pelo Pisa. As informações são do G1

Reforma do Ensino Médio: relatora aumenta carga horária de disciplinas tradicionais e propõe regra de transição.

A relatora do Novo Ensino Médio na Comissão de Educação do Senado, Professora Dorinha (União Brasil - TO), protocolou na noite de segunda-feira (17) uma mudança na sua proposta. Ela aumentou a carga horária das disciplinas tradicionais para 2,4 mil - igualando ao patamar que foi aprovado na Câmara dos Deputados - e criou uma regra de transição para o ensino técnico. Segundo a Agência Senado, nessa terça (18), os senadores começaram a debater o projeto, mas não votaram o texto, pois foi concedida vista coletiva. A CE deve retomar a discussão nesta quarta (19). Se a proposta for aprovada, seguirá diretamente para o Plenário.

Atualmente, são 1,8 mil horas destinados a esse grupo de matérias. O bloco é denominado de formação geral básica. De acordo com a relatora, esse aumento de carga horária deve ser implementado já em 2025 para alunos que cursarem os itinerários - parte do currículo em que o estudante escolhe o que cursar - de aprofundamento das áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Naturais).

"Nessa perspectiva, é imperioso lembrar que esses últimos itinerários (de 600 horas) serão de aprofundamento nas áreas do conhecimento propostas na BNCC, articuladas às diretrizes de aprofundamento a serem elaboradas pelo CNE", defende o relatório.

Já aos alunos do ensino técnico, Dorinha propõe que a carga horária de formação geral básica cresça a partir de 2025 para no mínimo 2,2 mil horas, com possibilidade de aproveitamento integrado de 200 e 400 horas do tempo dos itinerários nas disciplinas tradicionais.

Formação geral

No entanto, a partir de 2029, a carga horária total do ensino médio precisaria crescer para esses estudantes, passando de 3 mil horas para 3,2 mil, 3,4 mil e 3,6 mil horas, a depender dos cursos. Nesse formato, o estudante cursaria 2,4 mil horas de formação geral básica mais 800, 1 mil ou 1,2 mil horas de cursos técnicos. Segundo Dorinha, 70% dos cursos técnicos no Brasil possuem entre 1 mil e 1,2 mil horas.

"Esse ajuste com horizonte temporal definido, que atende às demandas da juventude brasileira, ao fomentar a expansão da educação profissional no ensino médio, parece-nos reduzir o risco de que se estabeleçam trajetórias duais para o ensino médio, que, mesmo inadvertidamente, promovam a desigualdade, por meio da distinção entre a carga horária de formação geral básica dos cursos de ensino médio com itinerários formativos de aprofundamento de áreas do conhecimento e dos cursos com formação técnica e profissional", diz o texto.

Reprodução Agência Senado



Novo ensino médio: Comissão de Educação analisa reforma da lei de 2017.

Essa é a segunda versão do relatório da senadora. Na primeira, ela mudou o que foi aprovado na Câmara e definiu 2,2 mil horas para a formação geral básica, o que gerou reação de diversos setores. Nesta segunda-feira, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) publicou uma carta aberta afirmando que defende a aprovação do projeto, no Senado Federal, "nos termos em que foi aprovado na Câmara dos Deputados" e que "reconhece que o texto da Câmara representa um ponto de equilíbrio entre as diferentes demandas e preocupações dos estados brasileiros e das instituições envolvidas no debate e que qualquer modificação substancial, neste momento, apenas atrasará ainda mais a implementação das tão necessárias mudanças no Ensino Médio".

O novo texto da relatora, no entanto, mantém mudanças que foram criticadas pelo Consed, como a obrigatoriedade do Espanhol no currículo. Com essas mudanças em relação ao que foi aprovado na Câmara, o texto ainda precisaria voltar para ser analisado pelos deputados novamente.

Faculdades de Medicina sem aval do Ministério da Educação funcionam via liminar; saiba quais.

Calouros de oito faculdades de Medicina não sabem se poderão completar o curso por causa de uma briga judicial. As instituições iniciaram a oferta da graduação neste ano por meio de liminar, mas ainda sem o aval final do Ministério da Educação (MEC). São elas: UniMauá, com sede em Taguatinga (DF); Centro Universitário Facens (UniFacens), em Sorocaba (SP); Campus Jequié e campus Vitória da Conquista (BA) do Centro Universitário de Excelência (Unex); Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em Maricá (RJ); Faculdade Santa Teresa, em Manaus (AM); Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes), em Trindade (GO); e Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena (FIMCA), em Vilhena (RO).

O MEC não conseguiu barrar o começo das aulas nos tribunais, mas agora vem notificando as faculdades para que alertem em seus sites sobre o fato de os cursos estarem sub judice, isto é, com permissão temporária para abertura enquanto o MEC não finaliza a análise.

Mas, se esses pedidos para abertura dos cursos forem negados, as graduações deverão ser fechadas. E os estudantes dos oito cursos não têm nem mesmo a garantia de que poderão aproveitar os créditos das disciplinas já cursadas.

Uma dessas faculdades é a UniMauá, com sede em Taguatinga (DF). Rodrigo João Francisco, calouro na instituição, está apreensivo. “O investimento é muito alto; a dedicação também é constante”, afirma o estudante de 37 anos.

O processo de abertura do curso de medicina da UniMauá se arrasta há quase 12 anos. Na época em que foi solicitado, o MEC arquivou o pedido. Após anos de disputas judiciais, a faculdade conseguiu decisão favorável para que o pedido dos cursos fosse apreciado. O MEC deu início à avaliação do curso, que recebeu nota máxima do Inep e parecer positivo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mas restava ainda a análise de necessidade social de médicos na região, feita pelo Ministério da Saúde.

Enquanto o processo não fosse finalizado, a Justiça permitiu que a instituição realizasse o vestibular e iniciasse as aulas devido à demora na análise do pedido. Assim, em março deste ano, a faculdade abriu a graduação com 180 vagas.

Pouco tempo depois da abertura do curso, o MEC concluiu a análise e rejeitou o pedido da UniMauá porque, segundo a pasta, a graduação não estaria em uma cidade com demanda social, ou seja, onde há déficit de médicos em relação ao tamanho da população. Outro argumento foi o da falta de convênios da instituição de ensino com hospitais pelo período que determinava a lei da época, de 10 anos.

Critérios questionados

Reprodução



Alunos de oito cursos de Medicina sem autorização do Ministério da Educação temem perder a vaga.

A UniMauá questiona os critérios aplicados pelo órgão federal para indeferir o curso. Sobre a demanda social, diz que o MEC não usou esse parâmetro de número de médicos por mil habitantes em outros casos. E, sobre a duração dos convênios com hospitais, defende que seja considerado o período de 5 anos, que é usado pelo Inep para avaliação in loco dos cursos.

O indeferimento cabe recurso, mas o MEC orienta que a faculdade deve interromper as aulas “para evitar maiores prejuízos aos matriculados”.

A Medicina da UniMauá é o mais barato do Distrito Federal. Os alunos pagam R$ 6,3 mil, devido a um desconto de 40% dado à 1ª turma do curso. O valor integral seria de R$ 10,5 mil, semelhante ao das faculdades concorrentes na região.

Por isso, os alunos se preocupam em não poder arcar com os custos de outra faculdade. A opção é cogitada caso o curso seja fechado, e baseia-se na política de transferência assistida que o MEC oferece para graduações que foram descredenciadas ou desativadas.

O problema é que, como os cursos nunca foram autorizados pela pasta, o ministério afirma que a possibilidade não se encaixa para esses estudantes.

“Não será possível a transferência assistida por uma questão regulatória – créditos prestados de forma irregular não são passíveis de aproveitamento -, e por uma questão prática – não existe para onde mandar esses alunos: as faculdades e os leitos estão todos ocupados (a lei prevê número mínimo de leitos para cada turma de Medicina, de forma a permitir experiências práticas durante a formação)”, diz o consultor jurídico do MEC, Rodolfo Cabral. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cissa Guimarães repudia decisão da Justiça de soltar atropelador de seu filho morto.

Reprodução



Cissa Guimarães com o filho, Rafael Mascarenhas, que foi atropelado e morreu aos 18 anos.

Cissa Guimarães repudiou a decisão da Justiça do Rio de Janeiro de soltar Roberto Martins Bussamra, pai de Rafael de Souza Bussamra, que, em 2010, atropelou Rafael Mascarenhas, filho da apresentadora. Roberto foi condenado por tentar acobertar o crime, oferecendo suborno para dois policiais militares que estavam trabalhando na madrugada do acidente.

”Eu recebi a notícia com muita tristeza, com a sensação de mais um retrocesso que a gente está vivendo neste País. Demoraram tantos anos para a gente conseguir que eles fossem presos. Após alguns meses, ele está com tornozeleira, mas está em casa. Eu fico muito triste. Nada vai trazer o meu filho de volta, mas é pela sociedade como um todo que eu fico triste e repudio esta decisão”, disse Cissa.

Em setembro do ano passado, em outra entrevista, ela havia comemorado a prisão. Na ocasião, disse que desejava uma pena maior. ”Eu queria uma coisa maior. No entanto, não deve ser nada agradável passar três anos e meio em uma prisão. Isso dignifica não só o meu filho. Me uno às mães que também tiveram seus filhos atropelados. Fico feliz porque a justiça tem sido feita”, afirmou.

A Justiça do Rio de Janeiro concedeu a progressão de pena para regime aberto a Roberto Martins Bussamra. Em abril, Bussamra cumpriu um sexto da pena. A decisão ocorreu após manifestação favorável do Ministério Público.

Atropelamento

O estudante e músico Rafael Mascarenhas foi atropelado no Túnel Acústico, que liga São Conrado à Gávea, na Zona Sul do Rio, no dia 20 de julho de 2010. O acidente aconteceu na madrugada de terça-feira, dia em que o local fechava para manutenção. Skatistas aproveitavam a limpeza para praticar o esporte, com a pista livre de veículos.

Rafael Bussamra, então com 25 anos, invadiu a pista e atropelou o filho da apresentadora Cissa Guimarães. De acordo com a polícia, ele estava participando de um racha. O rapaz fugiu sem prestar socorro. Roberto, pai de Rafael, tentou acobertar o crime oferecendo dinheiro a dois policiais.

Em 2015, Roberto e Rafael Bussamra foram condenados pelo então juiz da 16ª Vara Criminal do Rio, Guilherme Schilling. Rafael foi sentenciado a sete anos de reclusão em regime fechado e mais cinco anos e nove meses de detenção no semiaberto. Já o pai dele foi condenado a oito anos em regime fechado e a nove meses em semiaberto. As informações são do jornal O Globo.

Presidente Joe Biden perdoa 500 mil imigrantes ilegais que estão nos Estados Unidos há dez anos e são casados com americanos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, perdoou 500 mil imigrantes que vivem sem documento no país há mais de dez anos, mas são casados com cidadãos americanos. A partir de agora, eles poderão ter acesso à cidadania e trabalhar legalmente.

A política é considerada uma das maiores da última década para proteger os imigrantes e é implementada no momento em que o democrata tenta encontrar um equilíbrio em uma das questões mais dominantes do ano. Com as eleições em novembro, Biden também está ciente de que muitos americanos desejam políticas mais duras na fronteira.

Duas semanas atrás, Biden foi na direção contrária à proteção e implementou uma medida de repressão que suspendeu garantias antigas que davam a qualquer pessoa que estivesse em terra americana o direito de buscar asilo no país.

Quase imediatamente após essa medida, os funcionários do governo começaram a tranquilizar em privado os progressistas de que o presidente também ajudaria imigrantes indocumentados que estão no país há anos. Ele também deve apresentar em breve outras ações para facilitar o acesso a vistos de trabalhos para os jovens sem documentos.

A nova medida pode ajudar Biden a lidar com a rejeição que as políticas de restrição de asilo suscitaram na sua base progressista, que acusou a Casa Branca de não cumprir as promessas de campanha de adotar uma abordagem mais sensível aos imigrantes.

Influência nas eleições

A política anunciada nesta terça-feira poderia ajudar Biden em estados decisivos como Nevada, Arizona e Geórgia. Cada um possui mais de 100 mil eleitores que vivem em famílias de “status misto”, de acordo com a American Business Immigration Coalition.

“É a coisa certa a fazer e a coisa inteligente a fazer”, disse a senadora Catherine Cortez Masto, democrata de Nevada. Segundo ela, a ação de Biden impulsionaria a economia em seu estado. “O caminho para a Casa Branca passa por Nevada e as pessoas no meu Estado estão prestando atenção.”

Biden conta com um programa conhecido como “liberdade condicional”, que tem sido usado para outras populações, como famílias de militares. O programa dá aos não-cidadãos a capacidade de viver e trabalhar temporariamente nos Estados Unidos sem medo de deportação.

Nos dias que antecederam o novo anúncio, aliados do ex-presidente Donald Trump acusaram Biden de ser fraco na segurança das fronteiras. “Isto é um ataque à democracia”, disse Stephen Miller, arquiteto da política anti-imigração de Trump, nas redes sociais nesta segunda-feira (17).

Reprodução



Imagem de 2021 mostra presidente Joe Biden em seu escritório na Casa Branca. Presidente tenta se equilibrar na questão de imigração à medida que eleições se aproximam.

Uma das pessoas que poderá ser diretamente afetada pela mudança é Ashley DeAzevedo, chefe da American Families United, cujo marido não tem documentos. O grupo apoia famílias de status misto, como a dela. Ela e o marido estão casados há mais de dez anos e tem um filho de 11 anos.

“Seria uma mudança absoluta de jogo não ter que se preocupar em ser separado, porque agora ele poderia ser tecnicamente removido”, disse ela. “Há sempre uma preocupação se ele for parado ou algo assim. Poderia ser, você sabe, simplesmente catastrófico para nossa família.”

Entrada em vigor

Os benefícios para cônjuges sem documentos não entram em vigor imediatamente. Funcionários do governo Biden disseram que o programa deve ser lançado até setembro, data em que as pessoas poderão solicitá-lo.

Casar-se com um cidadão americano geralmente proporciona um caminho para a cidadania americana, mas as pessoas que entraram no país pela fronteira com o México, em vez de chegarem ao país com algum tipo de visto, precisam regressar ao país de origem depois de casarem para concluir o processo de green card.

Isso significa separações longas de seus cônjuges e parentes. As novas medidas permitem que as famílias permaneçam no país enquanto buscam o estatuto legal.

Para serem elegíveis, os cônjuges devem viver nos Estados Unidos há pelo menos 10 anos e estar casados com um cidadão americano. Os benefícios também se estenderiam aos cerca de 50 mil filhos de cônjuges indocumentados que se tornaram enteados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Casa Branca rebate oposição e diz que imagens do presidente Joe Biden "desorientado" são manipuladas.

A Casa Branca criticou os republicanos por divulgarem vídeos editados, que supostamente mostravam a deterioração física e mental do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmando que as imagens foram manipuladas de maneira enganosa.

"Isso nos diz tudo o que precisamos saber sobre o desespero dos republicanos", disse aos jornalistas a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, que classificou os vídeos como "falsos".

Meios de comunicação como o New York Post e uma conta oficial republicana nas redes sociais compartilharam vários trechos curtos nos últimos dias, nos quais supostamente o presidente, de 81 anos, aparece errático.

Em um deles, vê-se Biden aparentemente desorientado ao se afastar de outros líderes mundiais durante uma exibição de paraquedismo na cúpula do G7 na Itália na semana passada.

Jean-Pierre disse que as imagens foram editadas de maneira enganosa e argumentou que Biden se separou do grupo para cumprimentar os paraquedistas.

Reprodução



A rede NBC também desmentiu a veracidade das imagens e publicou vídeos próprios de outro ângulo.

"Isso foi amplamente verificado, até mesmo por meios conservadores" afirmou, em uma coletiva de imprensa. "Se você colocar o vídeo por um pouco mais de tempo, verá o que estava acontecendo".

A rede NBC também desmentiu a veracidade das imagens e publicou vídeos próprios de outro ângulo, nas quais se vê Biden interagindo com os paraquedistas a poucos metros de distância.

Em outro vídeo, vê-se Biden estático enquanto outros líderes mundiais que o acompanhavam dançavam durante um evento na Casa Branca, uma atitude que os opositores qualificaram como "um estado de confusão".

"O presidente ficou de pé ouvindo a música e não dançou. Desculpem-me, mas não sabia que não dançar era um problema de saúde", disse Jean-Pierre sobre o vídeo.

Perdido no palco

Durante o fim de semana, o New York Post também publicou um trecho em que se vê Biden supostamente perdido no palco durante um evento de arrecadação de fundos na Califórnia, sendo conduzido à saída pelo ex-presidente Barack Obama.

Andrew Bates, outro porta-voz da Casa Branca, disse no X (antigo Twitter) que Biden ficou um momento para apreciar os aplausos de seus seguidores. E Eric Schultz, assessor de Obama, publicou um link em resposta ao artigo do Post com a legenda: "Isso não aconteceu".

O ex-presidente republicano Donald Trump, rival de Biden nas eleições de novembro, fez da idade de Biden um dos principais pontos de sua campanha, apesar de, aos 78 anos, ser apenas três anos e meio mais jovem que o candidato democrata.

Qualquer um que ganhe a presidência estabelecerá um novo recorde de idade para um mandatário. As informações são do jornal O Globo.

Invasão da Ucrânia implodiu consenso sobre contenção de armas nucleares. Impulsionado por Estados Unidos e China, gasto chegou a 91 bilhões de dólares, 10,8 bilhões de dólares a mais que em 2022.

Um relatório publicado pelo Instituto Internacional de Estudos para a Paz de Estocolmo (Sipri, na sigla em inglês) mostra que os gastos de potências internacionais com o arsenal atômico aumentaram "consideravelmente" à medida que as suas ogivas foram modernizadas. Wilfred Wan, diretor de um programa sobre armas de destruição em massa do Sipri, disse que as armas nucleares não desempenham "um papel tão importante nas relações internacionais desde a Guerra Fria".

Segundo o Sipri, o número total de ogivas nucleares no mundo diminuiu ligeiramente: no início do ano, eram 12.121, em comparação com 12.512, um ano antes. Parte destas ogivas deve ser desmantelada, mas 9.585 estão disponíveis para uso potencial, nove a mais que no ano passado. E cerca de 2.100 delas foram mantidas em "alerta operacional máximo" para uso em mísseis balísticos.

A grande maioria das ogivas nucleares pertence à Rússia e aos Estados Unidos. Os dois países possuem 90% das armas nucleares do mundo. Mas, pela primeira vez, o Sipri estimou que a China tem "algumas ogivas nucleares em estado de alerta operacional elevado", ou seja, prontas para uso imediato.

Embora "o número total de ogivas nucleares continue a diminuir à medida que as armas da era da Guerra Fria são progressivamente desmanteladas", há um aumento no "número de ogivas nucleares operacionais" de ano para ano pelas potências nucleares, segundo Dan Smith, diretor do Sipri.

Na esteira do aumento das tensões geopolíticas, as potências nucleares elevaram os gastos nesta área em um terço nos últimos cinco anos, indicou o relatório. Outro estudo, da Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (Ican, sua sigla em inglês), apontou a mesma tendência.

De acordo com a entidade vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2017, os nove Estados com armas nucleares - Rússia, Estados Unidos, França, Índia, China, Israel, Reino Unido, Paquistão e Coreia do Norte - gastaram no segmento um total de 91 bilhões de dólares (R$ 487 bilhões, na cotação atual), em 2023.

Corrida armamentista

"Acho razoável dizer que há uma corrida armamentista nuclear em andamento", disse Melissa Parke, diretora do ICAN, à AFP.

Reprodução



Réplica exposta da Tsar Bomb, a mais destrutiva arma nuclear já produzida.

Segundo a Ican, os gastos com armas nucleares em todo o mundo aumentaram 10,8 bilhões de dólares em 2023 em relação ao ano anterior. Os Estados Unidos foram responsáveis por 80% desse aumento.

A participação dos EUA nos gastos totais, de 51,5 bilhões de dólares, "é maior do que a de todos os outros Estados com armas nucleares combinados", afirmou a Ican. Washington é seguido por Pequim (11,8 bilhões de dólares) e Moscou (8,3 bilhões de dólares).

As potências nucleares gastaram no total 2.898 de dólares por segundo (R$ 15,5 mil) no ano passado para financiar estas armas, de acordo com o relatório. Os montantes atribuídos às armas nucleares aumentaram 33% desde 2018 (que naquela altura era de 68,2 bilhões de dólares), quando o Ican começou a recolher os dados.

Em todos estes anos, estes países investiram cerca de 387 bilhões de dólares nestas armas, acrescentou a entidade. Melissa Parke denunciou o "uso inaceitável de fundos públicos" para esse fim e chamou as despesas de "obscenas".

Segundo a diretora do Ican, estes fundos representam mais do que o Programa Alimentar Mundial estima ser necessário para acabar com a fome no mundo. "E poderíamos plantar um milhão de árvores por cada minuto gasto em armas nucleares", ressaltou. As informações são do jornal O Globo.

Bill Gates investe em energia nuclear de última geração.

Bill Gates e sua empresa de energia estão iniciando a construção de uma usina nuclear de última geração no Wyoming, que ele acredita que "revolucionará" a forma como a energia é gerada. Gates esteve na pequena comunidade de Kemmerer na semana passada para iniciar a construção do projeto.

O cofundador da Microsoft é presidente da TerraPower, que, em março, solicitou à Comissão Reguladora Nuclear uma licença de construção para um reator nuclear avançado – que usa sódio, e não água, para o resfriamento. Se aprovado, o projeto funcionará como uma usina nuclear comercial.

O local é próximo da Usina Elétrica Naughton, da PacifiCorp, que deixará de queimar carvão em 2026, e gás natural uma década depois, informou +a empresa. Os reatores nucleares operam sem emitir gases de efeito estufa, que aquecem o planeta. A PacifiCorp planeja obter energia livre de carbono do reator e diz que está avaliando a quantidade de energia nuclear a ser incluída em seu planejamento de longo prazo.

O trabalho iniciado na semana passada tem o objetivo de preparar o local para que a TerraPower possa construir o reator o mais rápido possível, caso sua licença seja aprovada. Hoje, a Rússia está na vanguarda do desenvolvimento de reatores resfriados a sódio.

Gates disse aos presentes na cerimônia de abertura do projeto que eles estavam "pisando no que em breve será o alicerce do futuro energético dos Estados Unidos". "Esse é um grande passo em direção à energia segura, abundante e sem carbono", disse Gates. "E é importante para o futuro deste país que projetos como esse sejam bem-sucedidos", completou.

Os reatores avançados normalmente usam um líquido de esfriamento diferente da água e operam em pressões mais baixas e temperaturas mais altas. Essa tecnologia existe há décadas, mas os Estados Unidos continuaram a construir grandes reatores convencionais resfriados a água como usinas elétricas comerciais. O projeto de Wyoming é o primeiro em cerca de quatro décadas que tenta colocar um reator avançado em funcionamento como uma usina comercial no país, de acordo com a NRC.

Momento de mudança

"Chegou a hora de mudar para a tecnologia nuclear avançada que utiliza os modelos computacionais e de física mais recentes para um projeto de usina mais simples, mais barato, mais seguro e mais eficiente", disse Chris Levesque, presidente e CEO da empresa.

Reprodução



O cofundador da Microsoft é presidente da TerraPower, que solicitou à Comissão Reguladora Nuclear uma licença de construção para um reator nuclear avançado.

O projeto de demonstração da TerraPower é de um reator rápido resfriado a sódio com um sistema de armazenamento de energia de sal fundido. "A tradição do setor não tem sido de inovar. E isso foi bom para a confiabilidade", disse Levesque. "Mas as demandas de eletricidade que estamos vendo para as próximas décadas e também para corrigir os problemas de custo com a energia nuclear atual, nós, da TerraPower, e nossos fundadores realmente sentimos que era hora de inovar."

Espera-se que o projeto TerraPower custe até US$ 4 bilhões, metade dos quais provenientes do Departamento de Energia dos EUA. Levesque disse que esse valor inclui custos inéditos para projetar e licenciar o reator, de modo que os futuros custarão muito menos.

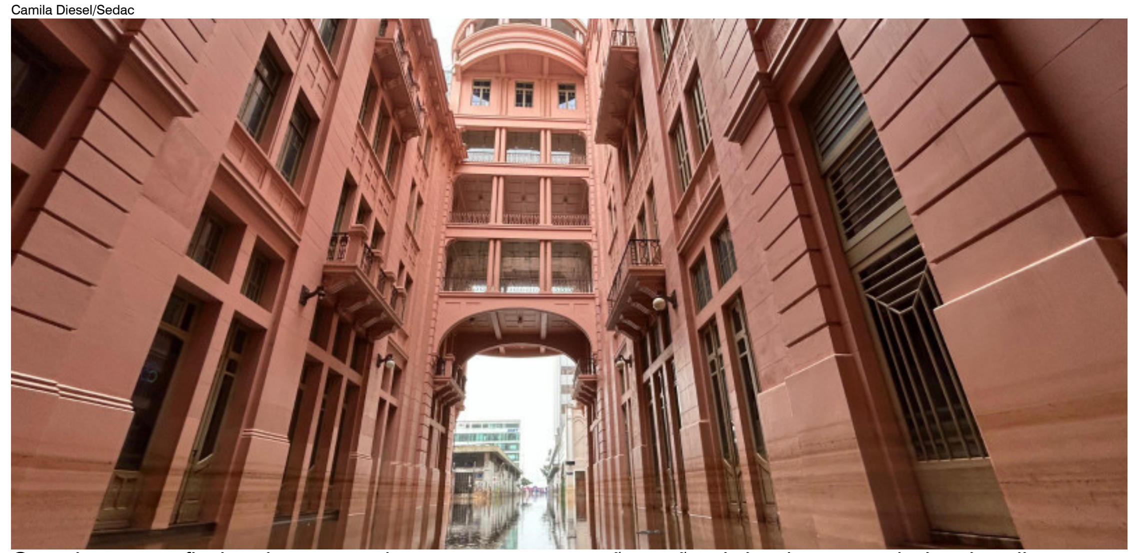
A maioria dos reatores nucleares avançados em desenvolvimento nos EUA depende de um tipo de combustível - conhecido como urânio de baixo enriquecimento de alto teor - enriquecido com uma porcentagem maior do isótopo urânio235 do que o combustível usado pelos reatores convencionais.

A TerraPower adiou sua data de lançamento em Wyoming em dois anos, para 2030, porque a Rússia é o único fornecedor comercial do combustível e está trabalhando com outras empresas para desenvolver suprimentos alternativos. O Departamento de Energia dos EUA está trabalhando para desenvolvê-lo internamente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Câmara dos Deputados aprova medidas emergenciais para cultura e turismo no Rio Grande do Sul.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa terça-feira (18), em votação simbólica, um projeto de lei que estabelece medidas emergenciais para socorrer os setores de cultura e turismo do Rio Grande do Sul. A proposta segue agora para sanção presidencial. O projeto prevê obrigações dos empresários e prestadores de serviços com os consumidores, artistas e profissionais contratados.

Camila Diesel/Sedac



Os artistas e profissionais contratados para os eventos não serão obrigados a reembolsar imediatamente os valores de cachês recebidos.

O texto já havia sido analisado pela Câmara, mas sofreu alterações no Senado, que ampliou os prazos para o pagamento do reembolso – de 30 dias para seis meses após o fim do estado de calamidade – e para a possibilidade de remarcação dos eventos.

"É um projeto fundamental e importantíssimo para o setor, que já vinha sendo penalizado durante a pandemia de covid e agora enfrenta as enchentes e a calamidade pública. É crucial termos medidas para proteger esse setor", afirmou a relatora, deputada Reginete Bispo (PT-RS).

De acordo com o projeto, shows e espetáculos cancelados ou adiados de 27 de abril até um ano após o encerramento do decreto de calamidade no Rio Grande do Sul poderão adotar medidas especiais em relação aos consumidores.

O deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS) destacou que a proposta oferece um alívio às empresas ao ampliar o prazo de ressarcimento. "Neste prazo, provavelmente a empresa se reorganiza. E, realizando o show, ela não precisa devolver o dinheiro. O show deve continuar."

Para o deputado Ronaldo Nogueira (Republicanos-RS), o projeto trará segurança jurídica nas relações entre consumidores e empresas de turismo, além de garantir a manutenção de empregos. Ele ressaltou que o Rio Grande do Sul foi o terceiro estado que mais recebeu turistas estrangeiros em 2023.

Já a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) lembrou que muitos espaços culturais no Rio Grande do Sul ainda estão afetados. "Livrarias, bibliotecas comunitárias, museus – precisamos pensar em auxílio também para os artistas", declarou.

O projeto prevê que os promotores de eventos poderão:

– remarcar os eventos;

– disponibilizar crédito para uso ou abatimento na compra de outros serviços oferecidos pela empresa, com uso permitido até 31 de dezembro de 2025;

– reembolsar os valores pagos quando houver viabilidade financeira da empresa, em até seis meses após o fim do estado de calamidade pública.

A remarcação ou devolução do valor da compra deverão ocorrer sem custo adicional para o cliente, nem aplicação de novas taxas ou multas.

Os artistas e profissionais contratados para os eventos não serão obrigados a reembolsar imediatamente os valores de cachês recebidos, desde que o evento seja remarcado até o fim da situação de emergência.

Saiba quem são os deputados federais e senadores que destinaram emendas para ajudar o RS.

Menos de 10% dos deputados federais e senadores de outros Estados destinaram recursos de emendas individuais para auxiliar o Rio Grande do Sul no enfrentamento dos impactos das enchentes de maio. Levantamento realizado pelo site Valor Econômico identificou que apenas 53 congressistas aderiram à iniciativa, o que representa um total de R$ 37 milhões, considerando-se as duas casas legislativas.

No Senado, apenas seis dos 78 senadores de outros Estados remanejaram recursos para o Rio Grande do Sul, o que representa cerca de 8% dos integrantes da casa. Entre os 482 deputados, 47 enviaram verba de emenda parlamentar ao Estado, o equivalente a menos de 10% da Câmara.

Neste ano, os congressistas têm direito a e R$ 25 bilhões em emendas individuais. Os senadores e deputados chegam a receber, respectivamente, quase R$ 70 milhões e R$ 40 milhões cada um. Eles ainda participam da distribuição de emendas de comissão e de bancada.

Há cerca de um mês, conforme mostrou o Valor, bancadas de partidos como PT, PL e MDB fizeram campanhas para estimular os parlamentares a "doarem" emendas ao Estado. Presidente da comissão externa do Rio Grande do Sul no Senado, Paulo Paim (PT-RS) esperava reunir R$ 50 milhões apenas no Senado.

Nomes, partidos e Estados

– Alice Portugal PCdoB-BA. – Daniel Almeida PCdoB-BA. – Odair Cunha PT-MG. – Chico Alencar PSOL-RJ. – Carlos Zarattini PT-SP. – Padre João PT-MG. – Jonas Donizette PSB-SP. – Paulo Freire Costa PL-SP. – Erika Kokay PT-DF. – Wilder Morais PL-GO. – Paulão PT-AL. – Arlindo Chinaglia PT-SP. – Celso Russomano PRB-SP. – Ivan Valente PSOL-SP. – Laura Carneiro PSD-RJ. – Luiza Erundina PSOL-SP. – Joaquim Passarinho PL-PA. – Miguel Lombardi PL-SP. – Nilto Tatto PT-SP. – Orlando Silva PCdoB-SP. – Acácio Favacho MDB-AP. – Adolfo Viana PSDB-BA. – Bia Kicis PL-DF. – Chris Tonietto PL-RJ. – Chrisóstomo PL-RO. – Eli Borges PL-TO. – General Girão PL-RN. – Júnior Mano PL-CE. – Rogério Correia PT-MG. – Sâmia Bonfim PSOL-SP. – Tabata Amaral PSB-SP. – Eduardo Girão Novo-CE. – Alessandro Vieira MDB-SE. – Rosana Valle PL-SP. – Carlos Portinho PL-RJ. – Laércio Oliveira PP-SE. – Alexandre Guimarães PRB-TO. – Ana Paula Lima PT-SC. – Beto Richa PSDB-PR. – Célia Xakriabá PSOL-MG. – Matheus Laiola União-PR. – Fernando Máximo União-RO. – Fernando Mineiro PT-RN. – Geraldo Mendes União-PR. – Guilherme Boulos PSOL-SP. – Ícaro de Valmir PL-SE. – Iza Arruda MDB-PE. – Juliana Cardoso PT-SP. – Nikolas Ferreira PL-MG. – Roberto Monteiro Pai PL-RJ. – Silvye Alves União-GO. – Tadeu Venerj PT-PR. – Benedita da Silva PT-RJ.

Divulgação



Ao todo, 53 congressistas aderiram à iniciativa.

Supremo marca audiência entre governo federal e RS para discutir extinção da dívida do Estado.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), agendou para a próxima terça-feira (25) uma audiência de conciliação entre a União e o governo do Rio Grande do Sul. A reunião visa discutir uma ação movida pela seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para extinguir a dívida do Estado com o governo federal em razão das enchentes.

"Intimem-se, com urgência, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS, autora da ação), a União e o Estado do Rio Grande do Sul para que se façam presentes na audiência. Intime-se, ainda, a Procuradoria-Geral da República para que, querendo, designe membro para participar do ato", escreveu Fux. A audiência será no gabinete do ministro.

Divulgação/STF



A audiência será no gabinete do ministro Fux.

Segundo a OAB, a mera suspensão da dívida do Estado com a União pelo período de três anos, conforme anunciou o governo federal, não é suficiente para reparar a imensidão dos prejuízos decorrentes das chuvas.

No fim de maio, o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, se reuniu com Fux e falou sobre as perícias que apontam um suposto erro no índice de correção monetária que vem sendo aplicado sobre o débito.

A perícia, feita por especialistas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e anexada aos autos da ação, diz que o valor original da dívida já foi praticamente quitado, e que a sobra se refere apenas à aplicação de juros sobre juros. O recálculo reduziria o saldo em 70%.

Suspensão

Em maio, em meio à crise com as inundações causadas pelas fortes chuvas, o governo federal suspendeu por três anos o pagamento das dívidas do Rio Grande do Sul com a União. A medida deve evitar gastos de R$ 11 bilhões com as parcelas e mais R$ 12 bilhões com os juros da dívida – que soma R$ 97,7 bilhões, segundo o Ministério da Fazenda.

O Rio Grande do Sul faz parte do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), criado em 2017 para ajudar os estados com níveis altos de endividamento em relação às receitas.

Em troca, os governos estaduais deveriam aprovar um plano de recuperação, adotando algumas medidas para o equilíbrio fiscal, como a implementação de um teto de gastos. Contudo, os estados reclamam das contrapartidas.

Governo federal libera novo crédito para o Rio Grande do Sul, de R$ 17,5 bilhões.

O governo federal liberou mais de R$ 17,5 bilhões em crédito extraordinário para ações de recuperação do Rio Grande do Sul. Os recursos são para ajudar empresas afetadas e a contratação de moradias para as famílias que perderam as casas com as enchentes que devastaram o estado no mês passado. Com essa medida, chega a R$ 90,9 bilhões o montante de recursos liberado até o momento para apoiar o estado, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento.

De acordo com a Medida Provisória, publicada nessa terça-feira (18), R$ 15 bilhões serão destinados para apoio às empresas, que poderão contratar serviços, comprar máquinas, financiar obras, como de construção civil, e para capital de giro emergencial. Outros R$ 2,18 bilhões são para subsidiar 12 mil moradias, sendo 10 mil em área urbana, com valor médio de R$ 200 mil, e 2 mil rurais (R$ 90 mil).

Mais de R$ 407 milhões são para equalizar juros de crédito rural e novos financiamentos (R$ 201,8 milhões), estruturação de projetos (R$ 200 milhões) e R$ 6 milhões para operação da Base Aérea de Canoas, que passou a receber voos comerciais por causa do fechamento do Aeroporto de Porto Alegre, que está inundado e sem data para voltar a operar.

R$ 1,8 bilhão

Já no dia 23 de maio, o Governo Federal publicou a P 1.223/2024 que abriu novo crédito extraordinário, no valor de R$ 1.828.262.094,00 para ações de apoio e de reconstrução do RS. Entre os recursos, está a autorização da parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no valor de R$ 189.856.138, repetindo o valor da parcela de abril. Com o acréscimo de R$ 1,8 bi, os recursos anunciados pelo Governo Federal alcançaram R$ 62,5 bilhões, ainda em maio.

A MP contempla despesas em obras e serviços para a retomada de atividades das universidades e institutos federais (R$ 22.626.909), o fortalecimento da assistência jurídica integral e gratuita (R$ 13.831.693), suporte aos serviços de emergência e conectividade (R$ 27.861.384), ações de fiscalização e emergência ambiental (R$ 26 milhões), aquisição de equipamentos para Conselhos Tutelares (R$ 1.000.000), ações da Defesa Civil (R$ 269.710.000), o Auxílio Reconstrução (R$ 1.226.115.000), além das ações integradas das Polícias Federal, Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública (R$ 51.260.970).

Ricardo Stuckert/PR



Lula esteve quatro vezes no RS, desde o início da tragédia. No dia 6, esteve no Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas.

“A abertura do crédito extraordinário visa atender a diversas despesas relativas ao combate às consequências derivadas da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul, tanto no aspecto de defesa civil e logística, como também o enfrentamento das consequências sociais e econômicas que prejudicam toda a população e os entes governamentais”, destacou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O valor de R$ 1,8 bi está destinado aos seguintes ministérios: Educação, Justiça e Segurança Pública, Comunicações, Meio Ambiente, Integração e Desenvolvimento Regional, Direitos Humanos e da Cidadania, além da Defensoria Pública da União e da transferência do FPM, sob supervisão do Ministério da Fazenda.

A publicação da nova Medida Provisória dá continuidade à determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o governo não medir esforços e se empenhar de todas as formas possíveis para ajudar a população gaúcha a se recuperar e a reconstruir as cidades. As informações são da Agência Brasil e da Casa Civil.

Secretaria da Agricultura mostra o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul.

O Comunicado Agrometeorológico 70, publicado pelo DDPA (Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária) da Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), descreve as condições meteorológicas ocorridas no mês de maio de 2024 e a relação destas com o crescimento e o desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

O documento está estruturado em diferentes partes que abordam as condições meteorológicas, os impactos da enchente e a situação das principais culturas agrícolas do Rio Grande do Sul, como culturas de verão, fruticultura, pastagens e produção animal. Além disso, a publicação traz os prognósticos para o mês de junho de 2024.

O comunicado mostra que o mês de maio foi marcado por volumes extremamente altos de precipitação pluvial em grande parte do Estado, ficando acima dos 300 mm. No entanto, nas áreas Central (região dos Vales e Região Metropolitana), Serra, Campos de Cima da Serra e Litoral Norte, os valores foram ainda maiores, superando os 500 mm.

Os altos volumes impactaram muitos municípios gaúchos. Conforme o Decreto 57.626, de 21 de maio de 2024, foram 456 municípios afetados, sendo 78 em estado de calamidade pública e 348 em situação de emergência.

"No comunicado, os produtores podem observar de forma mais ampla as regiões atingidas pela catástrofe, as regiões com os maiores acumulados de chuva, onde ocorreram os maiores deslizamentos, enchentes e alagamentos", destacou a agrometeorologista e engenheira agrônoma do DDPA, Loana Cardoso, uma das autoras do estudo. O texto contou também com a participação das agrometeorologistas do DDPA, Ivonete Fátima Tazzo e Amanda Heemann Junges, e do coordenador do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos, Flávio Varone.

Segundo a estimativa da Emater/RS-Ascar, divulgada em 4 de junho de 2024, observaram-se vários danos em instalações localizadas na zona rural, como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários. Foram afetadas 19.190 famílias rurais, com 9.158 localidades atingidas.

Também há problemas para o escoamento da produção de 4.548 comunidades em razão de estradas vicinais afetadas. A produção primária foi severamente afetada pelas chuvas, e houve perdas significativas em várias culturas. No setor de grãos, destacam-se as perdas na área de culturas de verão, em produtos armazenados e plantios iniciais de inverno. Ao atingir regiões próximas à Região Metropolitana, as chuvas e cheias extremas também geraram danos severos na horticultura e fruticultura.

Reprodução



A previsão para o mês de junho, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, indica chuvas abaixo da média climatológica.

Mês de junho

A previsão para o mês de junho, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), indica chuvas abaixo da média climatológica especialmente na metade sul do Estado e próximo da média na porção norte.

A previsão também indica que as temperaturas do ar deverão ser ligeiramente acima da média na metade norte do Estado e próxima da normal ou até mesmo ligeiramente abaixo na metade Sul. Não se descarta, porém, a ocorrência de geadas em algumas localidades.

O Inmet aponta também um processo de transição de El Niño, indo para neutralidade e em breve, durante o inverno em processo de instalação do La Niña.

A publicação

O Comunicado Agrometeorológico é uma publicação mensal da equipe do Laca (Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola) do DDPA da Seapi. Neste mês, está completando três anos ininterruptos, com dados mensais de mais de 50 estações meteorológicas de diferentes regiões.

Desde 2022, também publica o Comunicado Agrometeorológico - Especial Biometeorologia, coordenado pelo grupo de pesquisa em Biometeorologia do DDPA, que inclui a Dra. Adriana Tarouco.

O material descreve as condições meteorológicas por estações do ano e ocorrência de situações de estresse térmico e estimativas de queda de produção de leite nas diferentes regiões do Estado. Além disso, a publicação aborda técnicas para diminuir os efeitos das altas temperaturas e umidade do ar na produção leiteira, com o intuito de auxiliar na produção agropecuária gaúcha.

"São ferramentas que podem ser usadas por produtores, extensionistas, técnicos, com base em informações ocorridas e para o acompanhamento das condições meteorológicas ao longo do tempo", destacou Loana.

Diagnóstico de funcionamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho sai em quatro semanas.

O diagnóstico das condições da pista e de equipamentos essenciais ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, deve ser concluído em quatro semanas. A previsão foi compartilhada pela concessionária Fraport em videoconferência com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos).

De acordo com Pimenta, o presidente-executivo da matriz alemã da empresa, Stefan Schulte, comunicou que virá ao Brasil nos dias 17 e 18 de julho para definir o cronograma de reabertura:

"Possivelmente, nós não vamos voltar com o aeroporto funcionando 100% da sua capacidade. Isso é absolutamente compreensível e natural. Agora, nós

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Unidade tem operações suspensas desde o dia 3 de maio.

precisamos e insistimos na ideia, é isso que pensa o governo brasileiro, que nós precisamos que o aeroporto reabra em condições de segurança o mais rapidamente possível".

Silvio Costa Filho, por sua vez, pontuou que tudo vem sendo feito para acelerar a reabertura do aeroporto de forma segura. "Toda área do terminal já está limpa. Segundo, o terminal de cargas foi reaberto na última quarta-feira, já que 80% desse terminal é operado de maneira rodoviária. E há hoje uma grande mobilização da própria Fraport e de toda a área técnica para fazer as análises do bom funcionamento do aeroporto para a reabertura", disse.

Costa Filho falou também sobre a ideia do governo federal para aumentar a malha viária no Rio Grande do Sul. "Essa semana, já foram autorizados mais 2 slots, temos 7 slots autorizados. Na próxima semana, vamos autorizar mais 3. Nós estamos falando em 10 voos diários, o equivalente a 70 voos semanais, que dá 140 a origem e destino. Entre o dia 16 ao dia 30, nós teremos mais de 16 mil assentos indo para o Rio Grande do Sul, nos 6 aeroportos regionais."

O ministro disse que, na próxima semana, será implementado em Caxias do Sul o ILS, abreviação de Instrument Landing System, conhecido em português como Sistema de Pouso por Instrumento, que fornece aos pilotos informações essenciais que auxiliam na aterrissagem sob condições de teto e visibilidade restritas. "Vai ajudar na visibilidade noturna e na navegabilidade, para a gente poder melhorar cada vez mais a navegação, sobretudo do aeroporto de Caxias do Sul."

Governo gaúcho anuncia 14 milhões de reais para melhorias no aeroporto de Caxias do Sul.

Em uma série de compromissos em municípios da Serra Gaúcha, o governador Eduardo Leite anunciou nessa terça-feira (18), em Caxias do Sul, R$ 14 milhões para qualificação e ampliação do Aeroporto Hugo Cantergiani. Os recursos serão utilizados para melhorias no terminal de passageiros e na pista de pouso.

O anúncio foi feito durante reunião do chefe do Executivo com o prefeito Adiló Didomenico no gabinete de crise do município.

“O governo do Estado tem um compromisso muito firme com a Serra Gaúcha e esse investimento vai ajudar a ampliar o número de voos no aeroporto. O aeroporto de Caxias do Sul é estratégico para o Rio Grande do Sul, em especial neste momento de suspensão das operações no Salgado Filho”, afirmou Leite.

Maurício Tonetto/Secom



Investimento servirá para qualificação e ampliação do Aeroporto Hugo Cantergiani.

Durante o encontro, o governador também anunciou o repasse de R$ 5,2 milhões para a prefeitura de Caxias pelo fundo a fundo da Defesa Civil. Após a reunião, Leite e a comitiva de secretários foram a Bento Gonçalves. Participaram os titulares da Casa Civil, Artur Lemos, da Segurança Pública, Sandro Caron, e do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kaufmann, e o coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Luciano Boeira.

Em Bento Gonçalves, o prefeito Diogo Siqueira manifestou preocupação com a queda da arrecadação no município após as enchentes e com a manutenção de empregos. Leite reforçou a mobilização do governo para garantir que a União compense Estado e municípios pela perda de receita.

“O ente federado que tem capacidade para isso é a União. O Rio Grande do Sul contribui de maneira muito expressiva com o bolo da arrecadação nacional, com recursos que não voltam para o Estado na mesma proporção que são enviados. O auxílio ao Estado é urgente e necessário”, destacou o governador.

Ainda na Serra, Leite e comitiva foram a São Vendelino, município que sofreu com alagamentos e deslizamentos de terra durante as enchentes de maio. Na noite de segunda-feira (17), o governador esteve em Lajeado, onde se reuniu com a Defesa Civil e as forças de segurança para discutir a mobilização a partir da cheia do Rio Taquari e da previsão de mais chuva nos próximos dias.

Com mais da metade de seus estabelecimentos reativados, Mercado Público de Porto Alegre reabre seus portões ao público.

Com 53 de seus 102 estabelecimentos funcionando (quase 52%), o Mercado Público de Porto Alegre reabriu seus portões ao público na manhã dessa terça-feira (18). Todas as suas bancas, lojas, bares e restaurantes estavam fechados desde 3 de maio por causa da enchente no Centro Histórico. Conforme a prefeitura, os demais comerciantes do local devem retomar atividades em breve, conforme cada caso – nenhum deles desistiu.

O mais antigo e popular centro de compras da capital gaúcha atende das 8h às 19h, mediante acesso pelos quatro portões principais (avenida Borges de Medeiros, Largo Glênio Peres, avenida Júlio de Castilhos e Terminal Parobé). Na sexta-feira passada (14), os restaurantes do segundo piso e lojas com acesso à rua já haviam garantido uma reabertura parcial.

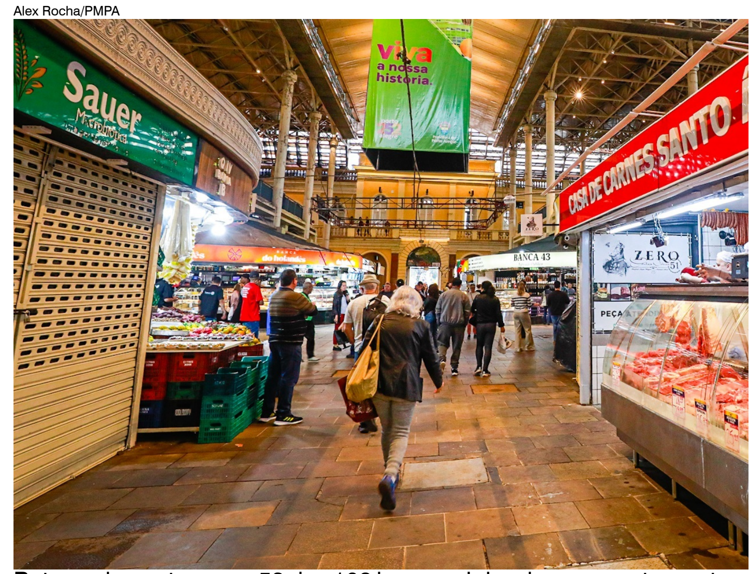
Estabelecimentos reabertos

– Açougue San Remo. – Açougue Estância da Carne. – Açougue Banca A. – Açougue Big Bife. – Açougue Santo Ângelo. – Mercado da Carne. – Adega do Holandês. – Agro69. – Armazém do Confeiteiro. – Armazém Metropolitano. – Armazém Doce. – Armazém 155. – Banca do Holandês. – Banca 12. – Banca 26. – Banca 31. – Banca 43. – Banca 47. – Banca 48. – Banca Bandeira. – Baden Café. – Barbearia Mercado Jenecy. – Box Hortigranjeiros (1 ao 8). – Caza Herbata. – Comercial Martini. – Fruteira Banca 10. – Fruteira Banca 11. – Gueno Embalagens. – Loja Porto Alegre Solidária (Asposol). – Lotérica Banri. – Mercado de Ideias. – Zimmer. – Peixaria Duporto. – Peixaria Japesca. – Peixaria Rainha do Mar. – Peixaria São Lourenço. – Temakeria Japesca. – Padaria Copacabana. – Ponto do Chimarrão. – Bar Chopp 26. – Bar Santos. – Di Toni. – Estação Pastel. – Lancheria Luz. – Giallo Sanduicheria. – Restaurante Castelo. – Restaurante Pires. – Restaurante Naval. – Restaurante Gaúcho. – Restaurante Sayuri. – Rincon. – Taberna. – Veggie.

Um século e meio de história

Em outubro, o mais antigo centro de compras da capital gaúcha completará 155 anos.

Alex Rocha/PMPA



Retomada contou com 53 das 102 bancas, lojas, bares e restaurantes.

Projetado pelo engenheiro Frederico Heydtmann (o mesmo do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre.), o prédio em estilo neoclássico passou por uma série de transformações ao longo das décadas e resistiu a quatro grandes incêndios (1912, 1976, 1979 e 2013) – sem contar megaenchentes como as de 1941 e 2024.

Um dos "cartões postais" da capital gaúcha, o local recebe diariamente cerca de 100 mil pessoas. Seus corredores e demais espaços abrigam mais de 100 estabelecimentos (e 1,2 mil trabalhadores) que oferecem os mais variados itens.

Na lista estão peixes, carnes nobres, frutas, verduras, ervas, especiarias, grãos, alimentos orgânicos, bebidas, além de artesanato, artigos religiosos e decorativos. Também é lugar de concorridos restaurantes, cafés, lancherias e outros estabelecimentos gastronômicos. Outra atividade são as feiras regulares (pescados, discos de vinil, gibis etc).

No dia 24 de setembro de 2019, após a Assembleia Legislativa aprovar por unanimidade um projeto de lei de autoria do deputado estadual Luiz Marenco (PDT), o local foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. O parlamentar frisou, naquela ocasião, que a iniciativa teve por finalidade "proteger o local contra planos de privatização". (Marcello Campos)

Dmae constrói adutora para interligar duas estações de água que abastecem 55 mil porto-alegrenses.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre iniciou a construção de adutora destinada a interligar as estações de água tratada dos bairros Menino Deus e Moinhos de Vento. Produzida em ferro e com 1 quilômetro de extensão, a estrutura permitirá o abastecimento simultâneo entre os dois sistemas, que atendem quase 55 mil pessoas nas zonas Norte e Leste.

A conclusão está prevista para dezembro, a um custo total estimado em R$ 5,2 milhões. Os trabalhos são realizados em trechos das ruas Felipe de Oliveira (esquina com General Souza Doca), Barão do Amazonas, Dona Lúcia, Felizardo Furtado, Mariz e Barros, Camerino, Saicã e Engenheiro Antônio Carlos Tibiriçá (até a avenida Senador Tarso Dutra).

De acordo com o diretor-geral da autarquia, Maurício Loss, a interligação deve qualificar o abastecimento no Morro da Cruz (Zona Leste) durante o verão. O consumo aumenta nessa área da capital gaúcha durante os meses mais quentes do ano.

Luciano Lanes/PMPA



Estrutura terá 1 quilômetros de extensão.

Falta de água

Devido à instalação de equipamento em estação do Dmae a partir das 8h desta quinta-feira (20), partes dos bairros Santo Antônio, Partenon e Aparício Borges, Partenon e Santo Antônio (Zona Leste), além da Glória (Zona Sul) devem ficar com torneiras secas ao longo da manhã e tarde. A normalização do abastecimento está prevista para a noite, com eventual demora em áreas mais elevadas.

A água pode apresentar no retorno coloração e gosto alterados, devido ao arraste de micropartículas das paredes internas da tubulação – o material não é prejudicial à saúde. Se persistir o aspecto turvo, deve ser acionado o telefone 156 (opção 2). Também está disponível o whatsapp (51) 3433-0156.

O bairro Medianeira já teve serviços programados pelo Dmae na manhã e tarde dessa terça-feira (18), causando desabastecimento parcial também na Glória. Equipes do Dmae realizaram interligação e corte de redes de água na avenida Professor Oscar Pereira. O cronograma de serviços é divulgado no site prefeitura.poa.br/dmae.

Quase 63 anos de atuação

Criado em 15 de dezembro de 1961, o Dmae é responsável pela captação, tratamento e distribuição de água, bem como pela coleta e tratamento do esgoto sanitário em Porto Alegre. Também são atribuições da autarquia, desde 2019, a manutenção do sistema pluvial, projetos e obras de drenagem na capital gaúcha.

"É da responsabilidade do Departamento fiscalizar e manter esses serviços, além de planejar e promover, de forma constante, seu melhoramento e ampliação, garantindo a infraestrutura necessária para o crescimento sustentável da cidade", ressalta o texto institucional veiculado no site. (Marcello Campos)

Perícia conclui que restos mortais encontrados em São Leopoldo são de advogada desaparecida há quase dois anos.

Reprodução/Redes sociais



Causa da morte de Alessandra Dellatorre ainda é desconhecida.

Peritos concluíram que ossos encontrados junto a roupas femininas em área de mata fechada na cidade de São Leopoldo (Vale do Sinos), há duas semanas, são da advogada Alessandra Dellatorre. Ela desapareceu em 16 de julho de 2022, aos 29 anos, após sair da casa da família para caminhar na avenida Unisinos, próximo à divisa com Sapucaia do Sul.

O velório será realizado a partir das 10h desta quarta-feira (19) no Cemitério Ecumênico Cristo Rei. Já o sepultamento está marcado para as 15h, no mesmo local.

Os restos mortais foram descobertos por militares durante trabalho de limpeza na área, próxima ao muro de um quartel do Exército. Em coletiva de imprensa nessa terça-feira (18), o diretor da Divisão de Homicídios da Região Metropolitana, o delegado Rafael Pereira, relatou que a ossada não apresentava fraturas ou outros sinais de violência. Por enquanto, nenhuma hipótese está descartada.

Questionado por jornalistas sobre o fato de o corpo não ter sido encontrado ao longo desses quase 24 meses mesmo estando próximo a uma instalação militar, Pereira mencionou aspectos como o difícil acesso ao local – nos dias seguintes ao sumiço, bombeiros com o auxílio de cães farejadores não encontraram nada que levasse ao encontro da desaparecida. A Polícia Civil estendeu as buscas a cidades próximas, também sem sucesso.

Diretor-adjunto do Instituto-Geral de Perícias (IGP), Maiquel Santos também se manifestou. Segundo ele, o laudo aponta a causa do óbito como "indeterminada". O ambiente onde estava a ossada também não continha indícios da presença de outras pessoas durante ou após o falecimento de Alessandra.

Inquérito

Um inquérito foi aberto, na tentativa de se elucidar o caso. Dentre as questões que intrigam a Polícia Civil está o motivo pelo qual a advogada ter ingressado em uma região erma, algo que não fazia durante suas caminhadas regulares. Há, porém, um fato que chamou a atenção do IGP.

No dia em que Alessandra sumiu, imagens de câmera de segurança instalada em um dos pontos do trajeto percorrido a pé mostraram a mulher jogando no lixo uma garrafa plástica. O pai dela notou o fato, recolheu o recipiente e entregou à Polícia.

Análises acabaram revelando (mesmo com o interior da garrafa já seco) a presença de traços de bebida estimulante à base de cafeína, além de traços de medicamento para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Essa combinação motivou os investigadores a cogitarem a possibilidade de que a advogada tenha passado mal. Mas ainda não há uma conclusão nesse sentido.

Família

Ainda na esperança de encontrar Alessandra Dellatorre com vida, familiares chegaram a veicular em setembro do ano passado uma mensagem em outdoor na área central de São Leopoldo. Fotos da advogada e um telefone para contato reforçavam o apelo pela sua localização.

Eles também contrataram um investigador particular, recorreram a voluntários para percorrer a região. Com a aproximação dos dois anos de sumiço, outra iniciativa foi o oferecimento de uma recompensa de R$ 15 mil por pistas capazes de levar ao paradeiro dela. (Marcello Campos)

Após denúncia de entidade americana, homem é condenado à prisão no RS por estupro de vulnerável.

A Justiça da Comarca de Sarandi (Região Norte do Estado) condenou a 21 anos e quatro meses de prisão um homem por estupro de vulnerável, armazenamento e registro de pornografia infantil. Ele havia sido denunciado em novembro de 2023 pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) após entrar na mira de uma organização não governamental (ONG) dos Estados Unidos que atua contra o abuso sexual de crianças e adolescentes.

Conforme a promotora de Justiça Ana Flávia Rezende, responsável pela denúncia, a entidade confirmou que um endereço de IP (endereço exclusivo que identifica um dispositivo na internet ou em uma rede local) da região de Sarandi acessara vários acessos a conteúdos de pedofilia. O fato motivou investigação que levou o suspeito à prisão em flagrante.

Em seu computador foi apreendida grande quantidade de material pornográfico infantil, além de imagens do investigado abusando sexualmente de um adolescente. Essa vítima confirmou o fato em depoimento às autoridades.

A promotora ressaltou, no site mprs.mp.br: "Por meio de informações dos órgãos competentes, foi possível identificar o autor dos fatos e elucidar a prática de três crimes: registro e armazenamento de pornografia infantil e estupro de vulnerável".

Ainda segundo ela, "em um processo célere, durante o qual o réu permaneceu preso e a vítima foi devidamente ouvida por meio de depoimento especial, obteve-se a condenação nos termos da denúncia. O combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes é um tema caro ao Ministério Público que deve ser punido com rigor, como forma de demonstrar à sociedade que esse e outros tipos de crime não serão tolerados".

Santo Ângelo

Um apenado do Presídio Regional de Santo Ângelo (Noroeste gaúcho) foi alvo de operação nessa terça-feira (18). Ele é investigado por ameaças à ex-companheira na cidade de Guarani das Missões. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido na cela por policiais civis e agentes penais. Outra ordem judicial foi cumprida na casa da vítima, devido ao fato de ela ser monitorada pelo investigado através de câmeras de segurança.

EBC/Meramente ilustrativa



Investigado recebeu pena superior a dez anos de reclusão em Sarandi.

Foram apreendidos seis celulares por meio dos quais eram enviadas as ameaças e realizado o monitoramento. Também havia no local porções de cocaína, crack e outros materiais que servirão como provas para a investigação.

O preso também é réu em outras duas ações penais por ter sido denunciado como mandante de dois homicídios, além de ser apontado como chefe do tráfico na região.

"Após tomar conhecimento pela rede de proteção de que uma mulher estava sendo ameaçada pelo ex-companheiro preso, o MPRS pediu de ofício uma medida protetiva urgente em favor dela, proibindo o agressor de contatá-la, além do mandado de busca e apreensão que foi cumprido na cela dele", relatou a promotora de Justiça Anita Spies da Cunha, da Comarca de Guarani das Missões e responsável pela ação no MP-RS.

Ela acrescentou: "Mesmo após a medida protetiva, novos fatos envolvendo a vítima chegaram ao nosso conhecimento, por isso, em tempo, foi pedido outro mandado de busca para a casa dela, já que o apenado estaria vigiando a ex-companheira por meio de câmeras que monitorava em tempo real de dentro do presídio". (Marcello Campos)

Motociclistas são as principais vítimas de acidentes de trânsito em Porto Alegre.

EBC



Das cinco mortes registradas em maio pela EPTC, quatro envolveram um pilotos sobre duas rodas.

Estatística divulgada nessa terça-feira (18) pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) relata que três das cinco mortes em acidentes no trânsito de Porto Alegre durante o mês de maio tiveram motociclistas como vítimas. A lista inclui duas colisões com automóveis e um choque contra poste de energia. Trata-se de uma realidade que tem preocupado especialistas e autoridades há vários anos.

Além disso, o mesmo tipo de veículo motorizado sobre duas rodas também foi responsável pelo óbito de um pedestre no mês passado, por atropelamento. Somados todos os acidentes fatais no trânsito da cidade desde janeiro, 13 das 24 vítimas pilotavam ou foram atingidas por uma moto. O diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, ressalta:

"Embora tenha sido marcado por restrições na mobilidade , maio confirmou nossa preocupação com o fato de os motociclistas serem quem mais morre em acidentes nas ruas. Estamos retomando ações com foco nesse segmento e reforçando a importância de todos os cidadãos para a segurança no trânsito".

Outros dados

O levantamento oficial contabilizou 511 acidentes no mês passado. A EPTC ressalva, porém, que os transtornos causados pelas enchentes e a prioridade ao atendimento de ocorrências de salvamento e de orientação de trânsito podem ter afetado o registro de alguns episódios sem vítimas mas com danos materiais.

A maioria dos casos envolveu abalroamento (batida lateral), com 39% das notificações. Já a colisão aparece em segundo lugar, com 34%. No que se refere à localização das ocorrências, o predomínio coube à Zona Leste (36%), seguida pela Zona Sul (34%).

Realidade nacional

Dados do Ministério da Saúde mostram mais de 2,2 milhões de atendimentos e cerca de 260 mil internações hospitalares na rede pública brasileira em 2024 devido a acidentes de trânsito. A Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), por sua vez, detalha que 76% desses casos envolveram pedestres, ciclistas e motociclistas.

"Os dados destacam a urgência de medidas preventivas focadas na educação e infraestrutura de trânsito que protejam especialmente esses usuários mais expostos", pondera o presidente da Abramet, Antonio Meira Júnior. Confira as estatísticas relativas a cada um dos três grupos mais vulneráveis:

– Pedestres: apesar de uma queda inicial até 2020, as internações voltaram a crescer, com pico de 39.125 em 2023.

– Ciclistas: crescimento constante ao longo da última década, de 9.238 em 2014 para 15.573 em 2023.

– Motociclistas: aumento contínuo ao longo da série e o grupo mais afetado. Apenas em 2023, foram mais de 141,7 mil internações. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RODOVIAS FEDERAIS: RS TEM 12 TRECHOS SOB INTERDIÇÃO TOTAL.

Boletim divulgado nesta semana pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informa que já estão liberados 110 trechos em 12 rodovias federais no Rio Grande do Sul. Neste momento, 12 segmentos da BR-116 e da BR-470 permanecem sob interdição total, ao passo que outros 18 de sete estradas continuam com interdição parcial. Detalhes em transportes. gov. br.

CÂMARA DE VEREADORES TAMBÉM ATENDE POR WHATSAPP.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre oferece canal alternativo de contato direto com os cidadãos: o aplicativo de mensagens whatsapp. Por meio do número (51) 99245-7322, é possível interagir com a assessoria de comunicação durante o horário comercial ou, fora do expediente, mediante sistema programado para responder em poucos minutos. Detalhes em camarapoa. rs. gov. br.

IPE SAÚDE RETOMA NESTA QUARTA AS PERÍCIAS PRESENCIAIS.

O Ipe Saúde retoma nesta quarta-feira (19) em Porto Alegre a realização de perícias presenciais para os seus segurados. Devido aos impactos das enchentes de maio na sede do instituto (avenida Praia de Belas), o procedimento tem como local provisório o Centro Clínico do Hospital da Brigada Militar (Vila Assunção, na Zona Sul). Agendamentos em ipesaude. rs. gov. br.

PORTO ALEGRE TEM QUASE 8 MIL CASOS DE DENGUE NO ANO.

Balanço atualizado nesta semana pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) contabiliza ao menos 7. 933 casos confirmados de dengue desde o início do ano. A grande maioria (7. 452) foram contraídos dentro da própria cidade (em igual período no ano passado, foram 6. 050 testes positivos). Em oito ocorrências o paciente faleceu – o predomínio é feminino, com sete óbitos.

PROFESSORES GAÚCHOS AMPLIAM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), agora ampliada para vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

CONCURSO DO DMAE RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 22 DE JULHO.

Até o dia 22 de julho, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre recebe inscrições para dois concursos públicos destinados ao preenchimento de 33 vagas efetivas de níveis Fundamental Incompleto e Completo, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro de reserva. Editais, cronograma e outras informações estão disponíveis no site avalia. org. br.

IR PODE BANCAR PROGRAMA DE ARTESANATO EM CROCHÊ.

Qualquer contribuinte pode destinar parte de seu imposto de renda (IR) para artesãs que atuam no segmento de crochê nas cidades gaúchas de Rio Grande e Pelotas. Com foco no empoderamento feminino e geração de renda por meio do comércio on-line, a iniciativa também prevê um livro a ser distribuído a bibliotecas públicas. Os detalhes estão no site irdobem. com. br.

SHOPPING TOTAL MANTÉM CENTRAL DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.

O estacionamento do Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo nº 545), em Porto Alegre, mantém até o próximo domingo (23) a Central Cidadania, com serviços gratuitos do Judiciário e outros Poderes para a população impactada pelas enchentes de maio. O atendimento é realizado das 13h às 18h e inclui informações de utilidade pública e emissão de documentos.

ANTIGOS CONJUNTOS DE BAILE DO RS SÃO TEMA DE ARTIGO.

Com sonoridade suave e ideal para dançar, os chamados ”conjuntos melódicos” tiveram presença marcante na sociedade gaúcha das décadas de 1950 e 1960. Esse fenômeno musical – que teve como expoente o grupo do pianista Norberto Baldauf – é tema do artigo ”Um Milhão de Melódicos Melodiosos”, do jornalista e pesquisador Arthur de Faria. Disponível na internet.

MEMÓRIA CULTURAL: BAR DO IAB INSPIRA SITE TEMÁTICO.

Um dos principais pontos de encontro de intelectuais nas noites de Porto Alegre entre 1981 e 1991, o Bar do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) é relembrado no site annesdias166. com. br. No endereço virtual são compartilhados textos e imagens alusivos ao célebre empreendimento fundado por Dirceu Russi em um prédio na rua Annes Dias nº 166 (Centro Histórico).

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE CICLO DE CLÁSSICOS FRANCESES.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe a partir desta quinta-feira (20) um ciclo de longa-metragens do diretor francês Jacques Demy estrelados por Catherine Deneuve. Na lista estão clássicos como ”Os Guarda-Chuvas do Amor”. A programação é divulgada em capitolio. org. br.

NOVA MÚSICA DE MARCELO GROSS CHEGA ÀS PLATAFORMAS.

Cofundador da banda porto-alegrense Cachorro Grande, o músico gaúcho Marcelo Gross lançará nesta sexta-feira (21) nas plataformas digitais a música “Alô, Liguei”. A faixa faz parte do disco ao vivo “Grossroads”, gravado com sua banda em duas noites de março no Teatro de Câmara Túlio Piva (bairro Cidade Baixa) e que deve ser disponibilizado em breve.

MINISTRO DIZ QUE PAÍS VIVE MOMENTO DE "ATAQUE À DELAÇÃO PREMIADA".

Durante o julgamento do caso Marielle Franco no Supremo, o ministro Alexandre de Moraes expressou preocupação com a recente proposta de lei que busca restringir o uso de delações premiadas. A medida, que está em tramitação na Câmara dos Deputados, proíbe a validação de delações feitas por presos e criminaliza a divulgação de seu conteúdo.

DEPUTADA ESTADUAL LUCINHA É DENUNCIADA POR INTEGRAR MILÍCIA NO RIO.

A deputada estadual Lucia Helena Pinto de Barros (PSD), a Lucinha, e sua ex-assessora parlamentar, Ariane Afonso Lima, foram denunciadas, na segunda-feira (17), pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, por integrarem a milícia conhecida como “Bonde do Zinho”, “Tropa do Z” ou “Família Braga”, chefiada por Luis Antonio da Silva Braga, o Zinho.

LOCAIS DE PROVA DO CNU SERÃO DIVULGADOS NO DIA 7 DE AGOSTO.

Com a nova data do Concurso Nacional Unificado (CNU), os cartões de prova serão divulgados no dia 7 de agosto. O cartão trará o local onde o candidato fará as provas, os horários de abertura e fechamento dos portões e outras informações. O candidato deve ficar atento se o local de prova foi mantido ou mudou.

MEGA-SENA 2. 738: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 60 MILHÕES.

O concurso 2. 738 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, nesta quinta (20), acumulou em R$ 60 milhões. Os números contemplados foram: 02 - 19 - 25 - 44 - 46 - 60. As 75 apostas ganhadoras da quina vão receber R$ 41,7 mil cada.

BRASIL SE APROXIMA DE 6 MILHÕES DE CASOS E 4 MIL MORTES POR DENGUE.

O painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde contabiliza 5. 968. 224 casos prováveis de dengue e 3. 910 mortes confirmadas pela doença ao longo de 2024. Há, ainda, 2. 970 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue no Brasil, neste momento, é de 2. 939 casos para cada 100 mil habitantes.

FUNAI DEFENDE CONTINUIDADE DE AÇÕES NA TERRA YANOMAMI.

A presidente da Fundação nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joênia Wapichana, defendeu a continuidade das ações no território indígena dos Yanonami para garantir a integridade da população e a retirada do garimpo ilegal que ainda existe na região. Nos últimos anos, a expansão do garimpo e de invasores nas terras yanomami agravaram a crise do povo indígena.

PANTANAL ENFRENTA DIMINUIÇÃO DA ÁREA ALAGADA E MAIS QUEIMADAS.

O Pantanal enfrentou uma temporada de incêndios devastadora entre 2019 e 2021 que deixou marcas profundas: quilômetros de vegetação nativa destruídos e uma perda significativa da sua biodiversidade regional. E apesar da recente diminuição do acumulado de focos incêndios nos últimos anos (2021 e 2022), especialistas alertam que o desmatamento na região está aumentando novamente.

MAIS DE 55% DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NA USP SÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS.

Mais de 55% dos ingressantes na Universidade de São Paulo (USP) em 2024 por meio da Fuvest, do Enem USP e do Provão Paulista (exame promovido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo) são de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas. Do total de 10. 753 vagas preenchidas, 5. 954 (55,4%) são estudantes que cumpriram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas.

QUASE 500 SÃO PRESOS POR MORTES, ROUBOS E TRÁFICO EM SALVADOR.

Quase 500 pessoas foram presas nessa terça-feira (18), durante a 13ª Fase da Operação Unum Corpus, e um homem morreu após confronto com a polícia. As 497 prisões foram cumpridas em Salvador, na Região Metropolitana e em municípios do interior da Bahia, que não foram especificados.

HUMORISTA É PRESO POR DEVER R$ 247 MIL DE PENSÃO.

A Polícia Civil de São Paulo prendeu o humorista Carlos Alberto da Silva, o Mendigo, na tarde dessa terça-feira (18). Ele deve R$ 246,9 mil de pensão alimentícia ao filho Arthur. O menino é fruto de um relacionamento com a ex-bailarina e empresária Aline Hauck. Carlinhos Mendigo estava foragido desde novembro do ano passado.

CPI DA MANIPULAÇÃO NO FUTEBOL VAI OUVIR LUCAS PAQUETÁ.

A CPI da Manipulação no Futebol aprovou um convite para ouvir o jogador Lucas Paquetá, da Seleção Brasileira e do West Ham, da Inglaterra. Por se tratar de um convite, Paquetá não é obrigado a comparecer. O jogador está sendo investigado pela Federação Inglesa de Futebol por envolvimento em manipulação de apostas em jogos da Premier League.

PILOTO DE 9 ANOS MORRE APÓS ACIDENTE EM AUTÓDROMO PAULISTANO.

O piloto argentino Lorenzo Somaschini, de 9 anos, morreu na noite de segunda-feira (17), no Hospital Albert Einstein, após sofrer um acidente de moto na sexta (14), no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Ele estava internado desde o dia do acidente, ocorrido no primeiro treino livre da Honda Junior Cup, válido pela quarta etapa do SuperBike Brasil.

PREFEITO RECÉM-ELEITO É ASSASSINADO A TIROS NO MÉXICO.

Salvador Villalva Flores, capitão aposentado da Marinha e recém-eleito prefeito da cidade de Copala, no México, foi assassinado a tiros em um ataque criminoso na segunda-feira (17). O ataque ocorreu pela madrugada, enquanto Villalva Flores voltava de ônibus da Cidade do México para Copala, no momento em que o veículo transitava pela rodovia de Acapulco - Pinotepa Nacional.

DETENÇÃO DE 37 ATIVISTAS DURANTE CAMPANHA NA VENEZUELA.

A dirigente liberal María Corina Machado denunciou, nessa segunda-feira (17), que 37 ativistas sofreram ”detenções arbitrárias” este ano em meio à campanha para as eleições de 28 de julho, nas quais o presidente Nicolás Maduro tentará um terceiro mandato consecutivo. Deste total, dez estão vinculados diretamente ao comando de campanha de Machado.

CRISE CLIMÁTICA PODE DEIXAR PARTE DE VENEZA SUBMERSA EM 2150.

Um estudo feito pelo Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia da Itália apontou que o nível da água na Lagoa de Veneza, que banha o centro histórico da cidade, cresce em média cerca de meio centímetro por ano, o que pode deixar boa parte da região submersa em 2150. A pesquisa foi realizada em colaboração com instituições do Chipre e da Holanda.

MILITAR DAS FILIPINAS FICA GRAVEMENTE FERIDO.

Um membro da Marinha das Filipinas ficou gravemente ferido depois que a Guarda Costeira da China colidiu com um navio seu durante uma manobra de reabastecimento perto do banco de areia de Ayugin. Localizada no Mar do Sul da China, a região é alvo de disputas entre os dois países há quase três décadas, mas o aumento recente dos incidentes têm levantado preocupações quanto à escalada para um conflito aberto.

SOBE PARA NOVE NÚMERO DE MORTOS EM COLISÃO DE TRENS NA ÍNDIA.

Uma nona pessoa morreu após a colisão na segunda-feira (17) entre um trem de passageiros e um trem de carga no leste da Índia, anunciou a empresa Eastern Railway. nesta terça-feira. São ainda 40 pessoas hospitalizadas, mas em condição estável. O acidente aconteceu em Phansidewa, entre Bangladesh e Nepal. Um trem de carga colidiu com um trem de passageiros

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DISSEMINANDO INFORMAÇÕES FALSAS.

Segundo alerta da Unesco, a inteligência artificial (IA) favorece a propagação de informações falsas sobre o Holocausto, o que pode alimentar o antissemitismo e alterar a relação com a verdade histórica. A entidade expôs, em comunicado, que se for permitida a adulteração haverá um declínio na compreensão das causas e consequências destas atrocidades.

UNIVERSIDADE DE BRIGEWATER VISITA ESCOLA UNIVERSITÁRIA DE CABO VERDE.

A Escola Universitária Católica de Cabo Verde recebeu nesse mês a visita de uma Delegação da Universidade de Brigewater, nos EUA. Segundo os organizadores tratou-se de um marco significativo, abrindo portas para futuras colaborações acadêmicas, iniciativas conjuntas entre as duas instituições e possibilidades que prometem enriquecer a experiência educacional de alunos e professores.

ENCONTRADOS MAIS DE 4,7 MIL OBJETOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL NA POLÔNIA.

Com a supervisão de arqueólogos de museu polonês, uma equipe de soldados identificou 200 projéteis de artilharia, granadas, fusíveis e elementos de munição para armas pequenas. Eles encontraram mais de 4. 700 objetos perigosos da 2ª Guerra Mundial na península Westerplatte em Gdańsk, na Polônia.

JUSTIÇA DA ESPANHA AUTORIZA ABORTO AOS 16 ANOS SEM AUTORIZAÇÃO DOS PAIS.

O Tribunal Constitucional da Espanha decidiu nessa terça-feira (18) que meninas a partir de 16 anos podem abortar sem o consentimento dos pais. A medida já havia sido apresentada pelo governo socialista de Pedro Sánchez em uma reforma parlamentar da lei do aborto, no ano passado, no entanto o partido de direita Vox conseguiu travar a aprovação por meio de um recurso judicial.

TAILÂNDIA RECONHECE CASAMENTO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO.

O Senado da Tailândia aprovou a redação final de uma lei de igualdade de casamento, abrindo caminho para que o país se torne o primeiro do Sudeste Asiático a reconhecer casais do mesmo sexo. O projeto de lei, que é a culminação de mais de duas décadas de esforços de ativistas, foi apoiado por uma maioria esmagadora de parlamentares na câmara alta.

MILÃO, ROMA E TURIM SÃO AS TRÊS MELHORES CIDADES UNIVERSITÁRIAS DA ITÁLIA.

Segundo ranking publicado pela Quacquarelli Symonds, empresa especializada em avaliar instituições de ensino superior em todo o mundo, Milão, Roma e Turim são as três melhores cidades universitárias da Itália. A lista compara os 150 principais destinos de estudo com base em indicadores relacionados ao feedback dos alunos, universidades, acessibilidade, habitabilidade, emprego e diversidade.

TUBARÃO DE DOIS METROS É VISTO EM PRAIA NA ESPANHA.

O caso ocorreu na praia de Melenara, em Gran Canaria, no último sábado (15). Em vídeos é possível ver o tubarão com cerca de dois metros nadando perto da costa, fazendo banhistas gritarem. A praia foi fechada pela Polícia Local e, depois da reabertura, voltou a ser interditada após o retorno do animal. A praia ficará fechada até que a área seja completamente inspecionada.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Uriel Felipe

A dermatologista caxiense **Grasiela Monteiro** palestrou no Cosmiatry Evolution, um dos congressos mais importantes da cosmiatria nacional, em São Paulo. Em sua apresentação, a médica compartilhou sua experiência a longo prazo com o tratamento bioestimulador HarmonyCa, que proporciona efeito lifting.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



O músico gaúcho **Rafael Witt** lançou sua coleção de roupas autoral, intitulada FolkYourself, em parceria com a marca Roadie Co. A linha, composta por seis peças cuidadosamente desenhadas, foi inspirada em uma playlist do cantor e captura a essência do universo folk e a autenticidade de suas composições, proporcionando uma nova forma de conexão entre os fãs e sua arte.

Foto: Clara L



Eduardo Tocchetto, líder da vinícola Vita Eterna, localizada em Pinto Bandeira e eleita "Vinícola do Ano" pelo Guia Descorchados, promoveu um jantar no restaurante Elena Horto, no Rio de Janeiro. Durante o evento, foram apresentados à imprensa carioca os principais rótulos da marca, como parte do projeto de expansão de mercado da empresa gaúcha, que já tem datas previstas para São Paulo e Porto Alegre nos próximos meses.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO TMJ BY TINGA



Fotos: Anna Alves

O empresário e ex-jogador **Paulo César Tinga** lançou a plataforma digital TMJ By Tinga em um coquetel para empreendedores e parceiros no Art Hotel Transamerica Collection, em Porto Alegre. O projeto tem como objetivo conectar pessoas e profissionais autônomos que foram atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul a vagas de emprego em empresas parceiras, além de capacitar membros por meio de conteúdos inspiradores e eventos. A Rede Pampa está entre os apoiadores da iniciativa, reforçando a importância e o alcance da plataforma.





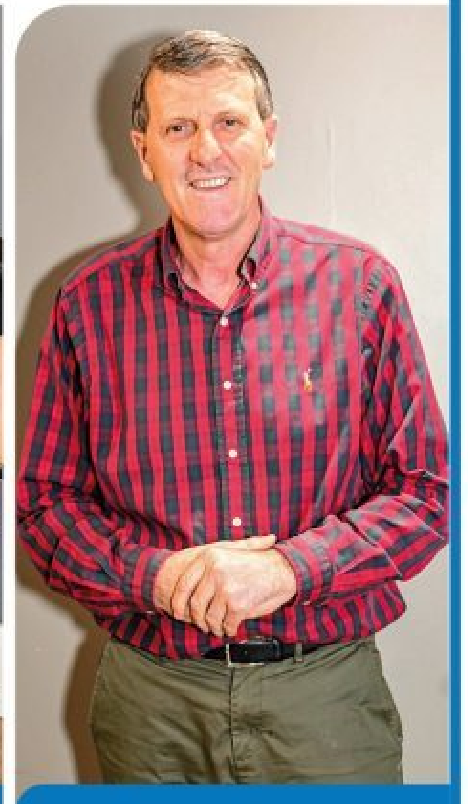
Paulo César Tinga



Ernani Polo



Marjana Vargas, Tinga e Micheline Mattos



Gilmar Sossella

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO TMJ BY TINGA



Fotos: Anna Alves



Ivana Ferrazzo e Gilmar Maroneze



Sabrina Blauth, Felipe Melnick, Aline Caieron e Janine Rolim



Diego Dresch



Júlia Lopes e Cássio Filter



Jian Costa, Rodrigo Índio e Vinicius Prates

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO TMJ BY TINGA



Fotos: Anna Alves



Andréia Zimmer e Jonas Matos



Castor Ruiz e Maurício Silva



Eduardo Nunes e Rafaeli Aguilheiro



Gabriel Hocevar



Laura Bier e Tiago Machado



Eduardo Biton

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO TMJ BY TINGA



Fotos: Anna Alves



Pietro Raymundi



Sandro Leote



Rafael Negretty



Tatiana Seger e Adriano Marçal



Tinga e Anna Alves



Maicon Medeiros, Luiz e Fernanda Canfield

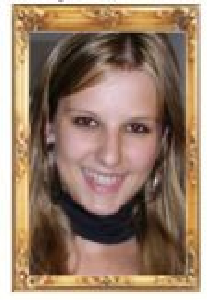
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JUNHO


Desembargador Luiz Fernando Penteado

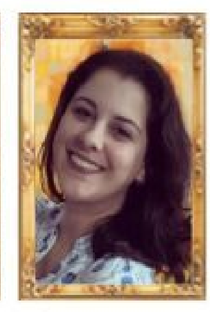

Desembargador Guinther Spode

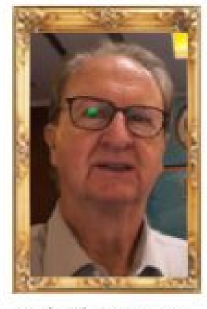

Governador de São Paulo Tarcísio de Freitas

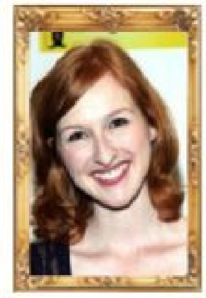

Senador Davi Alcolumbre


Giana Zagonel

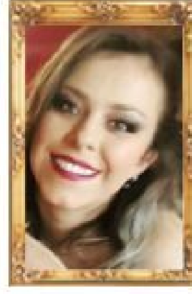

Angelo Carlos Vanhoni


Flávia de Sousa Dias

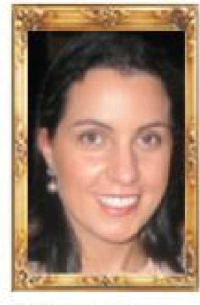

José Flávio Bueno Fischer


Erin Mackey


Rogério Gastal Xavier


Shayana Araújo


Carlos Alberto Leréia


Patricia Fogliatto


Mauricio Farias Cardoso


Ephraim de Oliveira Iglesias


Alessandra Vogel


Esdras Rocha Araújo


Fabiane Moreira


Patricia Zottis


Gerson Veit

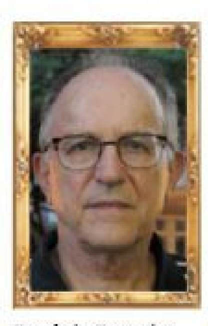

Raphaelle Garcia


Eduardo Harthmann


Debora Diehl

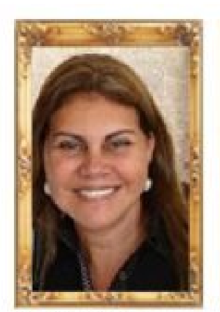

Pedro Marques do Nascimento

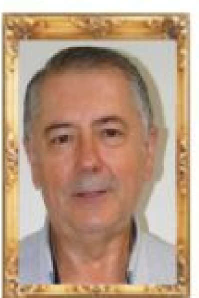

Ana Felippe

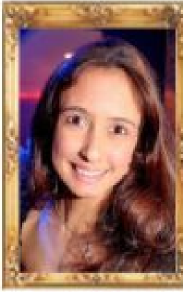

Eugênio Bortolon


Carina Bés


Gabriel Pettini De Oliveira


Sueli Vidigal


Durival Daros


Luana Ullmann


João Paulo Langhanz


Terezinha Inalda Cardoso

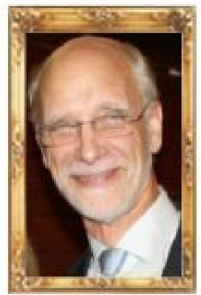
Rafael Palma Ilha


Cristina Xavier

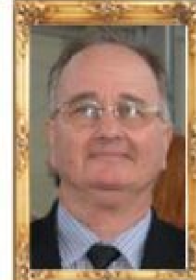
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JUNHO


Cezar Ney Britto de Mello


Renata Guterres

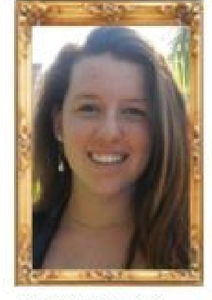

Hans Dietrich Bernhard


Nádia Dequi


Ruben Krindges


Lorene Westphalen


Thiago Bortoncello Nahas

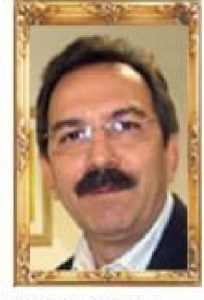

Victória Delucis Ferreira


João Pedro Langhanz

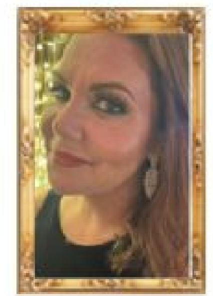

Carolina Rodrigues

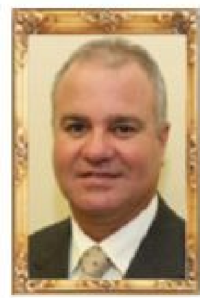

Christian Torre

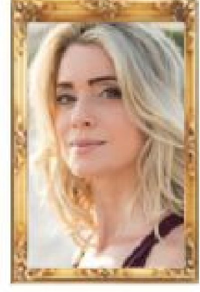

Adriana Corbellini


Serafim Venzon


Alessandra Schvartzman Dubin

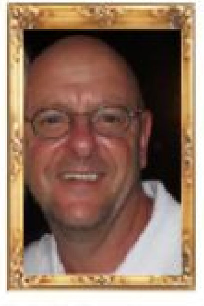

Patricia Scaloppi


José Mauricio de Albuquerque Tavares


Letícia Spiller


Marvios R. Correa Silva

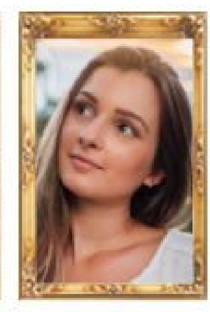

Karina Titton

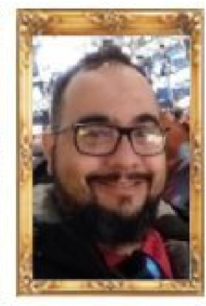

João Felipe Penna de Moraes

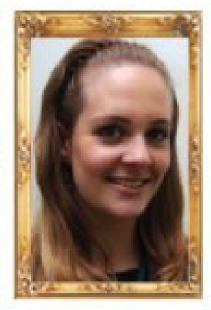

Veronika Varekova


Karol Campos


Airton Leal Vasconcelos


Thais Maranzano


Leonardo Costa

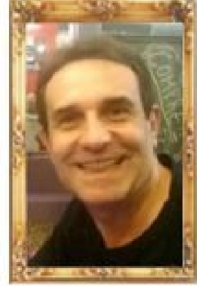

Priscila Sanfelice

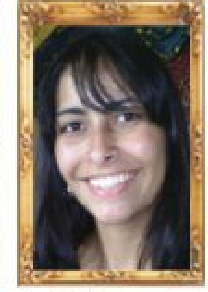

Murilo Góes


Suzana Moreira


Hugh Dancy


Duda Hamilton


Rainer Klemm Júnior


Camila Vargas


Zoe Saldana


Anthony Parker


Sthefany Brito

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

"MINORIAS" MORRERAM MENOS SOB GESTÃO BOLSONARO

Grupos tidos como minoritários, ativistas da "lacrolândia" contra políticos conservadores, têm as menores taxas de homicídios da série histórica do Atlas da Violência. Em 2022, último ano da gestão Jair Bolsonaro, foram 21,5 assassinatos para cada grupo de 100 mil indígenas. Foi o menor índice. A segunda melhor marca é de 2019: 23,9 por 100 mil, também no governo do ex-presidente. Os maiores picos de homicídios de indígenas ocorreram no governo Dilma Rousseff (PT): 61,5 (2014) e 60,5 (2013).

Mulheres morreram menos
As menores taxas de homicídio de mulheres são de 2019, 2021 e 2022, anos Bolsonaro: 3,5. A maior, 4,7 é sob Dilma (de 2012 a 2014).

Vidas negras importam
A menor ocorrência de homicídios de negros também se deu de 2019 a 2022, oscilando entre 29,0 e 32,2. Os picos: 2016 (40,2) e 2017 (43,1).

Jovens mais seguros
Entre 2019 e 2022, homicídios de jovens caíram aos menores índices e chegou em 46,4 por 100 mil em 2019. Em 2017, sob Michel Temer, 72,4.

Mais armas, menos crimes
Os quatro anos com menores números de homicídios por arma de fogo foram também entre 2019 e 2022. Os dois maiores são de 2016 e 2017.

União Brasil trabalha contra a CPI do Arrozão
Partido com três ministérios na Esplanada, o União Brasil entrou em campo para tentar evitar a criação, na Câmara dos Deputados, da CPI do Arrozão, proposta para investigar acusações de corrupção em torno do leilão do governo Lula (PT) para comprar arroz, após as enchentes no Rio Grande do Sul. Parlamentares apontam pressão contra a instalação da CPI até mesmo de Elmar Nascimento (União-BA), um dos principais nomes para substituir Arthur Lira na Presidência da Câmara.

Jogo de troca
Um parlamentar revelou ontem na Câmara que não pode apoiar a criação da CPI já que precisa ter liberadas suas emendas parlamentares.

Política na prática
Deputados destinam verbas a municípios por emendas, mas cabe ao governo federal a liberação das verbas através dos ministérios.

Missão: complicada
Elmar Nascimento é líder do União Brasil na Câmara, com 58 deputados, mas quase metade da bancada vota contra o governo Lula e o PT.

Chantagem palaciana
O Planalto parece mesmo em pânico. O deputado Evair de Mello (PP-ES), que preside a Comissão de Agricultura, denunciou a ameaça do governo de não pagar emendas dos que apoiarem a CPI do Arrozão.

Governo tarja preta
Causa espanto a compra de remédios controlados para abastecer a farmácia do Planalto e as malas das viagens presidenciais. Mais de R$ 174 mil em drogas tipo alprazolam, diazepam, gardenal e até o antipsicótico haloperidol, espécie de camisa-de-força química.

Dúvida cruel
Drogas controlados geram a dúvida que atormentará o País: como saber se decisões do governo Lula terão sido adotadas após ingestão de remédio tarja preta ou em crise de abstinência, no seu esquecimento?

Dedos-duros digitais
Senadores custam a acreditar que o Supremo Tribunal Federal (STF) de um País cuja Constituição protege a liberdade de expressão, decidiu gastar R$ 300 mil contratando uma empresa que monitore e dedure, devidamente identificados, críticos de decisões e dos ministros.

Intervencionismo
Ao acusar Tarcísio de Freitas de "interferência" no Banco Central, Lula (PT) admitiu, sem ser contestado, que ele próprio interfere por meio de prepostos: "tem mais do que eu", disse, referindo-se ao governador.

Promessa é ressaca
Jair Bolsonaro lembrou que Lula prometeu ponto final na guerra na Ucrânia "tomando uma cervejinha" com Volodymyr Zelensky e Vladimir Putin. "Parece que faltou cerveja no botequim do PT", ironizou.

Piada sem graça
O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, reagiu ao ataque de Lula ao Banco Central, autoridade monetária que impede a inflação de explodir: "Lula é uma piada de mau gosto".

Tramonte surpreende
Pesquisa Real Time Big Data/Record (MG-00754/2024) aponta bom desempenho de Mauro Tramonte (Rep-MG) na disputa pela prefeitura de Belo Horizonte. O apresentador vence em todos os cenários estimulados.

Pensando bem...
...se ingerir antipsicóticos e antidepressivos, não governe.

PODER SEM PUDOR

Sobrinho farrista
Governador do Ceará, Parsifal Barroso nomeou o sobrinho predileto para a chefia do gabinete. O garotão era chegado numa farra e, certo dia, foi detido por uma blitz no carro oficial do governador, com duas mulheres que conheceu numa boate. Deu a carteirada, gritando de dentro do automóvel: "Sou o governador, não quero ninguém aqui!" Parsifal foi informado do incidente e cobrou explicações. O sobrinho folgado perguntou: "Mas o que eu podia fazer, naquela situação?" A reposta do tio: "Poderia se identificar como sendo o Menezes Pimentel, que é viúvo."
Naquela época em que Viagra era um sonho ainda distante, o senador Menezes Pimentel tinha 90 anos.
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos





LEANDRO MAZZINI

MAIS UMA DO PCC

A Polícia Federal identificou uma mudança na postura da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) na lavagem de dinheiro com aquisição de postos de gasolina. Segundo apurado pela PF, o preço da gasolina vendido pelas distribuidoras ligadas ao esquema de lavagem não bate com o valor que elas recebem dos postos. Em alguns casos, a PF identificou inclusive que estariam devolvendo parte do valor pago pelos postos em PIX, na conta das distribuidoras. Os investigadores acham que os donos desses postos estariam recebendo um valor fixo por litro, em troca de arrendar a gestão dos postos pelos supostos responsáveis pela lavagem do dinheiro.

Adoções

Um panorama de como andam as adoções de menores no Brasil, segundo banco de dados do CNJ. No 1° semestre de 2024, 1.588 adoções foram realizadas no Brasil - um número excelente - mas apenas um adolescente maior de 16 anos foi amparado por uma família. Os maiores registros de adoções foram nas regiões Sudeste e Sul do País.

Não é comigo não..

O Governo está preocupado com o pouco estoque de vacinas em geral do Ministério da Saúde. O presidente Lula da Silva chamou a atenção da ministra Nísia que, de imediato, disse que isso não é com ela e sim com Sanderberg, o Berg, protegido de... José Dirceu na pasta. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, foi acionado para cuidar do assunto.

Bom exemplo

Vale, Gerdau e o Instituto Helda Gerdau lançaram um fundo para reconstrução de cidades destruídas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, com R$ 38 milhões doados pelas duas empresas e o IHG. O RegeneraRS foi idealizado pelo Instituto vai mapear o cenário na grande Porto Alegre e região, e receberá demandas das prefeituras também.

Bancada solidária

O senador Mourão (Rep-RS) participa hoje de diligência aos municípios gaúchos de Encantado, Roca Sales e Lajeado, no Vale do Taquari, o mais afetado desde semana passada com novas chuvas. Estará acompanhado dos demais parlamentares que integram a Comissão do Senado para o RS. O objetivo é acompanhar as ações em andamento para a recuperação dos municípios. Na sexta, o senador vai a Santa Maria.

Eólica ao mar

O 2º dia do Energy Summit, principal evento de transição energética global, que ocorre na Barra da Tijuca, garantiu uma novidade excelente para o setor no Estado. A Petrobras e o Governo do Rio firmaram acordo de intenção para o projeto piloto de uma usina Eólica Offshore no Estado. Há estudos para instalação no mar do Norte

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DEPUTADO LUCIANO ZUCCO GARANTE QUE "O PL SERÁ O VICE DO PREFEITO SEBASTIÃO MELO"



FLAVIO PEREIRA

Deputado federal mais votado do Rio Grande do Sul, e atual presidente do PL em Porto Alegre, o deputado federal Luciano Zucco garante que ”o PL será o vice do pré-candidato, o prefeito Melo, nosso entendimento é total e querer o apoio do nosso partido é natural na medida da grandeza e da nossa força. Somos o maior partido da América Latina”, comenta.

Zucco, que preside o partido na capital gaúcha, comenta ainda as especulações indicando possíveis divergências internas: segundo ele, ”o PL gaúcho nunca esteve rachado. O partido está forte e coeso”.

Luciano Zucco ampliou o comentário em relação às especulações em torno de divergências internas e avalia que ”não existe partido grande sem divergências pontuais. Somos o partido do presidente Bolsonaro e vamos construir seu retorno em 2026 com novas prefeituras e milhares de vereadores”.

Marcos Rogério é o líder da oposição no Senado

O senador Marcos Rogério (PL-RO) foi escolhido ontem para assumir a liderança da oposição no Senado. Rogério Marinho (PL-RN) vai se afastar do cargo por 120 dias com o objetivo de se dedicar às eleições municipais. O mandato de senador será exercido pelo primeiro suplente, Flávio Azevedo (PL). Rogério Marinho foi ministro do Desenvolvimento Regional de 2020 a 2022, durante o governo Jair Bolsonaro.

Carga de medicamentos "tarja preta" chega ao Palácio do Planalto

O presidente Lula (PT) mandou comprar uma variedade de medicamentos da pesada, do tipo antipsicóticos, antidepressivos e remédios para insônia e artrite para abastecer o posto médico da Presidência e as viagens presidenciais, informa o jornalista Claudio Humberto. Medicamentos como tarja preta, diazepam, gardenal, haloperidol, quetiapina e zolpidem irão abastecer a Presidência.

Começam a surgir os números negativos da indústria em razão do desastre climático

A Indústria de Transformação do RS vendeu US$ 282,5 milhões a menos do que no mesmo período do ano anterior, apontam dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Segundo a Fiergs (Federação das Industrias do RS) o desastre climático contribui para queda superior a 19% nas exportações da Indústria de Transformação no estado, e as saídas pelo Aeroporto Salgado Filho caíram mais de 72% em maio.

Texto da PEC garante recursos para prevenção a desastres sofre mudanças

A Proposta de Emenda à Constituição PEC 44/23 de autoria do deputado Bibo Nunes (PL), que reserva 5% das emendas orçamentárias parlamentares para o enfrentamento de catástrofes e emergências naturais, sofreu modificações: o deputado Gilson Daniel (Pode-ES) modificou o texto para que os recursos sejam destinados também para a prevenção de desastres. Segundo a proposta, os recursos serão destinados para ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres promovidas pelo Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Além disso, o relator mudou a proposta original para prever a destinação também de 5% das emendas das bancadas parlamentares estaduais e do Distrito Federal para essas ações. O substitutivo à proposta foi apresentado ontem (18), na comissão especial que analisa a matéria.

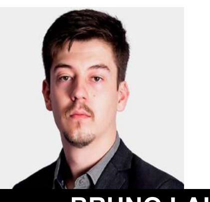
Senado vota projeto que suspende metas para hospitais do SUS no RS

Já chegou ao Senado o projeto de lei aprovado pela Câmara, que suspende, de 1º de maio de 2024 até 31 de dezembro de 2025, o cumprimento de metas qualitativas e quantitativas de prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio Grande do Sul. O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Doutor Luizinho (PP-RJ), ao Projeto de Lei 1631/24, do deputado Pedro Westphalen (PP-RS). A ideia é poupar os hospitais conveniados do cumprimento dessas metas devido à sobrecarga de atendimento e aos prejuízos com as enchentes deste ano.

Pesquisa Quaest: associar candidatura a Lula, puxa votos: para baixo!

A primeira pesquisa Quaest sobre a eleição do Rio, divulgada ontem (18), mostra que a estratégia do PL de associar o pré-candidato Alexandre Ramagem ao ex-presidente Jair Bolsonaro tende a dar um “boom” na campanha do delegado de policia e atual deputado federal. Quando o apoio de Bolsonaro ao aliado é mencionado, as intenções de voto para o Delegado Ramagem chegam a 29%, mais que o dobro dos 11% no cenário em que a parceria não é citada. Já, o prefeito Eduardo Paes (PSD), por sua vez, oscila para baixo quando é mencionado o apoio do presidente Lula (PT).





BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Mobilização orientada

Autor de novas críticas a Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, o presidente Lula orientou auxiliares e aliados a ampliar as mobilizações contra o líder da autarquia. Pessoas do entorno do chefe do Executivo vem avaliando avançar com questionamentos no Congresso e ações na Justiça contra determinados posicionamentos do representante maior da autoridade monetária.

Sem propósito

Frente às críticas de Lula a Campos Neto, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) reagiu ao posicionamento nas redes sociais, o descrevendo como ”despropositado ataque”. O parlamentar gaúcho afirma que os questionamentos ao Banco Central servem como uma cortina de fumaça para encobrir o que chama de “incompetência fiscal” da atual gestão.

Ranking negativo

Crítico à atual política monetária do BC, o senador Paulo Paim (PT-RS) destacou nas redes sociais que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial da taxa de juros. O parlamentar defende que a redução do índice incentiva investimentos no setor produtivo, gerando emprego e renda, além de promover a responsabilidade social e o respeito à cidadania.

Busca de recursos

A presidente da Funai, Joenia Wapichana, solicitou apoio da Câmara para aprovar um orçamento maior para o órgão em 2025. O incremento financeiro solicitado visa ampliar o número de ações voltadas à proteção dos indígenas Yanomami e dos povos indígenas do Brasil em geral.

Legalização dos jogos

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado pode votar nesta quarta-feira o projeto de lei que legaliza o funcionamento de cassinos, bingos, jogo do bicho e corridas de cavalo no Brasil. O texto, o qual possui relatório favorável do senador Irajá (PSD-TO), segue enfrentando resistência entre parlamentares conservadores da Casa.

Ódio ou opinião

O Ministério dos Direitos Humanos lançou nesta quarta-feira um portal voltado ao auxílio na identificação de discurso de ódio e combate ao extremismo nas redes sociais. Intitulado ”Ódio ou Opinião”, o recurso integra a Campanha Nacional de Enfrentamento ao Discurso de Ódio no Brasil, promovida pela pasta.

Marca social

Para o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo, um conjunto de pautas sociais deve marcar a gestão brasileira à frente da presidência do G20. O chefe ministerial tem participado de uma série de agendas no G20 Social, criado pelo presidente Lula no bloco, de modo a discutir propostas concretas da sociedade.

Restrição de crianças

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou nesta terça-feira um projeto que proíbe visitas íntimas, em estabelecimentos prisionais, acompanhadas de criança ou de adolescente. A medida, que segue para análise na CCJ da Casa, prevê a eventual suspensão temporária do direito à visitação em caso de descumprimento da restrição proposta.

RegeneraRS

O Instituto Helda Gerdau, em parceria com a Din4mo Lab, lançou nesta terça-feira o fundo filantrópico emergencial RegeneraRS. Com o objetivo de arrecadar R$ 100 milhões, a iniciativa deve apoiar projetos voltados à recuperação pós-catástrofe climática dos setores de educação, habitação, soluções urbanas e apoio a negócios no território gaúcho.

Recuperação de documentos

A Secretaria Estadual de Saúde entregou nesta semana o primeiro lote de 110 Cadernetas da Criança destinado aos municípios gaúchos em situação de calamidade pública causada pelas enchentes. Os documentos, que devem totalizar cerca de 10 mil, seguem sendo distribuídos de forma excepcional para crianças menores de cinco anos que tiveram os registros perdidos ou avariados nas inundações.

Monitoramento aprimorado

O novo radar contratado pelo Executivo estadual para aprimorar o sistema de monitoramento meteorológico gaúcho já chegou ao estado. O equipamento, que está armazenado em Montenegro, será instalado no Morro São João, de modo a viabilizar o acompanhamento do clima das regiões Metropolitana, dos Vales e da Serra Gaúcha.

Câmeras na Guarda

A prefeitura de Porto Alegre concluiu nesta terça-feira o treinamento dos agentes da Guarda Municipal para o uso de câmeras corporais. Com a instrução finalizada, os equipamentos, adquiridos pela Secretaria Municipal de Segurança, serão integrados à rotina diária da corporação a partir da próxima semana.

Troca de comando

O secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, Eduardo Paim, apresentou nesta terça-feira ao prefeito Sebastião Melo uma carta de exoneração do cargo na prefeitura. A partir da saída anunciada, a adjunta Liliana Cardoso assume nesta semana, de forma temporária, o comando da pasta municipal.

PLC rejeitado

A Câmara de Porto Alegre rejeitou nesta semana o projeto de lei complementar que concederia isenção do IPTU incidente sobre imóveis atingidos por enchentes ou alagamentos causados pelas chuvas ocorridas a partir de sua data de publicação. Proposto pelo vereador Roberto Robaina (PSOL), o texto previa que os benefícios observassem o limite de R$ 20 mil, relativo ao valor a recolher a título do tributo, por exercício e por imóvel.

Dragagem em pauta

Os vereadores da capital gaúcha aprovaram nesta semana um requerimento de constituição da Frente Parlamentar de Dragagem e Mineração do Lago Guaíba. De autoria do vereador Moisés Barboza (PSDB), o grupo deve avançar com o debate sobre as práticas, o qual o parlamentar considera urgente para o desassoreamento do corpo hídrico, além do melhor aproveitamento de sua areia e sedimentos.

Investimento anunciado

A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, anunciou nesta semana o investimento de R$ 50,9 milhões em verbas federais, estaduais e municipais para ações de recuperação no pós-crise climática no município. Além do montante garantido, a líder municipal destacou que estão em análise outros R$ 52,7 milhões voltados à proteção anti-cheias, pavimentações e demandas de outras áreas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pauta adiada

As lideranças da Assembleia Legislativa decidiram adiar para a próxima semana a análise das proposições previstas na Ordem do Dia desta terça-feira. A prorrogação surge em meio aos impactos das novas enchentes ocorridas no interior do estado, de modo a viabilizar o deslocamento dos parlamentares até as comunidades atingidas e o auxílio no avanço de novas ações emergenciais. Seguindo o mesmo propósito, os deputados decidiram que a sessão plenária desta quarta-feira será em formato híbrido e não presencial.

Audiências aprovadas

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha aprovou nesta terça-feira um requerimento de audiência pública, apresentado pelo deputado Joel Wilhelm (PP), para discutir a retomada de projetos para contenção e controle de enchentes na região Metropolitana de Porto Alegre. O colegiado validou também uma solicitação de reunião encaminhada pela deputada Laura Sito (PT), a qual propõe um debate sobre mobilidade urbana e ampliação dos serviços de transporte metropolitano para atendimento aos trabalhadores, estudantes e moradores dos municípios de Canoas, Cachoerinha, Guaíba e Eldorado do Sul, que precisam se deslocar até a Capital.

Inclusões no calendário

Os deputados da Comissão de Educação do Parlamento gaúcho validaram nesta terça-feira, de forma conclusiva, o projeto de lei do deputado Neri, o Carteiro (PSDB), que inclui o dia da Etnia Cigana no Calendário de Eventos e Datas Comemorativas do Estado e institui a Semana Estadual da Etnia Cigana no RS. O colegiado aprovou ainda, em caráter terminativo, a proposta da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) que também altera a legislação estadual relativa a eventos e datas estaduais, incluindo o Dia Estadual Tereza de Benguela, das Mulheres Negras, Latino-americanas e Caribenhas.

Acompanhantes presentes

A Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo gaúcho aprovou nesta terça-feira um projeto de lei que dispõe sobre o direito das mulheres a acompanhante em procedimentos de saúde nos estabelecimentos públicos e privados do RS. Apresentado pelo deputado estadual Pepe Vargas (PT), o texto visa fornecer mais segurança às pacientes submetidas a algum tipo de sedação, levando em conta as normas sanitárias que regularem o procedimento de saúde. A medida surge frente a uma série de denúncias de mulheres estupradas por profissionais de saúde durante a realização de procedimentos médicos.

Isenção tributária

O projeto de lei do deputado Pedro Pereira (PSDB) que prevê a isenção do ICMS para Santas Casas e Hospitais Filantrópicos avançou na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha. O texto, que segue para análise de comissão de mérito antes de ir ao plenário, estipula que os estabelecimentos recebam o benefício tributário nas contas de luz, água, telefone e gás. “As instituições vivem uma realidade difícil, com sérios problemas financeiros. Agora, diante do estado de calamidade em razão dos eventos climáticos, a situação foi agravada. Portanto, é uma questão de justiça que as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos fiquem imunes ao pagamento de ICMS, pois o Estado isenta diversos setores empresariais”, pontua Pedro.

Encontro em SP

O deputado Felipe Camozzato participou no final de semana do Encontro Nacional do Partido NOVO, em São Paulo. Integrante do grupo de fundadores do partido no RS, o parlamentar palestrou sobre a situação das enchentes no estado e o período de reconstrução, destacando ações do seu mandato que foram desenvolvidas nesse sentido. No papel de pré-candidato à prefeitura de Porto Alegre, Camozzato integrou também a reunião de prefeituráveis da sigla, a qual debateu estratégias visando o pleito municipal em outubro deste ano.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO ATLAS DA VIOLÊNCIA 2024

DINEIA ANZILIERO DAL PIZZOL

A violência contra as mulheres continua a ser uma grave questão de direitos humanos no Brasil, como revelam os dados do Atlas da Violência 2024. Em 2022, a violência doméstica representou 65,2% das notificações de violência contra mulheres, totalizando 144.285 casos. Este número alarmante destaca a necessidade de intervenções eficazes e coordenadas para proteger as mulheres e meninas no país.

O Atlas da Violência 2024 apresenta uma análise detalhada das diversas formas de violência por faixa etária, revelando que meninas e mulheres sofrem diferentes tipos de violações ao longo de suas vidas. Um dado particularmente preocupante é que, para meninas de 10 a 14 anos, a principal notificação de atendimento no sistema de saúde foi a violência sexual, correspondendo a 49,6% dos casos. Esse dado expõe a extrema vulnerabilidade das meninas a abusos sexuais, indicando uma crise silenciosa que requer ação imediata.

Precisamos olhar para esses números com a seriedade que merecem. A implementação rigorosa da Lei Maria da Penha é crucial para combater a violência doméstica e sexual. Esta legislação, que é um marco na proteção das mulheres, ainda enfrenta desafios significativos na sua aplicação. É fundamental que as autoridades de segurança pública recebam treinamento contínuo e especializado para lidar com casos de violência de forma sensível e eficaz, através das Delegacias de Atendimento à Mulher (DEAMs).

Perguntas que considero urgentes: Como podemos mudar as normas culturais que perpetuam a violência de gênero? Campanhas de conscientização pública são indispensáveis para alcançar essa mudança. Será que a sociedade compreende plenamente que a violência contra mulheres e meninas é uma violação dos direitos humanos e um problema de segurança pública? As campanhas devem ser direcionadas a todas as faixas etárias e grupos sociais, promovendo a igualdade de gênero e o respeito mútuo.

Por outro lado, qual é o papel dos profissionais de saúde no combate à violência de gênero? É crucial que esses profissionais sejam capacitados para identificar sinais de abuso e oferecer apoio imediato às vítimas. Como medida urgente, podemos considerar a criação de unidades especializadas dentro dos hospitais pode garantir um atendimento mais humanizado e eficiente para as vítimas de violência sexual, oferecendo suporte psicológico e encaminhamento para serviços de proteção.

A educação é uma ferramenta poderosa na prevenção da violência de gênero. Programas educacionais que promovam a igualdade de gênero e ensinem sobre consentimento e respeito devem ser integrados ao currículo escolar desde os primeiros anos de ensino. A educação pode transformar mentalidades e comportamentos, criando uma cultura de respeito e igualdade.

Este é um chamado à ação: todos nós devemos nos unir e agir imediatamente para construir uma sociedade segura e justa para todas as mulheres e meninas.

A colaboração entre governo, ONGs, instituições de justiça e a sociedade civil não é apenas fundamental, é urgente e indispensável para enfrentar a violência de gênero. Precisamos de todos envolvidos! Fortaleçamos os serviços de proteção, como abrigos e linhas de apoio, para oferecer segurança e suporte às vítimas.

A violência contra mulheres e meninas é uma questão de direitos humanos e segurança pública que exige uma resposta urgente, coordenada e eficaz. Não podemos mais fechar os olhos para essa realidade. Devemos nos unir, agir com firmeza e compaixão. A hora de agir é agora. Dineia Anziliero Dal Pizzol – advogada e professora

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM 27

Cândido Portinari e Brodowski

Já morando em São Paulo, com minha esposa e os três filhos, um dia, à convite, viajamos e conhecemos Brodowski. Que linda, bucólica, limpa e bem amada cidadezinha do interior do Estado de São Paulo. Quando a gente chega, via rodoviária, à Ribeirão Preto, grande e distante cidade da Capital, situada na Região Norte do Estado, a gente sai da Rodovia que vem da Capital e toma à direita outra rodovia que vai à Batatais e à Franca quando à uns 12 km de Ribeirão, chega-se à Brodowski.

O nome dessa pequena e adorável cidade é uma homenagem ao engenheiro-ferroviário que chefiou as obras de construção da estrada de ferro bitola-larga que por ali passa (ou passava) e onde foi construída a mais bela e pitoresca “Estação de Trem” que já vi na minha vida – e já vi muitas. Brodowski é a cidade natal do querido e famoso pintor brasileiro CÂNDIDO PORTINARI. Em 1970 eu fui admitido como Gerente Regional do RS,PR e SC na filial brasileira da grande empresa multinacional cujo CEO era Vice-Presidente do Chase Manhattan Bank, a Mine Safety Appliances Co. de Pittsburgh, PA – USA, aqui denominada MSA do Brasil. Meu chefe e Diretor Comercial era um português naturalizado chamado André Magalhães e o Diretor Geral um escocês chamado Willian Stewart Wright. Quando o Sr. Wright saiu, o André assumiu a Diretoria Geral e eu fui transferido para a sede em São Paulo como Diretor Financeiro da Cia. no Brasil e 2 anos depois promovido à Diretor Comercial que era também o 2º posto. Morando em SP e companheiros de Rotary, estreitamos relações familiares com o André que se tornou meu grande amigo até sua morte em 2015. André era muito amigo do empresário Rui Natal Portinari Fabri de quem me tornei amigo por influência do André. O Rui tinha um enorme sítio (10 hectares) dentro da Mata Atlântica, as margens da Rodovia Anchieta, na beira da represa Billings onde passamos a ir praticamente todos os domingos. Fico sabendo que a mãe do Rui, dona Ida, era irmã do Cândido Portinari. Dona Ida se casou com um jovem de Brodowski de sobrenome Fabri e passou a ser Ida Portinari Fabri, cujas famílias ainda moravam por lá.

Não demora e somos convidados a passar uns dias de férias em Brodowski com as 3 famílias juntas. Conheci toda a história da vida do Portinari, a casa onde nasceu e morou anos, seus afrescos feitos na Capela da casa e na Capela no meio da praça e as incríveis e lindas pinturas nas paredes laterais da Igreja de Batatais. Nossos filhos adoravam Brodowski pois podiam brincar e andar com segurança por aquelas planas e limpas ruas.

Tinha (imagino que ainda tenha) um coreto no meio da pracinha, como se vê em fotos e filmes de época, redondo, coberto, uns 70 cm acima do chão, em madeira talhada e rendada, onde aos domingos de noite a banda dava retretas, bem tipo “eu vi a banda passar cantando coisas de amor”...

Nos sentimos muito lisonjeados e honrados em ter convivido tão proximamente com a família Portinari...e conhecer bem toda história e vida do famoso Cândido...e ver e conviver com a própria história acontecendo.

Anos depois, embora ainda ligado à MSA onde fiquei por quase 40 anos, voltamos para Porto Alegre mas deixamos lá grandes amigos com quem até hoje nos comunicamos (via e-mails, facebook e WhatsApp) e que com saudades nos lembramos. Alguns já, prematuramente, partiram dessa vida o que muito nos entristece. Os que eram jovens tornaram-se adultos e de vez em quando, um ou outro, vem à Porto Alegre a trabalho e adoram comer um churrasco de cordeiro mamão, no Barranco.

“Mas longe dos olhos não quer dizer longe do coração. O coração vê ao longe, vê na distância e até no infinito vê”... (Rui Barbosa).

Luiz Carlos Sanfelice, advogado, auditor – lcsanfelice@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1856 – Fundação do município brasileiro de Ribeirão Preto (SP).
1938 – A Seleção da Itália vence pela segunda vez o Mundial Futebol.
1964 — O Senado dos Estados Unidos aprova a Lei dos Direitos Civis que que proíbe a discriminação com base em raça, cor, religião, sexo, nacionalidade.
1970 – O Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes é assinado.
1978 – A tirinha de história em quadrinhos “Garfield” é publicada pela primeira vez.
1961 – Independência do Kuwait em relação ao Reino Unido.
2007 – O site de vídeos YouTube.com, lançado originalmente em inglês, passa a ter mais idiomas.
2012 – O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, pede asilo na embaixada equatoriana em Londres por temer extradição para os Estados Unidos após a publicação de documentos previamente classificados, incluindo imagens de assassinatos de civis pelo Exército americano.
2014 – O então príncipe de Astúrias, Felipe de Bourbon, é proclamado Rei da Espanha, adotando o nome de Felipe VI.
2019 — Ao menos 184 pessoas morrem durante onda de calor na Índia.
2021 — O Brasil registra a marca de 500 000 mortos decorrente da pandemia de Covid-19.
2022 — O segundo turno das eleições presidenciais na Colômbia, resulta na vitória do esquerdista Gustavo Petro (50,49% dos votos), que vence Rodolfo Hernández (47,25% dos votos).
2023 — Tiroteio no Colégio Estadual Professora Helena Kolody deixa 2 estudantes mortos em Cambé.

Nascimentos

1897 – Moe Howard, ator norte-americano, um dos integrantes da série ”Os Três Patetas” (m. 1975).
1906 – Ernst Chain, bioquímico alemão, ganhador do Prêmio Nobel de Química (m. 1979).
1910 – Paul John Flory, cientista estadunidense, ganhador do Prêmio Nobel de Química (m. 1985).
1919 – Gildo de Freitas, cantor e compositor tradicionalista gaúcho (m. 1982).
1922 – Aage Niels Bohr, físico dinamarquês e ganhador do Nobel de Física de 1975 (m. 2009).
1928 – Affonso Ávila, poeta brasileiro (m. 2012).
1930 – Gena Rowlands, atriz estadunidense.
1944 – Chico Buarque, cantor, compositor e escritor brasileiro.
1947 - Salman Rushdie, escritor britânico.
1948 – Nick Drake, músico inglês (m. 1974).
1953 – Sidney Magal, cantor e ator brasileiro.
1954 – Kathleen Turner, atriz norte-americana.
1962 – Paula Abdul, cantora, atriz e jurada de reality shows norte-americana.
1969 — Soledad Villamil, atriz e cantora argentina.
1973 – Letícia Spiller, atriz brasileira.
1977 – Daniel de Oliveira, ator brasileiro.
1978 – Zoë Saldaña, atriz estadunidense.
1984 – Paul Dano, ator estadunidense.
1986 – Diego Hypólito, ginasta brasileiro.
1987 – Stephany Brito, atriz brasileira.
1996 – Bruno Montaleone, ator brasileiro.
1997 - Ayrton Lucas, futebolista brasileiro.
1998 - Atticus Shaffer, ator estadunidense.
1999 — Jessica Alexander, atriz inglesa.
2000 — Matheus Felipe Magalhães Moraes, futebolista brasileiro.
2001 — Ava Cantrell, atriz e dançarina norte-americana.
2006 — Duda Wendling, atriz brasileira.

Falecimentos

1312 – Piers Gaveston, Conde da Cornualha, na atual Inglaterra (n. 1284).
1918 – Francesco Baracca, conde e aviador italiano (n. 1888).
1937 – James Matthew Barrie, escritor escocês.
1956 – Thomas John Watson, empresário estadunidense (n. 1874).
1993 – William Golding, escritor, dramaturgo e poeta inglês (n. 1911).
2000 – Noboru Takeshita, político e primeiro-ministro japonês (n. 1924).
2004 – Óscar Bento Ribas, escritor e etnólogo angolano (n. 1909).
2008 – Girsz Aronson, empresário brasileiro conhecido como o “Rei do Varejo” (n. 1917).
2010 – Carlos Monsiváis, escritor e jornalista mexicano (n. 1938), e Manute Bol, jogador de basquete sudanês (n. 1962).
2013 – James Gandolfini, ator norte-americano (n. 1961).
2014 – Ibrahim Touré, jogador de futebol da Costa do Marfim (n. 1985).
2016 – Anton Viktorovich Yelchin, ator russo (n. 1989).
2019 — Rubens Ewald Filho, jornalista, crítico de cinema, apresentador, ator, cineasta e diretor teatral brasileiro (n. 1945).

Pelo Brasileirão, Grêmio e Fortaleza se enfrentam nesta quarta.

Buscando fugir da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Grêmio tem um grande desafio pela frente. Às 20h desta quarta-feira (19), o Tricolor joga contra o Fortaleza, na Arena Castelão, no Ceará, em partida válida pela 10ª rodada da competição.

Em solo cearense desde o início da noite da última segunda-feira (17), o plantel gremista realizou, na manhã desta terça (18), o segundo e último treinamento antes do confronto. O trabalho foi realizado no Estádio Carlos de Alencar Pinto, o "Vovozão", casa oficial do Ceará Sporting Club.

A primeira parte foi com o aquecimento seguido de uma movimentação física de passes rápidos de bola com toque de primeira e treino de arranque e velocidade.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo será na Arena Castelão, na capital cearense.

A segunda parte foi um recreativo com todo o grupo como habitualmente ocorre na véspera dos jogos. Atividade de meio-campo, dois tempos de 15 minutos e limite de três toques na bola.

Para finalizar, Renato Portaluppi reuniu os onze titulares para a partida de amanhã em uma das grande áreas do campo. Ao lado do auxiliar Alexandre Mendes, o técnico conversou com o grupo por aproximadamente 30 minutos indicando questões de jogo. Para fechar, trabalho tático de posicionamento e bola parada.

Na outra área, o restante do grupo trabalhou finalizações.

Sondagens

O Grêmio segue atento ao mercado de transferências em busca de um novo centroavante para reforçar sua equipe. O alvo da vez é Francisco da Costa, conhecido como Chico da Costa, atual destaque do Bolívar-BOL.

Natural de Taquari, Chico da Costa tem uma história prévia com o clube gaúcho. O atacante passou pela base do Tricolor em 2007, e ingressou no profissional com a camisa do Athletico-PR, em 2015.

Na atual temporada, Chico da Costa tem se destacado pelo Bolívar. Em 16 jogos disputados, o atacante já marcou 12 gols e contribuiu com 5 assistências, demonstrando sua capacidade de balançar as redes e criar oportunidades para seus companheiros.

Em Florianópolis, Inter enfrenta o Corinthians nesta quarta pelo Campeonato Brasileiro.

Ainda sem poder utilizar o Beira-Rio, o Inter recebe o Corinthians nesta quarta-feira (19), às 21h30, no Estádio Orlando Scarpelli, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro.

O Colorado não conseguiu vencer em seus últimos dois jogos e busca recuperação. Na rodada passada, o time perdeu por 2 a 1 para o Vitória. O Inter está na 10ª colocação com 11 pontos conquistados.

O treino que finalizou a preparação da equipe aconteceu na tarde dessa terça-feira (18). O elenco realizou um trabalho fechado no CT de Alvorada, realizando os últimos ajustes antes da viagem.

O zagueiro Vitão, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, fica de fora da partida. Em princípio, Igor Gomes, Mercado ou Fernando, improvisado como zagueiro, são opções. Outra preocupação para este jogo são os pendurados. Bustos, Fernando e Wesley têm dois cartões amarelos e, se forem mais uma vez punidos contra o Corinthians, ficam fora do clássico Grenal. Rochet, Borré e Enner Valencia estão com as suas seleções para a disputa da Copa América.

Retrospecto

Os dois clubes já se enfrentaram 86 vezes em toda a história e a vantagem é do Internacional, quem tem 27 vitórias. O Corinthians venceu 21 vezes e ainda aconteceram 38 empates. No último jogo entre eles, o Inter venceu por 2 a 1, em São Paulo, em jogo válido pelo Brasileirão de 2023.

Ricardo Duarte/Inter



O elenco realizou um trabalho fechado no CT de Alvorada, realizando os últimos ajustes antes da viagem.

CPI da Manipulação em apostas de jogos de Futebol aprova convite para o jogador da Seleção Lucas Paquetá prestar depoimento.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação no Futebol, criada no Senado, aprovou na sessão desta terça-feira (18) um convite para ouvir o jogador Lucas Paquetá, da Seleção Brasileira e do West Ham, da Inglaterra. Por se tratar de um convite, Paquetá não é obrigado a comparecer.

Lucas Figueiredo/CBF



Por se tratar de um convite, Paquetá não é obrigado a comparecer.

O jogador está sendo investigado pela Federação Inglesa de Futebol por envolvimento em manipulação de apostas em jogos da Premier League (o Campeonato Inglês). E por conta dessa investigação, o presidente da comissão, senador Jorge Kajuru (PSB-GO) e o vice-presidente, Eduardo Girão (Novo-CE), fizeram requerimentos para ouvi-lo na CPI.

Kajuru justificou que Paquetá precisa ser ouvido, porque as acusações contra ele apontam para apostadores brasileiros atuando no processo e que isso poderia envolver intermediários que também atuem em manipulações de partidas no Brasil.

"Se há evidências de uma relação direta entre apostadores brasileiros e o jogador, suspeita-se de que eventuais intermediários possam estar atuando também em partidas de futebol do Brasil, o que torna ainda mais importante o testemunho de Lucas Paquetá", afirmou Kajuru.

Como o requerimento dos senadores foi de convite, o jogador poderá se recusar a comparecer à CPI. Ao contrário das convocações, onde os envolvidos são obrigados a participar.

Em agosto de 2023 o jogador também havia sido convidado a participar da CPI que acontecia na Câmara dos Deputados, mas ele não participou.

Além disso, a CPI ainda aprovou a quebra de sigilos bancário, telefônico e telemático do ex-árbitro de futebol Glauber do Amaral Cunha, suspeito de cobrar propina após supostamente interferir no resultado de uma partida de futebol da terceira divisão do campeonato carioca e de William Pereira Rogatto, apontado como um dos operadores de manipular resultados de partidas no Distrito Federal.

Rogatto também será ouvido pela CPI na condição de investigado após a aprovação de uma convocação para os senadores o ouvirem.

A CPI também aprovou o convite para ouvir o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. A comissão ainda não definiu data para ouvir aqueles que foram convidados ou convocados.

Portugal vira nos acréscimos e vence República Tcheca por 2 a 1 na estreia da Eurocopa.

Com virada e emoção no fim dos 90 minutos, Portugal venceu a República Tcheca por 2 a 1, e somou os primeiros pontos na Eurocopa 2024, nesta terça-feira (18).

A partida disputada em Leipzig, Alemanha, marcou a estreia das seleções no Grupo F. Mesmo com mais um recorde quebrado por Cristiano Ronaldo, que se tornou o jogador com mais participações em edições de Euro na história, com seis, o jovem Francisco Conceição foi o grande herói do triunfo.

Em sua primeira partida em jogos oficiais pela Seleção, o jovem aproveitou cruzamento e confirmou a vitória por 2 a 1 nos acréscimos da partida, menos de dois minutos após deixar o banco de reservas. Antes, Hranác, contra, havia balançado a rede para os portugueses. Por outro lado, Provod foi quem abriu o placar para a República Tcheca. Todos os gols foram marcados no segundo tempo.

A Turquia, que venceu a Geórgia por 3 a 1 em um dos melhores jogos da primeira rodada da fase de grupos da Eurocopa, ficou com a liderança isolada do Grupo F pelos critérios de desempate. Ao mesmo tempo, Portugal é o vice-líder, seguido por República Tcheca e Geórgia, que não saíram do zero.

Maior artilheiro da história da Euro, Cristiano Ronaldo não conseguiu balançar a rede nesta terça-feira, mas fez uma partida com bastante volume de jogo no ataque. Além disso, ao entrar em campo, CR7 se tornou o único a disputar seis edições do torneio.

Outro recorde quebrado na partida foi do luso-brasileiro Pepe. Com 41 anos de 113 dias, o zagueiro se tornou o jogador de linha mais velho a atuar em uma edição de Euro.

O jogo

Apesar do domínio de Portugal no jogo, os jogadores não criaram muitas chances claras na partida, forçando a todo momento cruzamentos para Cristiano Ronaldo. Além disso, a melhor oportunidade na primeira etapa veio dos pés de CR7. O astro recebeu por baixo na área, girou e bateu para uma bela defesa do goleiro Stanek. Por outro lado, a República Tcheca aceitou o papel defensivo e segurou o empate até o fim do primeiro tempo.

As seleções voltaram do intervalo sem alterações na equipe e, apesar da pressão dos portugueses, o cenário era o mesmo da primeira etapa. A seleção portuguesa conseguiu trabalhar mais a bola e chegar com mais perigo ao gol adversário. No entanto, a República Tcheca surpreendeu e Provod acertou uma linda finalização de fora da área para inaugurar o placar aos 16 minutos.

Com a necessidade de correr atrás do resultado, o técnico Roberto Martínez fez alterações na equipe e Portugal foi para cima. Em jogada aérea, uma infelicidade do sistema defensivo da República Tcheca acabou com gol contra do zagueiro Hranác, aos 23 minutos.

Divulgação/ManCity



Portugal é o vice-líder do grupo F.

A pressão portuguesa chegou a surtir efeito quando Diogo Jota pegou rebote de cabeçada de CR7 que explodiu na trave e balançou a rede. No entanto, o camisa 7 estava impedido no lance e o segundo gol português foi anulado pelo VAR. Contudo, as alterações feitas por Roberto Martínez mudaram a história do jogo. Menos de dois minutos após deixar o banco de reservas, Francisco Conceição confirmou a vitória por 2 a 1 nos acréscimos da partida após receber cruzamento rasteiro dentro da área e contar com a falha da defesa adversária.

A Turquia, que venceu a Geórgia por 3 a 1 em um dos melhores jogos da primeira rodada da fase de grupos da Eurocopa, ficou com a liderança isolada do Grupo F pelos critérios de desempate. Ao mesmo tempo, Portugal é o vice-líder, seguido por República Tcheca e Geórgia, que estão com zero ponto.

Ficha técnica

Escalação de Portugal

Diogo Costa; João Cancelo (Semedo, aos 44′ do 2t), Pepe, Dias, Nuno Mendes (Francisco Conceição, aos 45′ do 2t) e Dalot (Gonçalo Inácio, aos 18′ do 2t); Vitinha (Pedro Neto, aos 44′ do 2t), Bruno Fernandes, Bernardo Silva e Rafael Leão (Diogo Jota, aos 18′ do 2t); Cristiano Ronaldo. Técnico: Roberto Martínez.

Escalação da República Tcheca

Stanek; Holes (Chory, aos 47′ do 2t), Hranac, Krejci; Coufal, Soucek, Provod (Barák, aos 33′ do 2t), Sulc (Sevcík, aos 33′ do 2t), Doudera; Kuchta (Lingr, aos 14′ do 2t) e Schick (Chytil, aos 15′ do 2t). Técnico: Ivan Hasek.

Arbitragem

Filippo Meli (ITA), Massimiliano Irrati (ITA), Marco Guida (ITA) e Giorgio Peretti (ITA).

Parkinson: Ligação com bactérias do intestino aponta novo caminho para tratamento; entenda.

A doença de Parkinson é um diagnóstico neurodegenerativo que afeta milhões de pessoas e provoca problemas de movimento, saúde mental, sono, dor e em outras questões de saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O tratamento auxilia no controle dos sintomas, mas existem poucas alternativas e que ainda não são capazes de curar a enfermidade. Agora, cientistas japoneses apontam que um novo caminho terapêutico pode estar no intestino.

Em novo estudo, pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade Nagoya, no Japão, identificaram uma relação entre a população de trilhões de bactérias que vivem no intestino humano, a chamada microbiota intestinal, e características da doença.

Em especial, observaram uma redução dos microrganismos ligados à síntese das vitaminas B essenciais B2 e B7, compostos importantes para combater a inflamação presente no Parkinson, e de agentes que atuam na manutenção da integridade da barreira intestinal, camada que impede que toxinas entrem na corrente sanguínea.

As descobertas foram publicadas na revista científica npj Parkinson's Disease e, segundo os cientistas, apontam que um novo caminho de tratamento pode envolver intervenções no intestino, como a suplementação de vitaminas do complexo B para ao menos suprir as carências observadas.

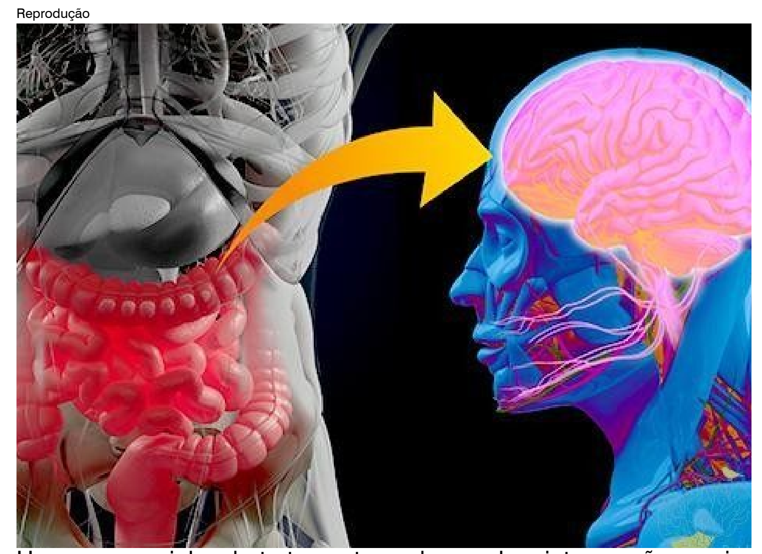
O interesse pela análise do intestino na abordagem de doenças que acometem o sistema nervoso não é à toa. A região, também chamada de flora, é conhecida como "segundo cérebro". Estima-se que 95% da serotonina, um neurotransmissor importante para o corpo humano, seja produzida no intestino, por exemplo.

Por isso, os cientistas decidiram analisar amostras de fezes de pacientes com Parkinson e de indivíduos saudáveis do Japão, Estados Unidos, Alemanha, China e de Taiwan. O objetivo era buscar alterações comuns àqueles diagnosticados com a doença e que pudessem ser associadas a ela.

Em linhas gerais, eles observaram uma diminuição nos genes bacterianos responsáveis pela síntese de riboflavina (vitamina B2) e biotina (vitamina B7), compostos que têm propriedades anti-inflamatórias importantes para combater o quadro de inflamação presente no Parkinson.

Além disso, esses nutrientes desempenham papéis cruciais que influenciam na produção dos ácidos graxos de cadeia curta e poliaminas. Um exame dos metabólitos fecais revelou também reduções de ambos nos pacientes com Parkinson que participaram do estudo.

Reprodução



Um novo caminho de tratamento pode envolver intervenções no intestino, como a suplementação de vitaminas do complexo B.

Os pesquisadores explicam que, em condições ideais, essas duas substâncias são importantes para manter a integridade da barreira intestinal, impedindo que toxinas a atravessem e cheguem ao cérebro – onde podem causar inflamação e afetar processos importantes.

"Essa maior permeabilidade (do intestino) expõe os nervos a toxinas, contribuindo para a agregação anormal de alfa-sinucleína (proteína cujo acúmulo no cérebro é ligado ao Parkinson), ativando as células imunológicas no cérebro e levando a uma inflamação de longo prazo", diz Hiroshi Nishiwaki, pesquisador da universidade japonesa responsável pelo estudo.

Para ele, isso indica que "a terapia de suplementação direcionada à riboflavina e à biotina (vitaminas do complexo B) é promissora como uma possível via terapêutica para aliviar os sintomas do Parkinson e retardar a progressão da doença".

O especialista diz ainda que, nos próximos anos, a terapia poderá ser personalizada com base no perfil exclusivo da microbiota de cada paciente: "com base nessas descobertas, poderíamos identificar indivíduos com deficiências específicas e administrar suplementos orais de riboflavina e biotina àqueles com níveis reduzidos, o que poderia criar um tratamento eficaz".



Ibuprofeno: o que é, para que serve, como tomar e as reações adversas.

O ibuprofeno é um dos medicamentos anti-inflamatórios mais comuns e usados no Brasil. Isso porque, seja na forma de comprimido, em cápsula ou em solução, sua compra não exige receita médica, o que facilita o acesso.

"É importante ressaltar que o Brasil responde por números elevados de automedicação e do consumo inadequado de medicamentos", alerta o professor Roberto Parise Filho, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Por isso, ainda que seja um remédio bem tolerado e com boa eficácia, o uso do ibuprofeno deve ser feito sempre sob orientação de um profissional, na quantidade e pelo período adequados.

Reprodução



Ibuprofeno é um medicamento anti-inflamatório vendido sem prescrição. Mas ele não deve ser usado de forma indiscriminada.

Indicação

No geral, o ibuprofeno não é um medicamento prescrito para curar doenças, mas, sim, para controlar alguns sintomas. Ele é um anti-inflamatório não esteroide (AINE), o que, na prática, significa que age no controle de três estados: dor, febre e processo inflamatório.

Para isso, ele age inibindo não seletivamente as enzimas cicloxigenases (COX1/2), que são essenciais para a formação de prostaglandinas, justamente as substâncias envolvidas na mediação da dor, da febre e da inflamação. Dessa forma, ao inibir as COX, o ibuprofeno reduz a produção de prostaglandinas e, consequentemente, provoca diminuição dos sintomas.

Segundo Parise Filho, o medicamento é indicado para tratar diversos casos, como: dor de cabeça; dores musculares; cólica menstrual; estado febril; artrite reumatoide e outras condições reumáticas.

Outros medicamentos também exercem a mesma função, como o ácido acetilsalicílico, mais conhecido como aspirina, e o naproxeno. A orientação médica depende da condição a ser tratada e da resposta do indivíduo. "Não há uma comparação direta que possa beneficiar o ibuprofeno em detrimento a outros fármacos", avisa o especialista.

Como tomar

É recomendado ingerir ibuprofeno com alimentos ou leite, a fim de minimizar os incômodos gastrointestinais que o medicamento pode causar em jejum. Além disso, o consumo de álcool deve ser evitado, pois há o risco de hemorragia no sistema digestivo.

A depender da forma como é administrado, o medicamento começa a agir entre 30 e 60 minutos após a ingestão, com pico de ação, ou seja, efeito máximo, entre uma e duas horas. Enquanto os sintomas persistirem, ele pode ser tomado a cada quatro ou seis horas de intervalo. Segundo Filho, o uso também pode ser intercalado com outros analgésicos, antitérmicos e anti-inflamatórios em situações que requerem menor tempo entre doses.

No entanto, o ibuprofeno deve ser usado por até três dias em casos de febre e sete dias para dores, de forma que seu uso prolongado deve ser evitado. Quando utilizado por muito tempo ou em altas doses, o medicamento oferece riscos cardiovasculares e gastrointestinais, como úlceras e hemorragias, além de provocar danos aos rins e ao fígado.

Reações adversas

No geral, o ibuprofeno é um medicamento bem tolerado, mas reações adversas podem aparecer. Entre elas, as mais comuns são os problemas gastrintestinais, como dor abdominal, náusea, indigestão e diarreia.

Grande ou pequeno: qual tamanho de seio transpira mais durante o exercício?.

Um estudo publicado recentemente na revista Experimental Physiology, revelou uma ligação surpreendente entre o tamanho dos seios e a quantidade de suor produzida no local durante o exercício. A produção de suor é influenciada principalmente por fatores como tamanho corporal, metabolismo e condições ambientais. No entanto, a equipe de pesquisa levantou a hipótese de que o tamanho dos seios também poderia impactar tanto a produção de suor nos seios quanto o conforto durante atividades físicas.

Freepik



Os resultados mostraram que seios maiores têm menos glândulas sudoríparas.

Para analisar essa hipótese, pesquisadores da Universidade de Southampton, nos EUA, analisaram 22 mulheres de diferentes idades e tamanhos de seios enquanto corriam em uma câmara quente – medindo quanto suor elas produziam nos seios, quanto calor seus corpos produziam e quantas glândulas sudoríparas elas tinham em diferentes partes do corpo.

“Especificamente, estávamos interessados em entender como as densidades das glândulas sudoríparas e as taxas locais de suor mudam em mulheres de diferentes tamanhos de seios, pois isso determina quanto suor vai parar no sutiã esportivo”, diz Hannah Blount, pesquisadora de pós-graduação em fisiologia térmica no ThermosenseLab da Universidade, em comunicado.

As participantes correram por 45 minutos em um calor de 32 C, enquanto a produção de suor nos seios era monitorada. A digitalização 3D foi usada para calcular a área de superfície da mama, enquanto a densidade das glândulas sudoríparas foi medida usando papel com infusão de iodo que, quando colocado na pele, reage com os produtos químicos do suor.

Os resultados mostraram que seios maiores têm menos glândulas sudoríparas, o que significa que produzem menos suor durante o treino

”Obtivemos a descoberta mais emocionante, pois nossos resultados indicaram que mulheres com seios maiores apresentavam menos glândulas sudoríparas e, portanto, produziam menos suor nos seios. Este conhecimento fundamental é algo que agora podemos usar para informar o design de roupas esportivas que considera as necessidades de mulheres com tamanhos variados de seios”, completa a pesquisadora.

Davide Filingeri, professor associado de fisiologia térmica e especialista internacionalmente líder na neurofisiologia da detecção de umidade da pele humana, lembra que as mulheres passam por mudanças anatômicas, fisiológicas e hormonais únicas ao longo de sua vida.

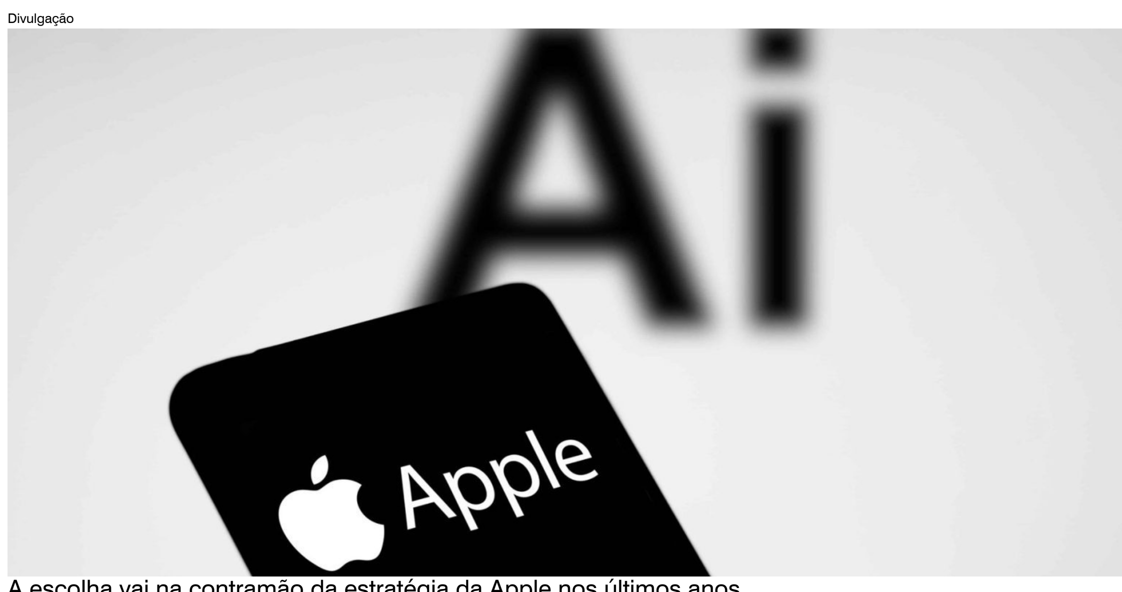
”Considere o impacto do ciclo menstrual, gravidez e menopausa, todos eles impactando a tolerância ao calor, a sensibilidade térmica e o conforto da mulher. Como tal, a pesquisa de Hannah sobre as ’necessidades térmicas’ únicas e em evolução dos corpos das mulheres tem o potencial de informar a inovação centrada na pessoa em roupas esportivas, o que acabará por ajudar as mulheres a prosperar no nosso clima cada vez mais quente”.

iPhone Slim? Apple prepara smartphone superfino para ser lançado em 2025.

A Apple está estudando lançar um novo iPhone superfino em 2025, de acordo com informações publicadas pela agência de notícias Bloomberg no último domingo (16), e antecipadas pelo site especializado The Information. Batizado de iPhone Slim, o modelo deve ser uma edição especial a ser vendida já em 2025, no que deve ser a família do iPhone 17.

Em maio passado, foi revelado um novo iPad Pro, turbinado com o novo chip M4 (ainda inédito nos computadores Mac) e considerado o dispositivo mais fino desenvolvido pela fabricante americana: são 5,3 milímetros de espessura no tablet de tela de 11 polegadas e com 5,1 milímetros na versão de 13 polegadas. O peso pode variar entre 444 gramas e 582 gramas, a depender do modelo.

Divulgação



A escolha vai na contramão da estratégia da Apple nos últimos anos.

Nesse sentido, o iPhone Slim deve ser o segundo dispositivo dessa nova categoria de "superfinos" da Apple. Segundo a Bloomberg, computadores MacBook e relógios Apple Watch com esse design também devem ser lançados nos próximos anos. Não há informações sobre como devem ser as dimensões desses produtos.

A escolha vai na contramão da estratégia da Apple nos últimos anos. Desde o iPhone X (2017), a fabricante americana vem lançando smartphones com espessura maior, conseguindo acomodar câmeras mais potentes, mais sensores e baterias maiores. Quanto mais fino o aparelho, menores devem ser os componentes que o integram.

Esse novo modelo, no entanto, deve ser uma edição especial na família de celulares da Apple. O site The Information aponta que o iPhone Slim seria até mais caro que o iPhone 17 Pro Max, adotando uma tela de 6,55 polegadas, novas câmeras e uma Ilha Dinâmica (entalhe no topo da tela) menor.

Apesar de mais finos, esses novos dispositivos devem acomodar os recursos mais recentes de inteligência artificial (IA) revelados pela Apple na semana passada durante a conferência Worldwide Developers Conference (WWDC). Funcionalidades como nova Siri, criação de ilustrações e textos, resumo de notificações e busca na Web estão restritas, até o momento, ao iPhone 15 Pro e iPhone 15 Pro Max, lançados em 2023. Espera-se que, nos próximos anos, mais aparelhos da marca possam receber as novidades de IA desenvolvidas pela companhia.

Ridley Scott, George Lucas e Guy Ritchie vão além do cinema e agora empreendem no turismo de luxo.

Sir Ridley Scott explica seu mais novo projeto. Ou melhor, projetos: o cineasta de 86 anos, conhecido por alguns dos filmes mais celebrados de todos os tempos, tem vários projetos no forno. "Já sei quais vão ser meus próximos três", diz Scott, enquanto toma um café em sua propriedade no Sul da França.

"Gladiador II", a sequência de seu épico de 2000, tem lançamento mundial em novembro. Os demais são em grande medida secretos, a não ser por um filme biográfico dos Bee Gees, para o qual ele está prestes a iniciar o processo de definição do elenco. "Vai ser um pé no saco", diz ele rindo. "Todos os filmes são um pé no saco."

Scott, bem-humorado, afiado e com uma energia invejável, parece ter uma queda por dificuldades. Nos últimos anos, ele foi entrando cada vez mais no desgastante mundo da vinicultura com a Mas des Infermières, sua propriedade de 30 hectares ao pé do Maciço de Luberon, na região central da Provença.

Agora, ele se expandiu para o setor de hospitalidade, após concluir renovações de luxo em três vilas para hóspedes na propriedade – cada uma meticulosamente projetada, com piscinas privativas e vistas para vinhedos que se estendem pelas colinas. Os hóspedes agora podem ficar no local que há décadas tem sido o retiro rural da família Scott, em uma região que é uma das joias do Sul da França menos abarrotadas de gente.

O cineasta comprou o Mas des Infermières em 1992, embora seu gosto pela vida no campo remonte aos anos 70, quando, aos 30 e poucos anos, com uma carreira de sucesso na publicidade televisiva, comprou uma mansão medieval com 9 quartos e 13 hectares na cadeia de colinas Cotswolds, na Inglaterra. "Decidi virar um senhor rural, mesmo sendo um hippie de cabelo comprido e com todos os vizinhos me olhando e franzindo o rosto em desaprovação", diz ele, apontando para a testa. "Então, ignorei os vizinhos e começamos uma fazenda, e acabamos com 6 cavalos, 60 ovelhas, 50 patos..." Mas não durou.

"Eu amava a vida e os belos Cotswolds, mas sempre estava chovendo", diz. "Então eu consegui meu primeiro filme quando tinha 40 anos – e uma vez que você está em um filme, a fazenda fica em segundo plano –, então, para meu grande pesar, tive que me livrar dela, e a frustração ficou comigo até 30 anos atrás." Ele contratou um corretor de imóveis francês com orientações curtas: encontrar algo administrável, em um lugar com clima decente. A busca durou um ano até encontrarem o Mas des Infermières.

Reprodução



Mas des Infermières, a propriedade de Ridley Scott de 30 hectares ao pé do Maciço de Luberon, na região central da Provença.

Scott não é o único cineasta a entrar no ramo de turismo. Francis Ford Coppola e sua família há muito tempo administram algumas acomodações de luxo pelo mundo, incluindo três em Belize, sendo a mais impressionante o Blancaneaux Lodge, com 20 vilas e cabanas ao longo do riacho Privassion Creej (a US$ 334 para duas pessoas).

No terceiro trimestre, George Lucas e a esposa, Mellody Hobson, abrem o Château Margüi, uma grande propriedade rural com 18 quartos na região de viticultura de Var, na Provença, recentemente convertida em acomodações de luxo (disponível a partir de 145 mil euros por semana). No Reino Unido, Guy Ritchie vem organizando clubes de jantar encabeçados por chefes de cozinha e recebendo hóspedes para passarem a noite em sua propriedade em Wiltshire todos os fins de semana até meados de agosto (a partir de 175 libras esterlinas ou US$ 222, por pessoa).

As três vilas de hóspedes de Scott, perto do vilarejo de Oppède e da cidade medieval de Oppède-le-Vieux, no topo de uma colina, foram totalmente remodeladas. Em termos de estilo, combinam a arquitetura clássica provençal com comodidades modernas, móveis de design avançado e obras de arte contemporâneas. "A inspiração veio de Ridley, que queria que as casas fossem simples no design", diz Pia Maclean, sua designer de longa data.



Justin Timberlake é preso em Nova York; entenda o motivo.

O cantor Justin Timberlake foi visto pela primeira vez após ser preso, na noite desta segunda-feira (17), por dirigir embriagado na região de Hamptons, em Nova York. Segundo o Entertrainment Tonight (ET), o artista foi flagrado saindo da delegacia de polícia de Sag Harbor Village na companhia do seu advogado, Edward Burke Jr., na manhã desta terça-feira (18).

Timberlake foi processado por dirigir embrigado, ultrapassar um sinal vermelho e não conseguir manter o veículo dentro da faixa, é o que disse Edward Burke Jr. ao ET. No entanto, o artista foi liberado após pagamento de fiança e possui uma audiência virtual marcada para o dia 26 de julho.

Emily O'Neil, vice-diretora do Escritório de Comunicações do promotor distrital do condado de Suffolk, disse para ET que o órgão não compartilha imagens, exceto caso uma condenação aconteça. Além disso, não teriam mais comentários sobre, mas foi feito um comunicado.

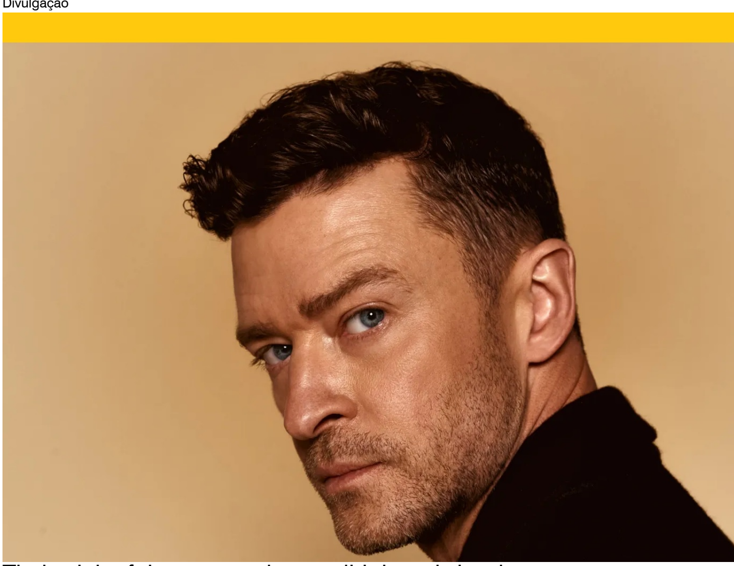
"Em 18 de junho de 2024, às 12h37, Justin R. Timberlake, 43 anos, do Tennessee, foi observado operando um BMW 2025 em direção ao sul na Madison Street, não conseguindo parar em um sinal de parada devidamente colocado e não conseguindo manter sua faixa de tráfego", disse o comunicado oficial do Departamento de Polícia de Sag Harbor Village, em Long Island, Nova York.

No comunicado, também é dito que "o Sr. Timberlake foi preso, processado e detido durante a noite para acusação matinal. O Sr. Timberlake foi indiciado no Tibunal de Justiça de Sag Harbor Village em 18 de junho de 2024, às 9h30, onde foi liberado sob pagamento de fiança", encerra o comunicado.

A prisão aconteceu horas depois do astro Pop publicar em suas redes sociais uma mensagem de Dia dos Pais com a esposa e atriz Jessica Biel e seus dois filhos de 9 e 3 anos.

"Meus dois maiores presentes. Aprendo mais sobre mim mesmo todos os dias só porque vocês dois me escolheram para ser seu pai. Estarei sempre ao seu lado nos altos e baixos... para erguê-lo e mostrar-lhe o quão alto você pode chegar nesta vida e para levantá-lo quando você cair" escreveu o cantor na legenda da postagem.

Divulgação



Timberlake foi processado por dirigir embrigado.

O caso acontece no meio da sua turnê mundial Forget Tomorrow, que faz a divulgação do sexto álbum do artista, entitulado Everything I THought It Was, que lançado no começo deste ano.

Ex-colega

Uma coincidência curiosa marca o caso: Justin não é o primeiro astro revelado pelo "The Mickey Mouse Club" nos anos 1990 a ser preso por problemas relacionados com embriaguez. Christina Aguilera também passou por situação semelhante em 2011.

Christina e o noivo, o produtor Matthew Rutler, foram presos na madrugada do dia 1 de março de 2011. A cantora foi fichada por embriaguez pública e ele por dirigir alcoolizado. Os dois foram liberados da cadeia mediante o pagamento de uma fiança de 30 mil dólares.

Os meses que antecederam a prisão foram conturbados para Christina. Ela enfrentou o fracasso histórico de seu quarto álbum, "Bionic", viveu um divórcio e errou a letra do hino nacional estadunidense em pleno Super Bowl. Na época, fontes do tabloide US Weekly relataram que a popstar vinha abusando do álcool e que amigos estariam sugerindo que ela se internasse em uma clínica de reabilitação.

Por que Chico Buarque exerce tanto fascínio sobre as mulheres?.

Nem Maria Bethânia consegue fingir normalidade diante de Chico Buarque. A cantora que, certa vez, afirmou ser "capotada" por ele e sentir um "ciúmes como se fosse meu namorado", confessou que treme na base quando ele está plateia de seus shows.

Quando Chico apareceu na temporada intimista de "Claros breus", que a baiana fez no Manouche (casa de shows na Zona Sul carioca) em 2019, ela não se aguentou: Mandou um "Buaaarque!" no final do verso da música "Taça" (de Chico César), que diz: "Molhando na chuva chamando o meu nome...". O compositor respondeu com um sonoro "Maria!" ao surgir no camarim para cumprimentá-la após o show. É assim que os dois se tratam: Buarque e Maria.

A produtora Mila Chaseliov, de 42 anos, tatuou "brincando gostando de ser", frase da composição "As vitrines" no braço esquerdo. Graças a uma das filhas do artista, ela conseguiu que ele escrevesse o trecho com sua própria letra num pedaço de papel, o que ela reproduziu na pele.

Divulgação



Mulheres de Chico: o compositor com a camisa do primeiro bloco em sua homenagem.

A obsessão de Mila começou ainda criança, mas foi aos 18 anos que ela tratou de realizar seu maior sonho: o de conhecer Chico pessoalmente. Após ser barrada no camarim de uma apresentação, Mila foi atrás dele um restaurante caro. Sorte que uma amiga estava com o cartão de crédito do pai para pagar a conta. Na última temporada carioca de um show de Chico, Mila foi a 11 noites.

O primeiro bloco totalmente feminino do país é o... Mulheres de Chico. Quando perguntam às integrantes se elas não enjoam de cantar o repertório buarqueano há 18 anos, a resposta é: "Impossível! Não tem domo".

O compositor quase matou a mulherada do coração ao vestir a camisa da agremiação e enviar uma foto.

Afinal, por que Chico Buarque exerce tanto fascínio sobre as mulheres?

A resposta, segundo elas, vai muito além daqueles olhos azuis e do jeito tímido.

"Ele é lindo? É lindo. Claro que tem a aparência, mas acho que é o conjunto. Não é só a beleza. Ele é genial, brilhante em tudo que faz seja nos livros, nas músicas, nas letras das canções, Chico não para de surpreender. O fascínio começa pela coisa intelectual", explica Mila.

A capacidade de traduzir sentimentos que nos invadem sem que consigamos colocar em palavras é outro aspecto apontado por Mila que, na adolescência, tinha rabiscada na parede de seu quarto a frase: "Chico Buarque é meu pastor e nada me faltará".

"Aquilo toca dentro de você de uma forma que não achava que alguém pudesse entender as coisas que está passando. Vários corações partidos e também romances que deram certo têm uma trilha do Chico na minha vida. Os parceiros vão, mas o Chico fica. Chico é meu, acima de tudo isso", afirma.

Fundadora, produtora e cuiqueira do Mulheres de Chico, Vivian Freitas, de 48 anos, destaca a tal da empatia, ou seja, a capacidade que o compositor tem de se colocar no lugar do outro.

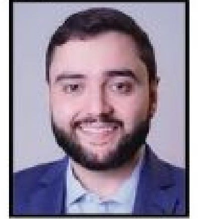
"Ela faz isso com vários gêneros e minorias. Sofre como quem está do outro lado, com em "Geni", sobre uma mulher trans. Se coloca no lugar das mulheres e defende as questões femininas. Tem uma sensibilidade gigante."

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

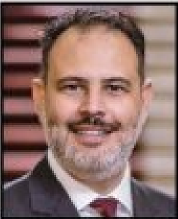

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

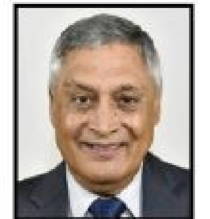
MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

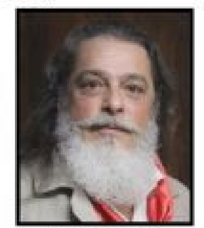

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



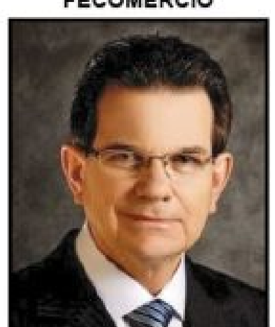
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



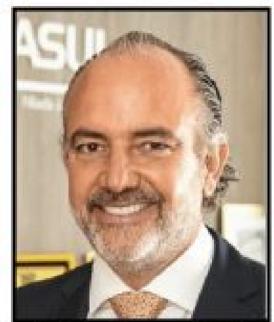
Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

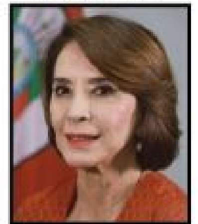


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



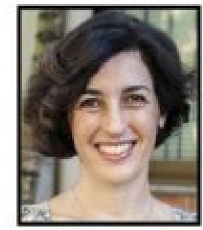
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



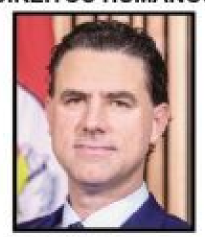
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



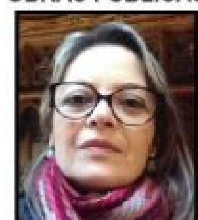
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



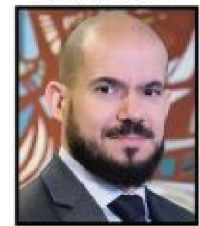
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



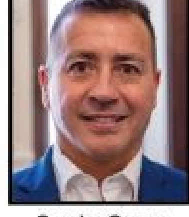
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

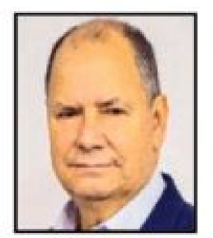
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

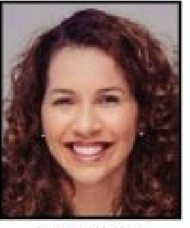

Bibo Nunes (PL)

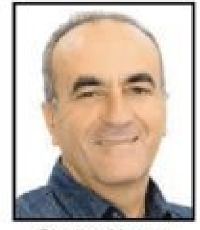

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

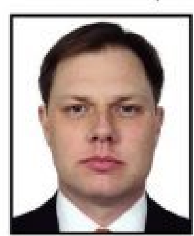

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

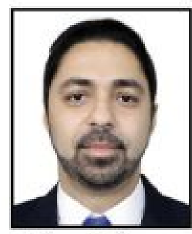

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

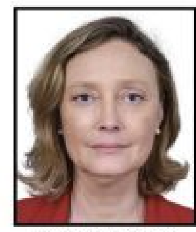

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

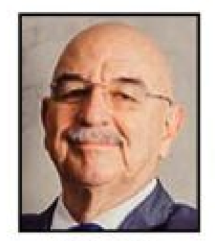

Marcel Van Hattem (Novo)

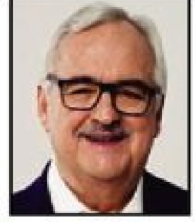

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

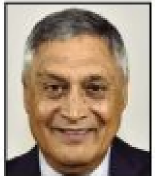
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

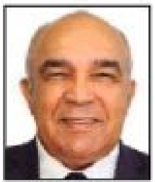
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

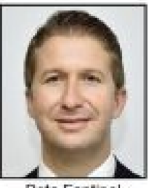

Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

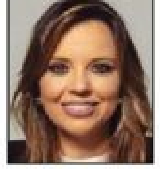

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)


Claudio Tatsch (PL)

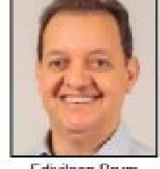

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

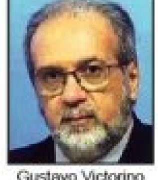

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

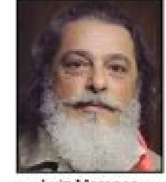

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

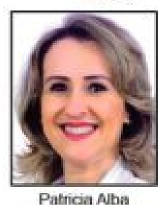

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

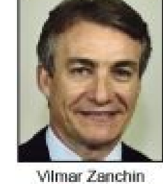

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

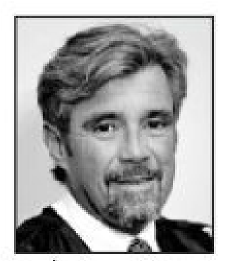
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

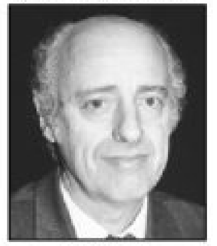

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

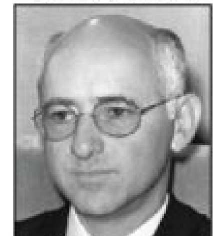

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

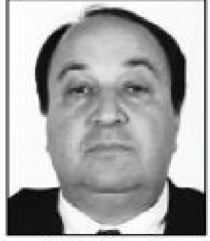

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler

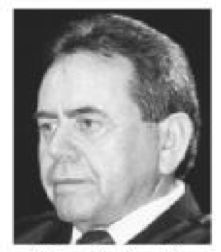

Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

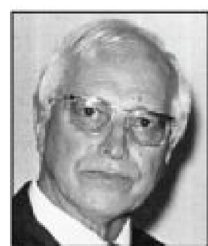

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

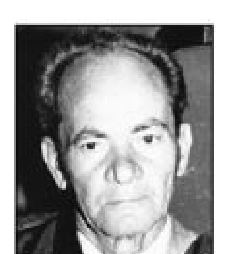

Gilson Dipp

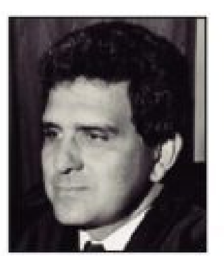

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

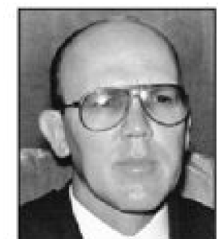

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

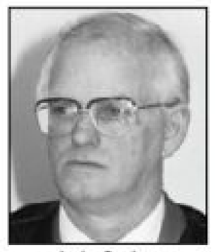

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

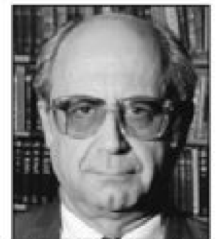
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

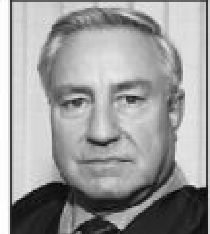

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

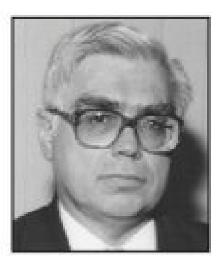

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

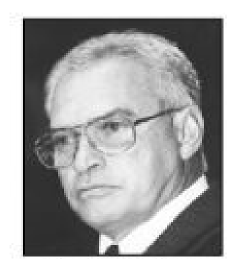

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

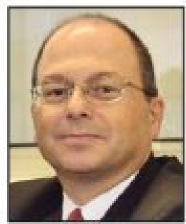
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

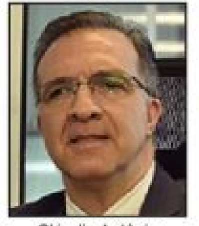

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

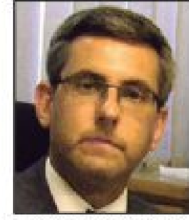

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

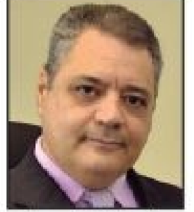

Cleusa Regina Halfen

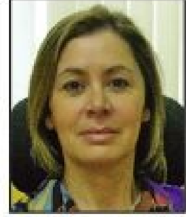

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin

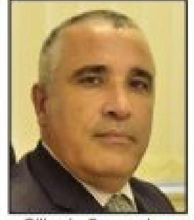

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

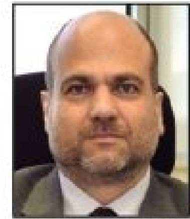

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

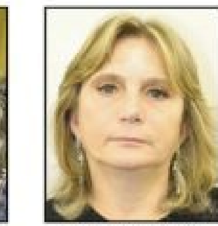

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin


Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

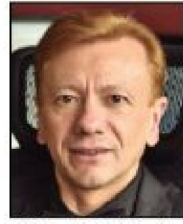

Luciane Cardoso Barzotto

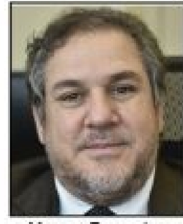

Luiz Alberto de Vargas

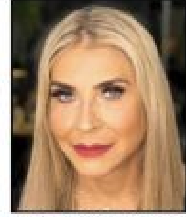

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

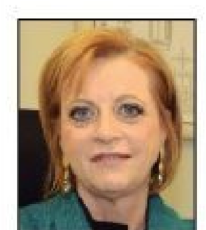

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

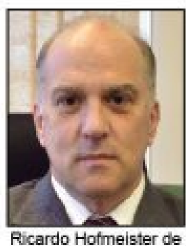

Maria Madalena Telesca

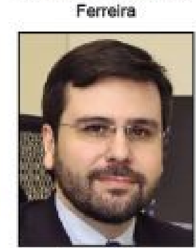

Maria Silvana Rotta Tedesco

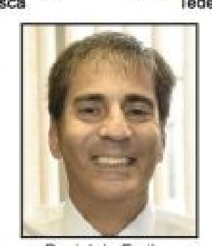

Raul Zoratto Sanvicente

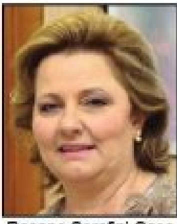

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

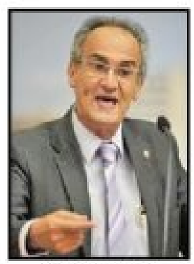
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

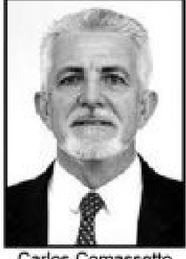

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)

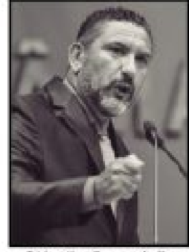

Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)

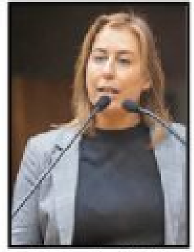

Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

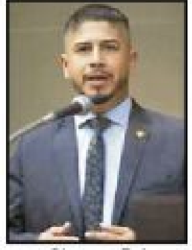

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



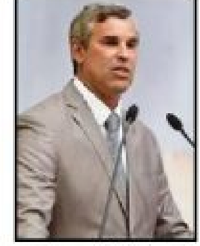
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)

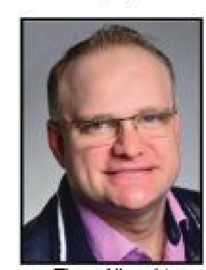

Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

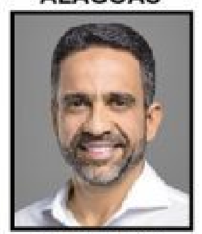
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

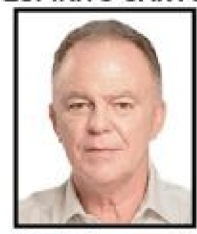
Jerônimo Rodrigues
(PT)

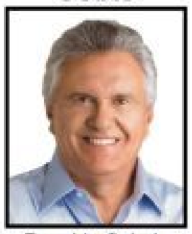
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

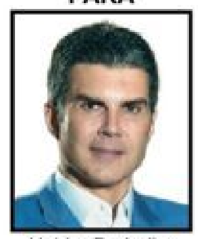
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

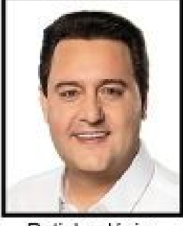
MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

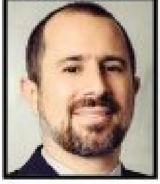


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



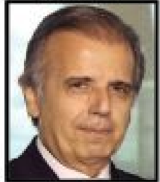
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



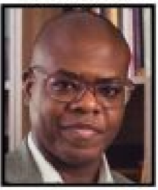
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES




André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



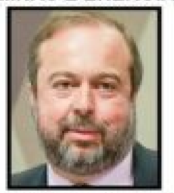
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

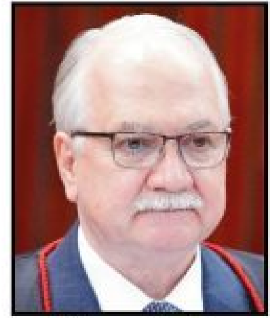
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



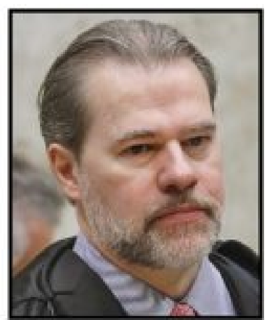
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



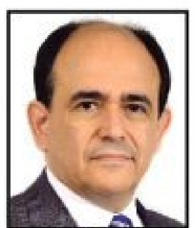
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

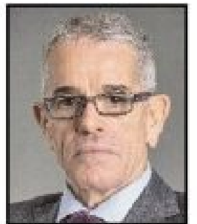
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

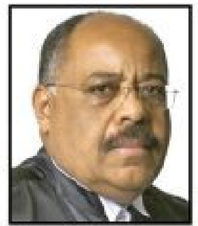
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

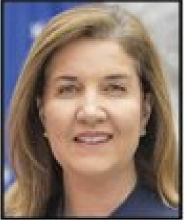

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

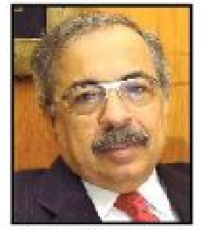

Assusete Dumont Reis Magalhães

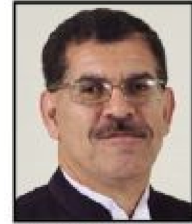

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

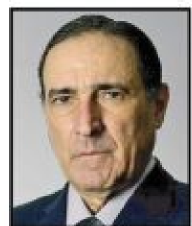

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

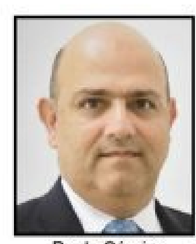

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

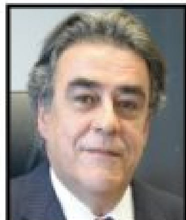
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

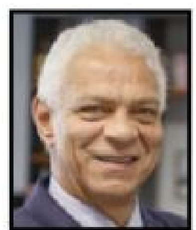
Vice-Presidente



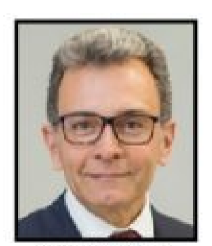
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



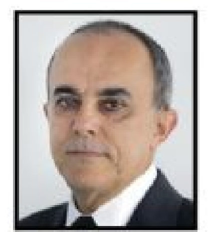
Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



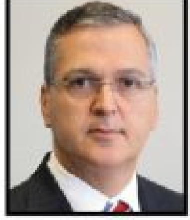
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



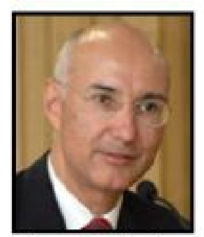
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



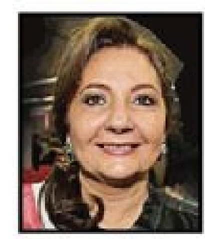
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



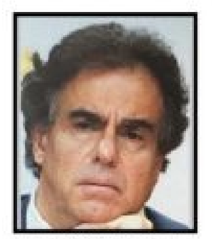
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



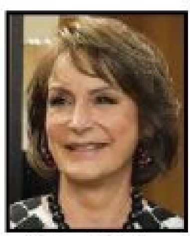
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



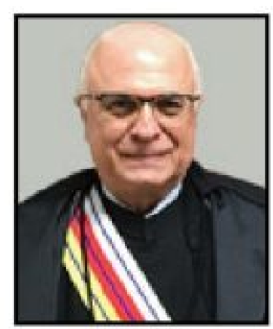
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação